SENAR - AR/MT - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / MATO GROSSO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2012

Cuiabá/MT
MAIO DE 2013

SENAR-AR/MT – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL/MATO GROSSO

Relatório de Gestão do Exercício de 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 119/2012, da Portaria TCU nº 150 /2012;

Cuiabá/MT

2013

SUMÁRIO

Tabela de Siglas	**4 a 5**
Introdução	**6 a 7**
Identificação e Outros Atributos da Unidade	**8 a 12**
Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações	**13 a 52**
Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão	**53 a 59**
Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados	**113 a 116**
Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário	**116 a 118**
Gestão da Tecnologia da Informação	**119 a 120**
Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	**120**
Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas	**120**
Informações Contábeis	**121 a 125**
Outras Informações Sobre a Gestão	**126**
Imagens de Treinamentos	**127 a 128**
Parecer da Auditoria Independente	**129 a 132**

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CDU - Cessão de Direito de Uso de Software

CGC - Cadastro Geral do Contribuinte

CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CPF - Cadastro de Pessoas Físicas

CRC/MT - Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso

DN - Decisão Normativa

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FAMATO - Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso

FPR - Formação Profissional Rural

IBGE - Instituto Brasileiro e Geografia e Estatística

IMEA - Instituto Mato-Grossensse de Economia Agropecuária

IN - Instrução Normativa

LOA - Lei Orçamentária Anual

N/A - Não Aplicável

PAT - Plano Anual de Trabalho

Port - Portaria

PS - Promoção Social

RG - Relatório de Gestão

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas

SMS - Serviço Mensal de Software

SENAR-AR/MT - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado de Mato Grosso

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIORG - Serviço de Informações Organizacionais do Governo Federal

TAS - Termo de Administração Superior

TCTF - Termo de Cooperação Técnica e Financeiro

TI - Tecnologia da Informação

UJ - Unidade Jurisdicionada

VBP - Valor Bruto de Produção

1. Introdução

O presente relatório de gestão do SENAR-AR/MT apresentado ao TCU, além de cumprir uma formalidade legal, constitui importante peça do processo de prestação de contas anual.

Elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 da DN TCU nº 119/2012. É um instrumento gerencial que tem o objetivo de evidenciar o desempenho das atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT. Sua estruturação privilegia a identificação dos resultados obtidos, os ganhos capitalizados pelo produtor e trabalhador rural e o crescimento das ações da entidade.

O SENAR-AR/MT atua na esfera da educação não formal, no cumprimento de sua missão de atualizar, aperfeiçoar e qualificar produtores, trabalhadores rurais e suas famílias, oferecendo eventos educacionais de Formação Profissional Rural e Promoção Social, sem custo algum para os mesmos desenvolvendo suas ações na própria comunidade onde reside o trabalhador ou produtor rural, ou seja, nas propriedades onde trabalham, contando sempre com apoio dos sindicatos rurais e seus mobilizadores.

Na busca da profissionalização do trabalhador e do produtor rural, o SENAR-AR/MT continua adotando o planejamento como um processo organizado para administrar todo o trabalho a ser desenvolvido nas áreas de sua competência.

As ações de FPR e as atividades de PS, desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT com apoio imprescindível de seus parceiros, são resultantes do processo de planejamento, realizadas anualmente e que se iniciam com o levantamento das demandas.

Com o objetivo de facilitar levantamento de necessidades de capacitação para o ano de 2012, a instituição elaborou um manual de orientações, onde estão ordenados os conhecimentos globais e as providencias a serem tomada pelos parceiros para detectarem as demandas necessárias de atendimento.

A profissionalização do trabalhador e produtor rural, bem como a melhoria das condições de vida de suas respectivas famílias depende da identificação de necessidades de capacitação, da execução dos trabalhos com efetividade e qualidade e, fundamentalmente, do envolvimento dos parceiros com o SENAR-AR/MT.

A FPR e a PS são estratégias que objetivam a construção de conhecimento junto ao homem do campo, desenvolvendo cursos na área de formação profissional rural e atividades de promoção social voltadas para a população rural e seus familiares, contribuindo para sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da sua qualidade de vida e para seu pleno exercício da cidadania.

Para a consecução dos seus objetivos o SENAR-AR/MT desenvolve:

I. Ação normativa, através de expedição de normas especifica ao seu funcionamento.
II. Ações coordenadoras voltadas para:
    a) Coordenação, acompanhamento e avaliação dos eventos de formação profissional rural e da promoção social.
    b) Compatibilização dos programas e projetos sob a responsabilidade do SENAR-AR/MT, com os programas e projetos do SENAR – Administração Central, através de diretrizes básicas estabelecidas por estes;
III. Ações executivas, através da realização direta dos eventos da formação profissional rural e da promoção social que são implementados;

a) Mediante ao desenvolvimento de trabalho constante na sua programação normal custeados com recursos previstos no seu orçamento ou em parceira com terceiros;
b) Por iniciativa própria, mediante ao desenvolvimento de trabalhos constante de sua programação normal, custeadas com recurso previstas no seu orçamento;
c) Na condição de contratos/convênio por órgão ou entidade de administração pública, do setor privado, ou de instituições internacionais, para condução direta de projetos específicos, mediante financiamento total ou parcial do órgão, entidade ou instituição contratante;
d) Não há delegação da execução das atribuições do SENAR-AR/MT, no que diz a respeito especialmente as atividades fins das ações da formação profissional rural e da promoção social.

Na busca de seus objetivos, o SENAR utiliza duas linhas de atuações:

1) Formação Profissional Rural – FPR
2) Promoção Social – Agrossilvopastorial e atividades relativas à prestação de serviços, contribuindo para melhoria da capacidade produtiva, incremento da ocupação e geração de renda.

As atividades de PS estão voltadas à família do trabalhador e produtor rural em regime de economia familiar, englobando homens, mulheres, jovens e crianças. São atividades de caráter educativo e preventivo nas áreas de saúde, alimentação e nutrição, artesanato, educação e organização comunitária. Associados às ações de FPR, a PS possibilita a melhoria da qualidade de vida no campo.

O SENAR-AR/MT tem como base sólida suas diretrizes que estão descritas abaixo:

Missão: "Realizar a educação profissional e promover ações sociais para a sociedade rural no Estado do Mato Grosso".

Visão: "Ser referencia em educação profissional e ter excelência nas ações sociais, contribuindo com o desenvolvimento rural sustentável do Estado de Mato Grosso".

Valores: "Transparência, inovação, ética, compromisso e profissionalismo".

Tem como área de abrangência todos os Municípios do Estado e para consecução de seus objetivos, prioritariamente suas ações são desenvolvidas através de parcerias com sindicatos rurais, prefeituras, associações de produtores ou trabalhadores rurais, organizações não governamentais, instituto de educação, universidades e outros.

1.1 Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego MTE		**Código SIORG**: 99999	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado de Mato Grosso			
Denominação Abreviada: SENAR/AR-MT			
Código SIORG:	**Código LOA:**	**Código SIAFI:** 389037	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão que Arrecada e/ou Gerencia Contribuições Fiscais		**CNPJ:** 04.264.173/0001-78	
Principal Atividade: Outras Atividades de Ensino Não Especificadas Anteriormente		**Código CNAE:** 389041	
Telefones/Fax de contato:	(065) 3928-4800	(065) 3928 4803	(065) 3928-4801
Endereço Eletrônico: senar@senarmt.org.br			
Página na Internet: http://www.senarmt.org.br			
Endereço Postal: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze s/nº Quadra 01 Setor "A" Centro Político Administrativo / CEP: 78050-970/Cuiabá/MT			

Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
Lei n° 8.315 de 23 de dezembro de 1991 e Decreto n.° 566 de 10 de junho de 1992, criado pela PORTARIA n.° 009/94, do Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central – SENAR, observadas as disposições do seu Regimento, aprovado em 23 de março de 1994, alterado em 14 de julho de 2004 pelo Art. 1.° da Lei n.° 8.315, de 23/12/1991, alterações aprovadas em 27 de janeiro de 2005 e alterações aprovadas em 05 de outubro de 2011.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
Regulamento de Licitações e Contratos Regimento Interno Instruções de Serviços Portarias
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
N/A	N/A
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
N/A	N/A

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
N/A	N/A

1.2. Identificação do número, data e ementa da norma de criação e das demais normas, regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura da unidade jurisdicionada.

Lei n° 8.315 de 23 de dezembro de 1991 e Decreto n.° 566 de 10 de junho de 1992, criado pela PORTARIA n.° 009/94, do Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central – SENAR, observadas as disposições do seu Regimento, aprovado em 23 de março de 1994, alterado em 14 de julho de 2004 pelo Art. 1.° da Lei n.° 8.315, de 23/12/1991, alterações aprovadas em 27 de janeiro de 2005 e alterações aprovadas em 05 de outubro de 2011.

1.3. Finalidade e Competências Institucionais da unidade jurisdicionada definidas em leis infraconstitucionais e em normas regimentais, identificando cada instância normativa.

A finalidade da Regional do SENAR em Mato Grosso é organizar e administrar em todo o território matogrossense, o ensino da Formação Profissional Rural – FPR e a Promoção Social – PS de produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.

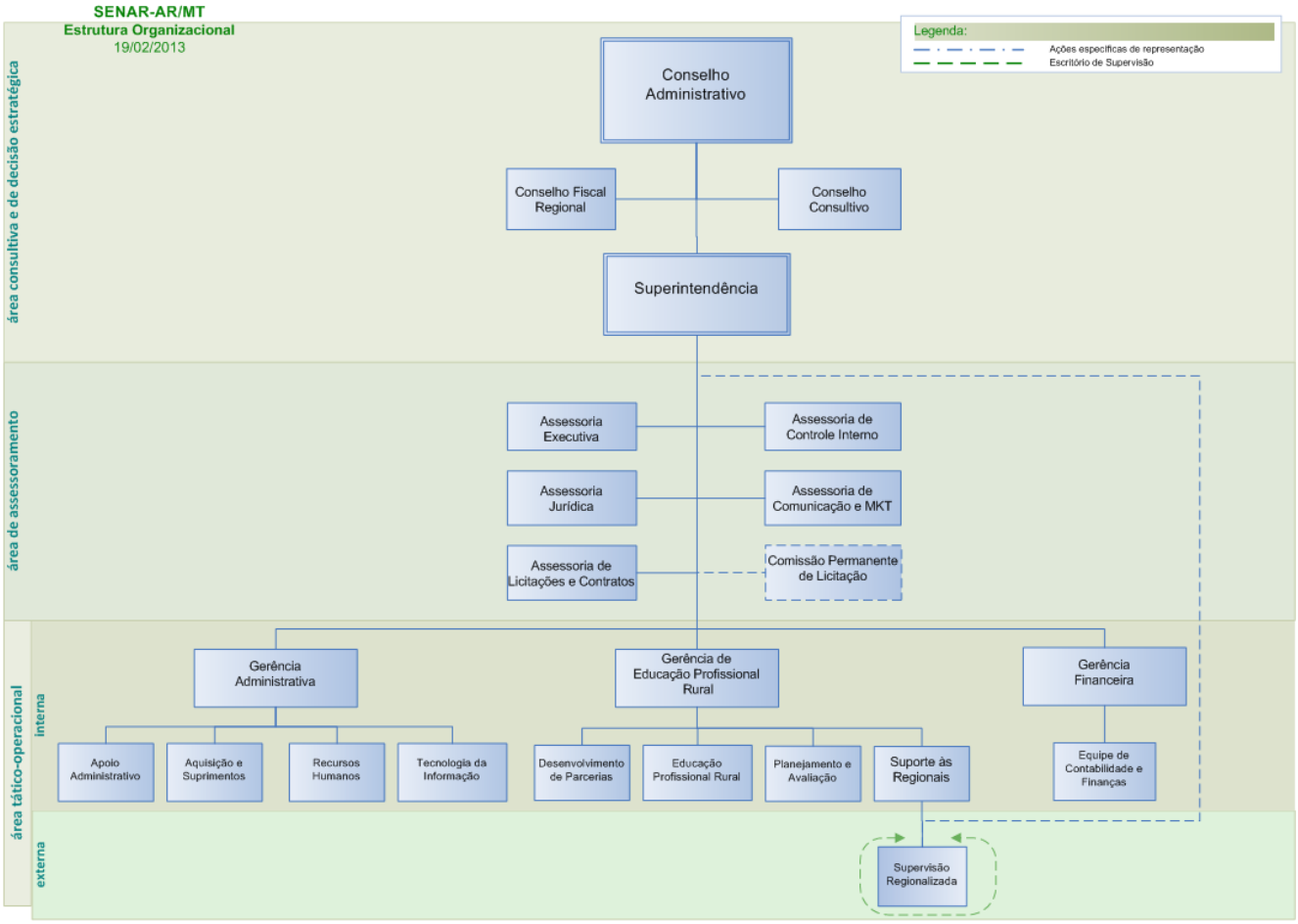
Além da Lei n.° 8.315, do Decreto n.° 566 e da Portaria 009/94, regimentalmente a Regional de Mato Grosso a finalidade e competências são definidas em nível estratégico pelos Regimentos Internos do SENAR-MT, Regimento Interno do Conselho Administrativo, Regimento Interno da Superintendência e Regimento Interno do Conselho Fiscal Regional.

1.4. Identificação e descrição sucinta dos setores da economia local ou nacional abrangidos pela atuação da entidade no exercício.

O SENAR-AR/MT atua na esfera da educação não formal em todo território matogrossense atualizando, aperfeiçoando e qualificando os trabalhadores rurais e suas famílias, pelo oferecimento de eventos educacionais de Formação Profissional Rural e Promoção Social nas atividades e ocupações da produção primária e nas primeiras etapas da agroindustrialização de seus produtos. As ações ocorrem sempre em áreas próximas das comunidades onde o produtor e o trabalhador rural residem.

1.5. Apresentação do Organograma Funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, departamentos, seções etc. que compõe os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da unidade, assim como a identificação dos macroprocessos pelos quais cada uma dessas subdivisões seja responsável e os principais produtos deles decorrentes.

Quadro 1. Organograma da Instituição



Competências e atribuições das áreas:

1.5.1 Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão superior de decisão do SENAR-AR/MT com a função de deliberar e normatizar para a consecução dos seus objetivos

1.5.2 Conselho Fiscal Regional

O Conselho Fiscal Regional, órgão Colegiado de Fiscalização que tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos do SENAR-AR/MT, relacionados com as atividades econômicas, financeiras e contábeis.

1.5.3 Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão assessor do Conselho Administrativo e atuará propondo ao Conselho Administrativo ações para o fortalecimento do SENAR-AR/MT.

1.5.4 Superintendência

A Superintendência é o órgão executivo da administração do SENAR-AR/MT, consoante às diretrizes estabelecidas pelo seu Conselho Administrativo. É dirigida por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Os órgãos da Superintendência são dirigidos por chefes nomeados pelo Presidente do Conselho Administrativo mediante proposta do Superintendente.

1.5.5 Assessorias

As Assessorias têm a atribuição de prestar assessoria direta ao Superintendente nas suas respectivas áreas, conhecimento e domínio técnico, colaborando no estabelecimento de diretrizes institucionais e colaborando com outras atribuições que lhes forem conferidas pelo Superintendente.

1.5.6 Assessoria Executiva

A Assessoria Executiva compete assessorar a direção superior em suas atividades de gestão institucional e também ao Superintendente em suas atividades executivas da gestão administrativa do SENAR-AR/MT.

1.5.7 Assessoria de Comunicação & Marketing

A Assessoria de Comunicação e Marketing compete divulgar os trabalhos do SENAR-AR/MT junto à sociedade através dos veículos de comunicação.

1.5.8 Assessoria de Controle Interno

A Assessoria de Controle Interno compete aferir os atos praticados quanto à observância às normas legais e regulamentares junto às unidades gerenciais, auditando, fiscalizando e emitindo manifestações técnicas acerca da gestão institucional, da execução e controles dos processos operacionais administrativos, financeiros do SENAR-AR/MT.

1.5.9 Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica tem a responsabilidade de assessorar a Superintendência e os Conselhos Administrativo e Fiscal da Administração Regional em assuntos vinculados ou correlatos à área jurídica. A Assessoria Jurídica é dirigida por Advogado inscrito na OAB/MT, com expressiva experiência profissional, com dedicação exclusiva.

1.5.10 Assessoria de Licitações e Contratos

A Assessoria de Licitações e Contratos tem a responsabilidade de assessorar a Superintendência na formulação das políticas de aquisição de bens e contratação de serviços por meio da proposição de normas e diretrizes com o objetivo de padronizar a atividade no âmbito do SENAR-AR/MT.

Diretamente, compete orientar a Comissão Permanente de Licitação - CPL em suas atividades de recebimento, análise e julgamento de documentos de processos licitatórios além de dotar as unidades gerenciais de ferramentas para a instrução e preparação dos processos administrativos de aquisição e contratação de bens e serviços objeto de licitação.

É responsável pela elaboração de contratos e atas de registro de preços bem como efetivamente controlar os seus saldos e prazos.

1.5.11 Comitês e Comissões

1.5.11.1 Comitê Estratégico

O Comitê Estratégico é um órgão de decisão colegiada que se fundamenta nos princípios da clareza de papéis, transparência e sustentabilidade necessários para posicionar o SENAR-AR/MT em trajetória de crescimento de suas ações e na criação de valor ao seu público alvo.

1.5.11.2 Comissão Permanente de Licitação CPL

A Comissão Permanente de Licitação é o órgão especial de assessoramento tendo, especificamente, a atribuição de assessorar a Superintendência nas aquisições de produtos e serviços necessários ao funcionamento dos seus órgãos em conformidade com o Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR.

1.5.11.3 Comissões Especiais

Para atuar em aquisições específicas incomuns à rotina da regional poderá ser instituída Comissão Especial de Licitação, que é composta por membros efetivos e suplentes com atribuição, dentre outras, receber, examinar e julgar os documentos relativos ao processo licitatório específico.

1.5.11.4 Gerências

1.5.11.5 Gerência Administrativa

A Gerência Administrativa a responsabilidade de planejar, organizar, executar e avaliar atividades administrativas do SENAR-AR/MT, no que refere-se à execução dos serviços pertinentes ao controle de materiais, bens móveis e imóveis, transportes, tecnologia da informação e comunicação, planejamento das aquisições, serviços gerais, recursos humanos, dentre outros objetivos administrativos institucionais.

1.5.11.6 Gerência Financeira

A Gerência Financeira é o órgão da Superintendência que tem a responsabilidade de coordenar, executar e controlar as atividades contábil, orçamentária, financeira e de arrecadação da Regional de Mato Grosso.

1.5.11.7 Gerência de Educação Profissional Rural

A Gerência de Educação Profissional Rural é o órgão da Superintendência quem tem a responsabilidade de executar as atividades fins do SENAR-AR/MT, planejando as ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social por meio do Plano Anual de Trabalho - PAT e organizando, executando e avaliando eventos educacionais planejados.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.

2.1. Descrição de como o Planejamento Estratégico da entidade foi elaborada, descrevendo as principais ferramentas utilizadas e o grau de envolvimento das pessoas na elaboração.

O Plano Estratégico em vigor, elaborado no ano de 2011 para o triênio 2012-2014 foi o resultado de um processo de planejamento que envolveu as áreas internas além da participação de entidades externas tais como parceiros dentre outras organizações com expressivas atuações em atividades ligadas ao meio rural, sendo por isso denominado Plano Estratégico Compartilhado.

O referido processo contemplou a elaboração, aplicação, coleta e tabulação de um questionário envolvendo questões do passado, presente e futuro do SENAR-MT, construindo matrizes com o objetivo de analisar a posição estratégica da Instituição diante do seu ambiente.

Dos debates em torno das matrizes segmentadas por ambientes da Instituição foram definidos projetos, políticas e medidas, classificadas segundo as diretrizes e objetivos capazes de alcançar a Missão de "*Realizar a educação profissional e promover ações sociais para a sociedade rural no estado de Mato Grosso*". Os projetos foram consolidados em Mapa Estratégico de projetos, políticas e medidas, visando atingir 4 (quatro) objetivos básicos:

A. Objetivo 1: Fortalecer a Instituição SENAR-AR/MT

B. Objetivo 2: Melhorar e Inovar o Portfólio de Cursos e Treinamentos

C. Objetivo 3: Fortalecer as Parcerias

D. Objetivo 4: Investir na Imagem do SENAR junto à sociedade

Através das diretrizes, política e medidas demonstradas nos quadros 2 e 3 a seguir:

Quadro 2. Mapa Estratégico 2012-2014

VISÃO DE FUTURO	OBJETIVOS DE LONGO PRAZO	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	POLÍTICAS / MEDIDAS / PROJETOS
Ser referência em Educação Profissional e ter excelência nas ações sociais, contribuindo com o desenvolvimento rural sustentável do Estado de Mato Grosso	OBJETIVO 1	1.1.Manter a Sustentabilidade Institucional e Financeira	1.1.1. Projeto: Governança
	Fortalecer a instituição SENAR-MT		1.1.2. Projeto: Ampliar e sustentar a arrecadação
		1.2. Investir em gestão e desenvolvimento das pessoas	1.2.1. Política: Implantar Política de Gestão de Pessoas
			1.2.2. Projeto: Promover qualidade de vida no trabalho
			1.2.3. Projeto: Desenvolvimento de Pessoas
			1.2.4. Projeto: Revisar o plano de cargos e salários
			1.2.5. Projeto: 4 Rs – Repensar, reduzir, reaproveitar, reciclar
		1.3. Sistematizar o Planejamento e a Gestão Institucional	1.3.1. Projeto: Sistematizar o Planejamento Institucional
			1.3.2. Projeto: Implantar sistemática de gestão para melhorar o desempenho da Instituição
			1.3.4. Medida: Implantar reuniões por web conferência
			1.3.5. Projeto: Estruturar o arquivo físico e digital
			1.3.8 Medida: Normatizar procedimentos de entrada dados e recuperação de informação formatada
			1.3.9. Projeto: Implantar Modelo de Tecnologia da Informação e Comunicação (Projeto novo de ação do 1.3.2)
			1.3.10 Projeto: Implantar Sistema de Informação para Gestão Corporativa
			1.3.11. Projeto: Implantar ferramenta de Acompanhamento das Ações e Atividades do SENAR-MT
	OBJETIVO 2	2.1 Inovar produtos e metodologias de ensino	2.1.1. Projeto: Avaliar e organizar o portfólio de Treinamentos
	Melhorar e inovar o portfólio de cursos e treinamentos		2.1.2. Projeto: Criar novos programas
			2.1.3. Projeto: Criar novos treinamentos
			2.1.4. Projeto: Desenvolver Pacotes Customizados
			2.1.5. Projeto: Construir Centro de Treinamento do SENAR-MT
			2.1.8. Medida: Definir programas alinhados com a atuação da FAMATO
			2.1.9. Projeto: Avaliação de impacto junto ao Público
	OBJETIVO 3	3.1. Valorizar as parcerias	3.1.1. Projeto: Fortalecer o relacionamento e comunicação com os Sindicatos e parceiros
	Fortalecer as parcerias		3.1.3. Projeto: Promover encontro anual de Integração entre e seus Parceiros. Incluído como ação do projeto 3.1.1
		3.2. Investir na melhoria da qualidade dos educadores	3.2.1. Projeto: Implantar novo processo de Credenciamento de educadores
			3.2.2. Projeto: Avaliação do valor adequando da hora aula para cada treinamento
			3.2.3. Projeto: Identificar e viabilizar necessidades de capacitação para os educadores
		3.3. Ampliar parcerias	3.3.1. Medida: Estabelecer convênios com as áreas de Educação e Agropecuária da União, Estado e Municípios
	OBJETIVO 4	4.1. Ampliar as ações de comunicação e marketing	4.1.1. Projeto: Implantar a Comunicação Compartilhada do sistema
	Investir na imagem do SENAR junto à sociedade	4.2. Construir a imagem de credibilidade da instituição	4.2.1. Projeto: Realizar pesquisa de mercado com os diversos públicos
			4.2.2 Projeto: Campanha de marketing institucional, visando o reconhecimento e o fortalecimento da marca
			4.2.4. Medida: Apoiar eventos que tenham público e interesse mutuo com SENAR-MT

Quadro 3. Mapa Estratégico 2012-2014 - Ajuste 2013-2014

VISÃO	OBJETIVOS DE LONGO PRAZO	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	Tipo	Código	Projetos 2013
Ser referência em Educação Profissional e ter excelência nas ações sociais, contribuindo com o desenvolvimento rural sustentável do Estado de Mato Grosso	OBJETIVO 1	1.1.Manter a Sustentabilidade Institucional e Financeira	Projeto	01.01.001	Fortalecer a Governança da Instituição
	Fortalecer a instituição SENAR-MT		Projeto	01.01.002	Implantar Metodologia para monitoramento e aplicação da Arrecadação
			Projeto	01.01.003	Definir Estratégias de Combate a Inadimplencia
			Projeto	01.01.004	Reestruturar a Rotina da Arrecadação
		1.2. Investir em gestão e desenvolvi-mento das pessoas	Política	01.02.001	Implantar Política de Gestão de Pessoas
			Projeto	01.02.002	Implantar Programa de Qualidade de Vida no Trabalho
			Projeto	01.02.003	Implantar Plano de Desenvolvimento de Pessoas
			Projeto	01.02.004	Revisar o Plano de Cargos e Salários
			Projeto	01.02.005	Implantar Comunicação Interna da Instituição (Endomarketing)
		1.3. Sistematizar o Planejamento e a Gestão Institucional	Projeto	01.03.001	Implantar Ferramenta de Gestão Orçamentária
			Projeto	01.03.002	Sistematizar o Planejamento Institucional
			Projeto	01.03.003	Implantar Sistemática de Gestão para Melhorar o Desempenho da Instituição (Projeto 01.03.010 incluído como ação)
			Medida	01.03.004	Implantar Reuniões por Web Conferência
			Projeto	01.03.006	Reestruturar a infraestrutura e rotina do almoxarifado
			Projeto	01.03.008	Reestruturar o Espaço Físico da Sede Administrativa (Medidas 01.03.005 e 01.03.007)
			Projeto	01.03.009	Implantar Modelo de Tecnologia da Informação e Comunicação
			Projeto	01.03.011	Implantar Ferramenta de Acompanhamento das Ações e Atividades do SENAR-MT (SENAR nas Núvens)
			Projeto	01.03.012	Implantar a Sistematica de Atendimento por Telefone
	OBJETIVO 2	2.1 Inovar produtos e metodologias de ensino	Projeto	02.01.001	Criar Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite
	Melhorar e inovar o portfólio de cursos e treinamen-tos		Projeto	02.01.002	Reestruturar o Programa Academia de Liderança pelo SENAR-MT
			Projeto	02.01.003	Implantar o Programa de Sucessão Familiar
			Projeto	02.01.004	Reestruturar o Programa Mutirão Rural com Serviços de Saúde
			Projeto	02.01.005	Implantar o Programa Filhos no Campo
			Projeto	02.01.006	Criar e Implantar Programas de Empreendedorismo Rural com Foco nas Cadeias Produtivas
			Projeto	02.01.007	Criar e Implantar o Programa de Qualificação em Suinocultura
			Projeto	02.01.008	Implantar o Programa Campo Aprendiz
			Projeto	02.01.009	Implantar o Pronatec
			Projeto	02.01.011	Reestruturar o Programa Alfabetização de Jovens e Adultos em parcerias com empresas agropecuárias
			Projeto	02.01.012	Implantar metodologia para a realização de seminários e palestras regionais sobre temas relevantes
			Projeto	02.01.013	Definir, criar e implantar cursos para o Programa de Desenvolvimento Sindical - PDS (*)
			Projeto	02.01.014	Criar e implantar treinamentos priorizados por cadeia produtiva e tranversais *(outras cadeias produtivas)*
			Projeto	02.01.015	Viabilizar a implantação de centros de treinamentos
			Projeto	02.01.016	Avaliar e propor implantação de Cursos EAD
			Projeto	02.01.017	Avaliar o impacto junto ao Público Alvo
			Projeto	02.01.018	Definir e disponibilizar conjunto de Recursos Instrucionais Permanentes
			Projeto	02.01.020	Implantar o programa PEC Plus
			Projeto	02.01.021	Elaborar e implantar metodologias de elaboração de cartilhas
			Projeto	02.01.022	Criar e implantar especialização em gestão de parque de máquinas
			Projeto	02.01.023	Implantar NOVA metodologia de levantamento de demandas para o PAT
	OBJETIVO 3	3.1. Valorizar as parcerias	Projeto	03.01.001	Fortalecer a comunicação com os Sindicatos Rurais e Parceiros
	Fortalecer as parcerias	3.2. Investir na melhoria da qualidade dos instrutores	Projeto	03.02.001	Avaliar o valor adequado da prestação de serviços educacionais
			Projeto	03.02.002	Implantar procedimento para atualização tecnológica de instrutores
	OBJETIVO 4	4.1. Ampliar as ações de comunicação e marketing	Projeto	04.01.001	Implantar a Comunicação Compartilhada do sistema
			Projeto	04.01.002	Estruturar produtos e serviços da Assessoria de comunicação e marketing do SENAR
	Investir na imagem do SENAR junto à sociedade	4.2. Construir a imagem de credibilidade da instituição	Projeto	04.02.001	Realizar pesquisa de mercado com os diversos públicos para avaliação do desempenho e imagem do SENAR
			Projeto	04.02.002	Campanha de marketing institucional, visando o reconhecimento e o fortalecimento da marca
			Projeto	04.02.003	Campanha de marketing visando o reconhecimento e o fortalecimento da marca e apresentando os produtos que o SENAR oferece
			Medida	04.02.004	Apoiar eventos que tenham público e interesse mutuo com SENAR-MT
			Projeto	04.02.005	Projeto de identificação visual do SENAR com seus parceiros

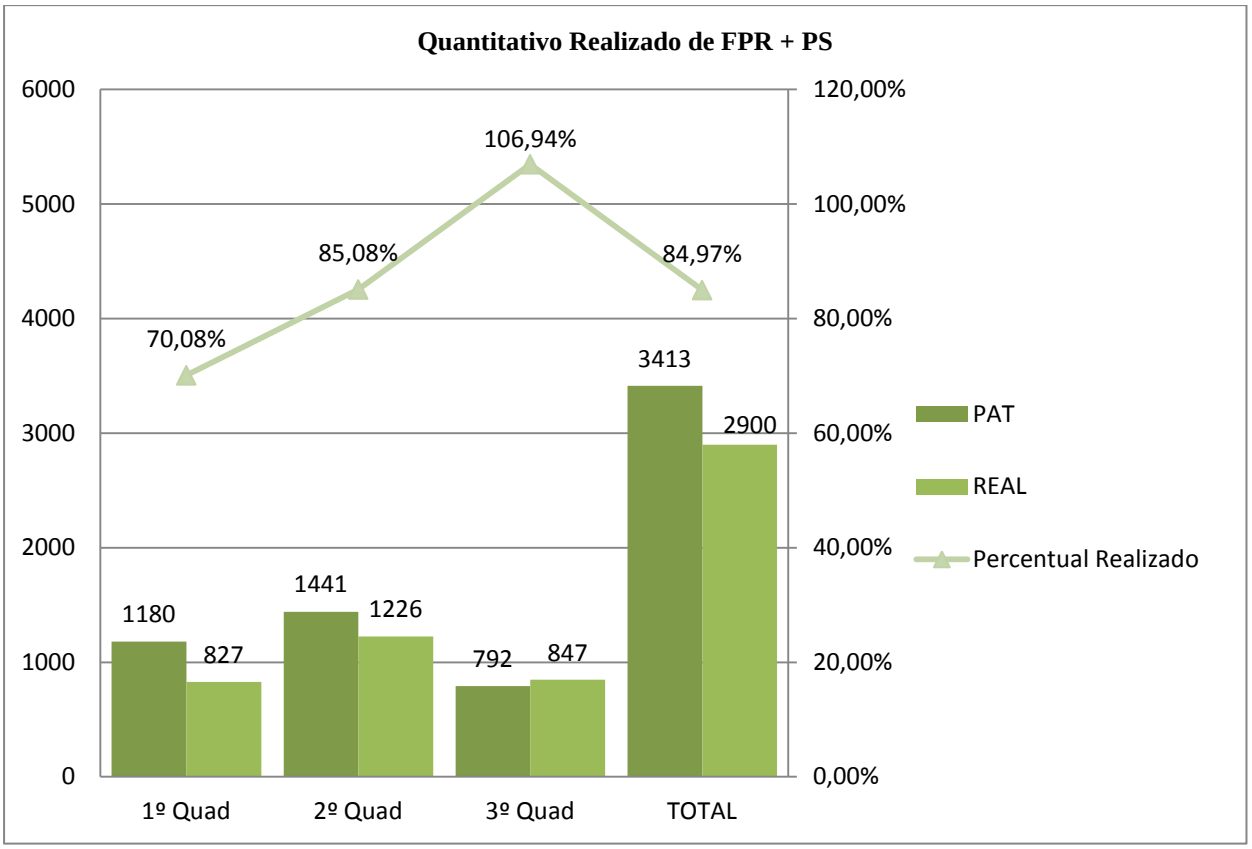
2.2 Informações sobre as estratégicas adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referencia do relatório de gestão, demonstração da execução física e financeira dos programas ou objetivos estratégicos, dos projetos, atividades, ações, etc. do plano do exercício de referencia, comparando os valores planejados ou previstos com os efetivamente realizados e justificando as variações significativas, informações sobre indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos.

A avaliação do desempenho operacional do SENAR é feita através critérios de analise em cumprimento em atendimento a missão Instituição.

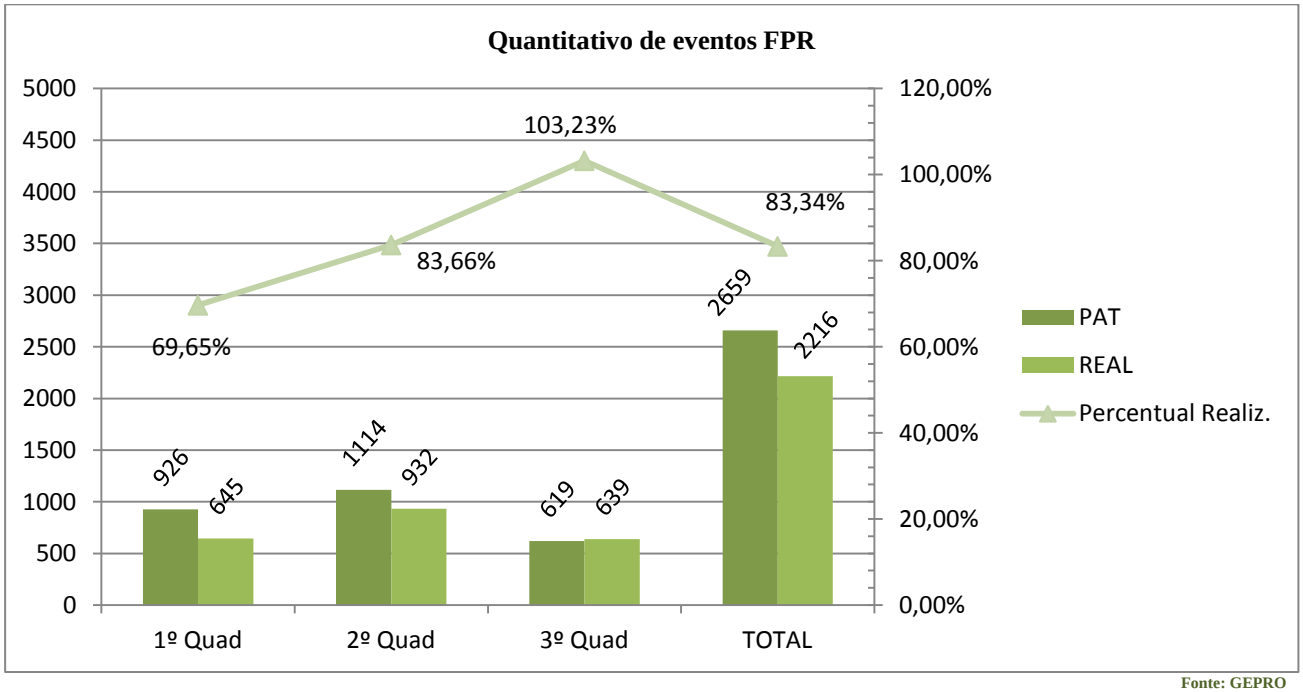
Partindo daí, utilizando indicadores de avaliação das atividades, possibilita-nos medir a efetividade de cada ação proposta e tomar decisões estratégicas para a realização dos objetivos propostos.

2.2.1 Indicadores de desempenho institucionais nos cursos de FPR e PS
2.2.1.1 Indicadores de Eficácia
2.2.1.2Número de eventos

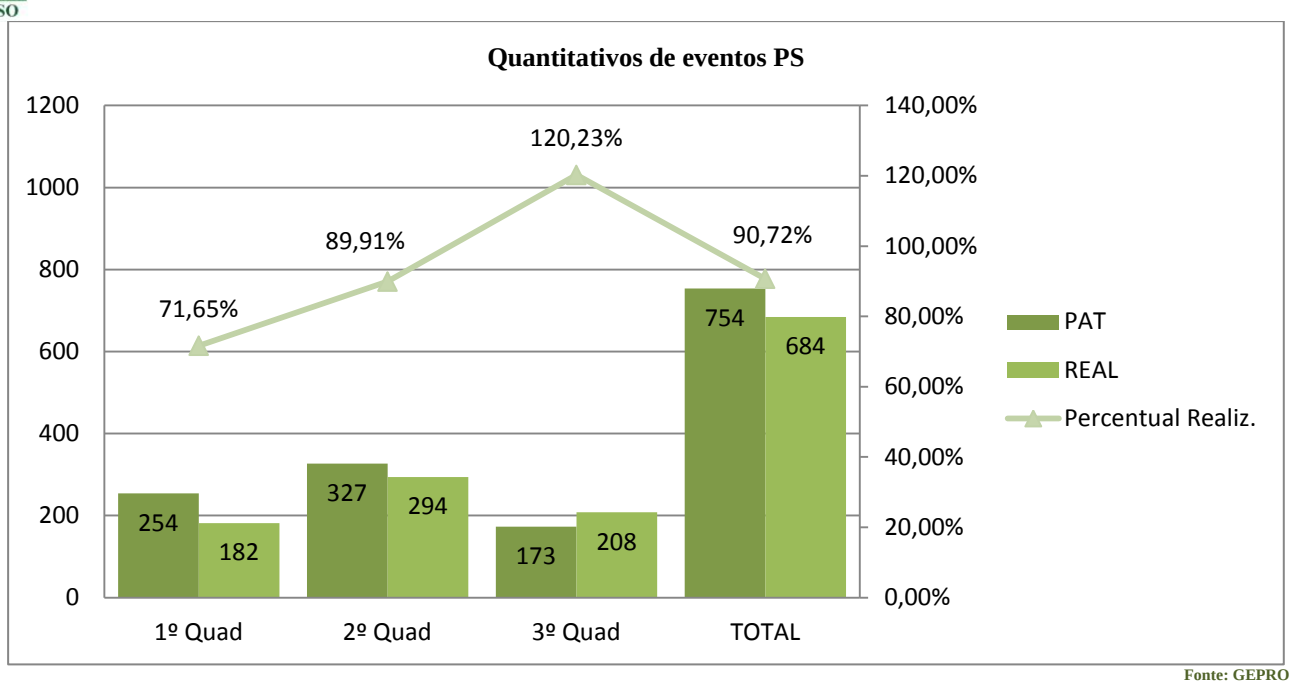
O desempenho final de 84,97 %, 15 % abaixo do planejado no PAT, foi sinalizado já no segundo quadrimestre devido ao grande número de cancelamentos efetuados pelos parceiros. As dificuldades inerentes à atual metodologia empregada no planejamento anual de trabalho (PAT), em que as demandas de todo o ano de trabalho são levantadas cinco meses antes de seu início, contribuem para um alto percentual de cancelamentos. E esse quadro agravou-se em 2012, principalmente em função das eleições municipais, pois durante o período eleitoral as prefeituras municipais, que são grandes demandantes de eventos de FPR e PS, cancelam muitos eventos programados em função da expectativa de mudanças nas administrações municipais.



Fonte: GEPRO

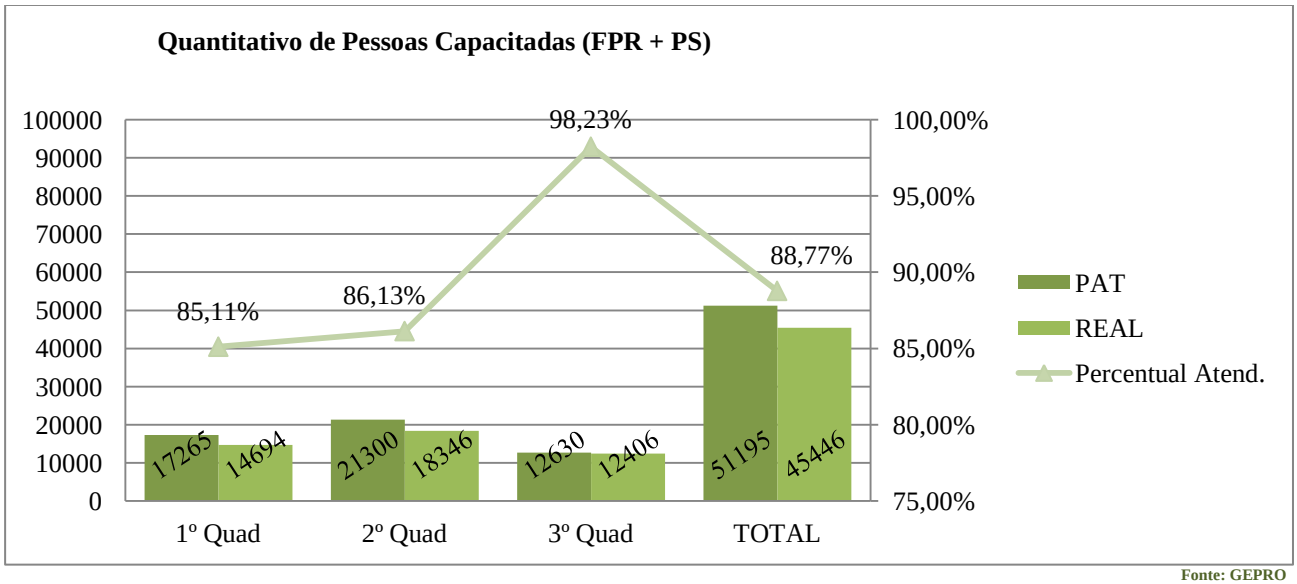


Fonte: GEPRO



Fonte: GEPRO

2.2.1.3 Número de pessoas atendidas



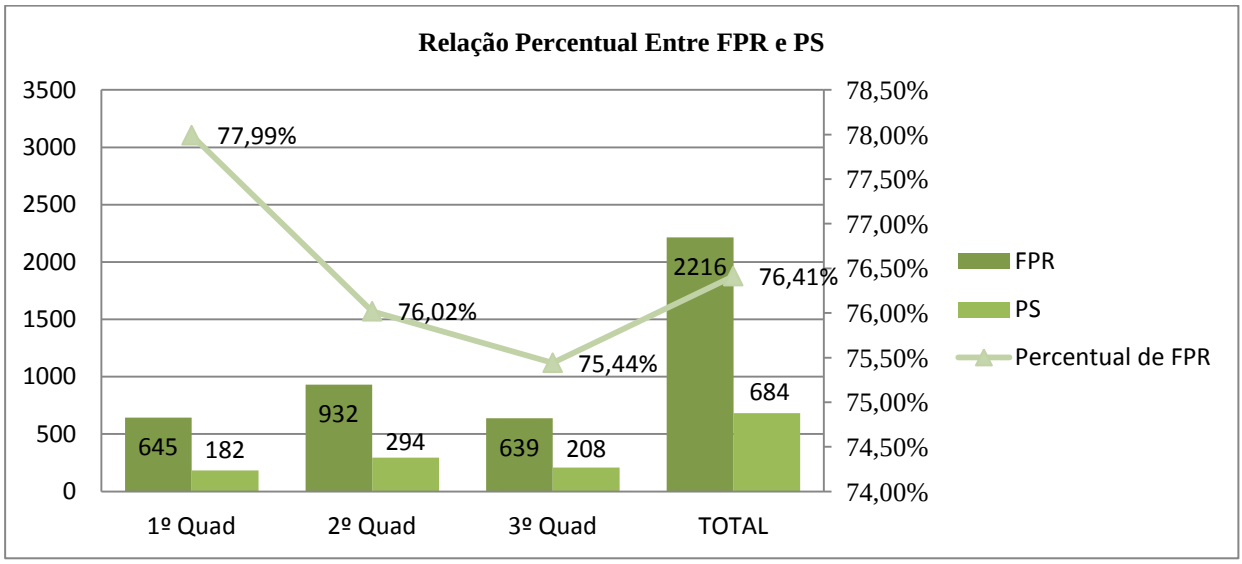
Fonte: GEPRO

O resultado dos cancelamentos é a redução no número de pessoas que beneficiadas com os eventos de FPR e PS, o que significou o atendimento 11% menor do que o planejado. Quando comparados com o PAT, o percentual de pessoas atendidas foi maior do que o percentual de

realização de eventos, isso aconteceu porque conseguimos melhorar a nossa média de participantes por evento.

2.2.1.4 Relação percentual entre FPR x PS

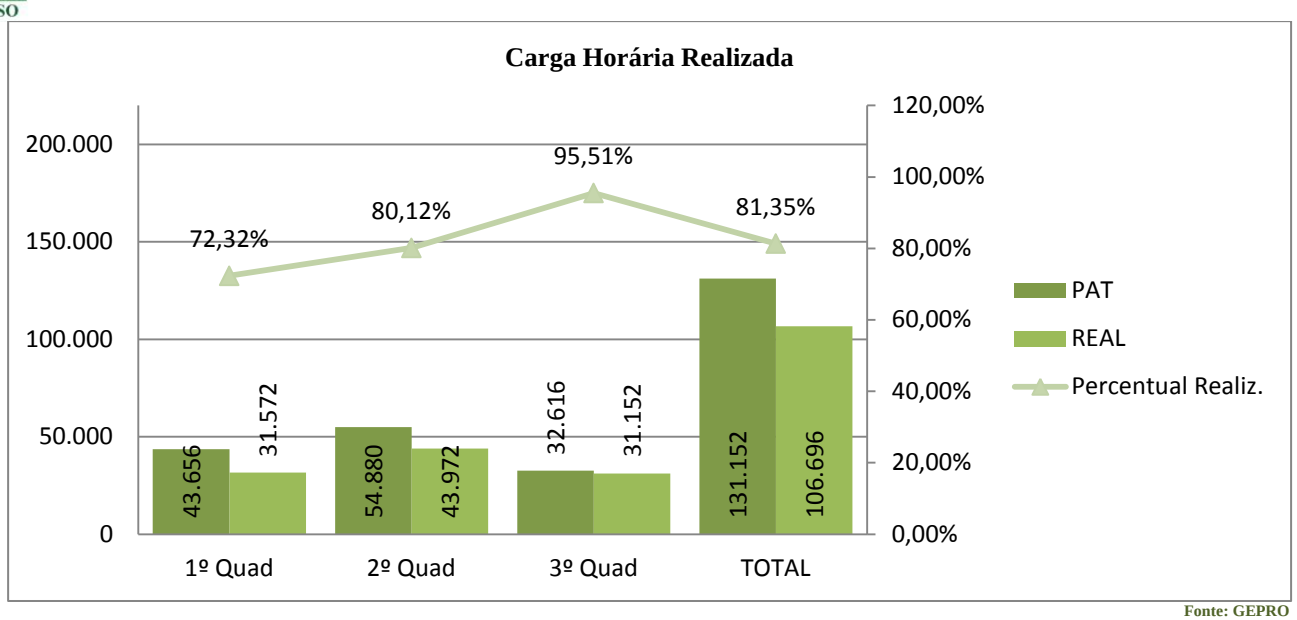
Conforme normativa do SENAR Central, o orçamento da instituição destinado à Promoção Social, não deve exceder o percentual de 30% em relação ao alocado em Formação Profissional. Em 2012, os resultados demonstraram o esforço da instituição em melhorar o desempenho no quantitativo das ações de FPR, haja vista o aumento de 6% no percentual dos eventos dessa natureza em relação ao preconizado pelo órgão nacional, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Fonte: GEPRO

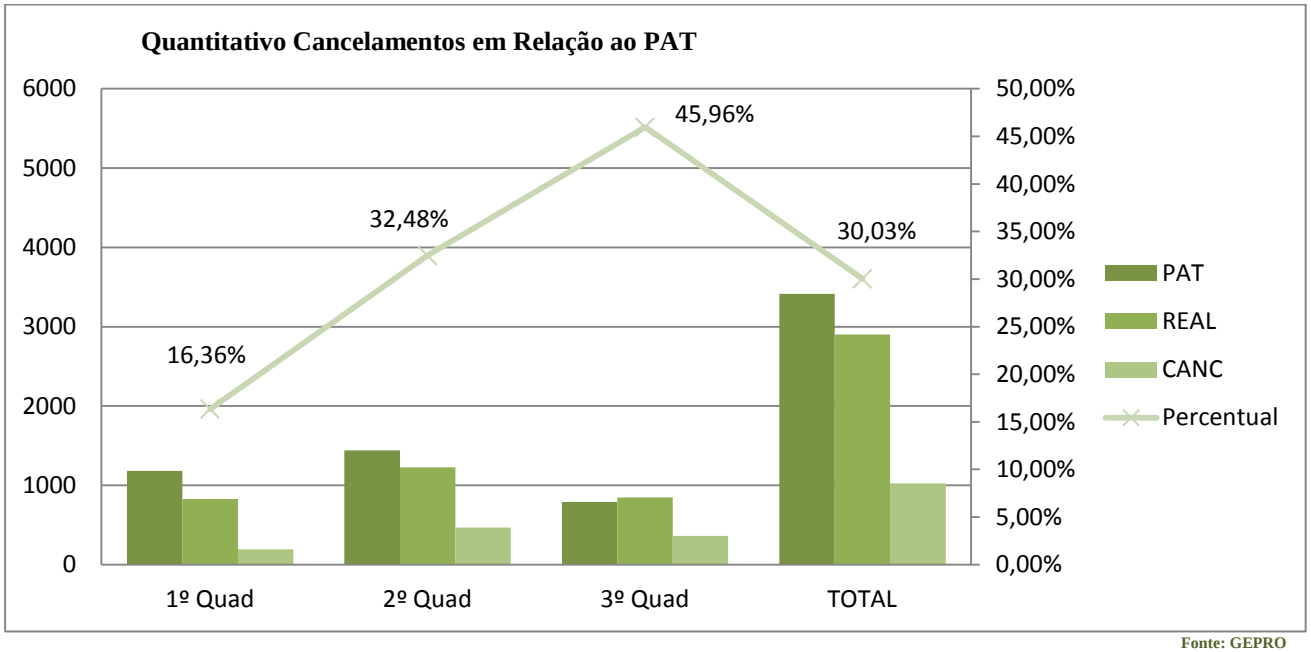
2.2.1.5 Carga horária total

O percentual realizado de carga horária é proporcional ao total de eventos realizados, mas difere deste em 3,62 pontos percentuais. Essa diferença se deve principalmente ao fato de que muitos eventos demandados no PAT são alterados e substituídos pelos parceiros, ao longo do ano, por eventos de menor carga horária.



Fonte: GEPRO

2.2.1.6 Cancelamentos em relação ao PAT



Fonte: GEPRO

O alto percentual de cancelamentos constatado em 2012, foi sinalizado já no 2º quadrimestre, e a tendência acentuou-se no 3º quadrimestre confirmando as expectativas assinaladas. Esse quadro agravou-se em 2012, por ser um ano de eleições municipais. Nesse período, há um indicativo de queda na realização dos treinamentos e aumento do número de cancelamentos em relação aos outros anos. Isso decorre em parte por que o poder público municipal volta as atenções para as eleições que estão em andamento e nas transições administrativas municipais, normalmente o administrador público pretende se resguardar do impacto que a realização de eventos educacionais pode vir a ter sobre a oneração dos gastos públicos. Portanto, as

prefeituras municipais, grandes demandantes de eventos de FPR e PS, tornam-se, em anos eleitorais, responsáveis pelo grande aumento do cancelamento dos eventos programados.

Outro motivo apontado como responsável pelo alto índice de cancelamentos origina-se nas dificuldades inerentes à atual metodologia empregada no PAT. Historicamente essas dificuldades vêm se confirmando como grandes responsáveis não só pelos cancelamentos, mas também pelas demandas novas que surgem durante o ano em que o PAT está sendo executado.

Entre as características que dificultam a realização do PAT conforme concebido tem-se a época de realização do Plano Anual de Trabalho, que segundo os mobilizadores, é feita em uma data extremamente antecipada. O tempo que decorre entre o PAT e a sua realização impossibilita uma previsão confiável.

Buscando solucionar essa dificuldade, a fim de melhorar a confiabilidade do planejamento, o Comitê Estratégico irá desenvolver em 2013 o projeto de Reformulação da Metodologia do PAT, no qual deverão ser contempladas as necessidades de adequação do planejamento à realidade do estado e dos municípios. Essa metodologia irá privilegiar a demanda por um estudo socioeconômico regional mais específico envolvendo as instituições locais, e, um planejamento efetuado a intervalos de tempo mais curtos (A possibilidade que se vislumbra é a de planejamentos quadrimestrais) congregando os atores institucionais da localidade para estabelecer um plano de capacitações que tenha como foco o desenvolvimento das cadeias produtivas que se desenvolvem na região do município. O novo sistema 'SENAR NAS NUVENS' que está sendo adotado pelo SENAR-MT, prevê além do PAT anual, a possibilidade de se efetuar uma programação adaptada à necessidade dos parceiros, ou seja, o sistema dará o suporte tecnológico necessário para o desenvolvimento desse novo projeto.

2.2.2 Indicadores de Eficiência

2.2.2.1 Quantidade de pessoas aprovadas, reprovadas e evadidas.

	TOTAL			
	PAT		REAL	
	FPR	PS	FPR	PS
Aprovados	39.825	11.370	32.220	9.338
Reprovados	0	0	435	45
Evadidos	0	0	1.611	561
Desistentes	0	0	2.296	560

Fonte: GEPRO

Para fins de esclarecimentos, conceitua-se como desistente o indivíduo que se matriculou no evento, mas compareceu em menos do que 20% da carga horária estabelecida.

O percentual de pessoas não concluintes nos cursos de FPR e PS é, consecutivamente, 13% e 12%. Esse indicador nos aponta que temos que elaborar estratégias para reduzir, principalmente, o número de alunos desistentes nas ações do SENAR – MT.

2.2.2.2 Indicadores de desempenho institucional nos Programas Especiais

Os programas especiais estão constituídos para oferecer capacitação específica em caráter especial, em áreas normalmente não abrangidas pelos eventos tradicionais de FPR e PS.

A intenção do SENAR-AR/MT é transformar os programas especiais em produtos de capacitação que serão oferecidos normalmente na grade do catálogo de eventos da instituição. Essa ação visa o alinhamento conceitual dos termos 'programa' e 'produto' com os eventos a eles concernentes. Em realidade, entende-se o conceito de '**programa**' como aquele que incorpora a ideia de várias ações em prol de um objetivo sendo desencadeadas e fazendo com que uma rede de

processos, atores e procedimentos, seja articulada em várias direções para alcançar um resultado. Um 'programa' tem normalmente prazo certo e realizável, e, vem acompanhado de processos de avaliação que identificam a sua eficiência e eficácia no tempo. Já o conceito de '**produto**' refere-se a algo produzido, pronto, acabado e ofertado em uma determinada configuração e conformidade, com formas bem definidas, identificáveis, regulares e permanentes. Dessa forma, o que atualmente se denomina 'programa especial', está mais adequadamente alinhado ao conceito de 'evento' ou 'produto'; pois se trata de uma capacitação que, embora seja pontual, característica e peculiar possui os aspectos intrínsecos dos eventos presentes no leque de produtos normalmente oferecidos pela instituição.

Nesse sentido, no final de 2012, foram abertos vários projetos estratégicos, com o intuito de articular essas mudanças conceituais e de conformação aplicadas aos 'programas especiais'. Até o final de 2012, no entanto, os 'programas especiais' ainda foram considerados e tratados por essa natureza.

Os programas Campo Aprendiz, Filhos no Campo, Sindicato Forte e Sucessão Familiar iniciaram em 2012 e encontra-se em fase de implantação. Já o programa Jovem Aprendiz que iniciou em 2011 com duas turmas, teve a sua conclusão somente em 2012. Esse programa, com uma metodologia voltada para os jovens de 14 a 18 anos foi encerrado pelo SENAR-AR/MT, para dar lugar ao programa Campo Aprendiz, cuja metodologia visa atender o público de 18 a 24 anos e tem como foco a profissionalização dos participantes.

2.2.2.3 Número de eventos e pessoas atendidas

PROGRAMA ESPECIAL	**2012**	
	PESSOAS	**TURMAS**
Academia de Liderança	120	3
Alfabetização de Jovens e Adultos	180	11
APOENA-Equoterapia	4.800	8
Campo Aprendiz	22	1
Campo Futuro	30	2
Empreendedor Rural	206	10
Filhos no Campo	560	14
Inclusão Digital	933	180
Jovem Aprendiz Rural	57	2
Mutirão Rural	38.201	101
Negocio Certo Rural	255	24
Sindicato Forte - Sindicatos atendidos	56	81
Sucessão Familiar	30	1

Fonte: GEPRO

2.2.2.4 Descrição dos programas especiais

2.2.2.4.1 Programa Empreendedor Rural – PER

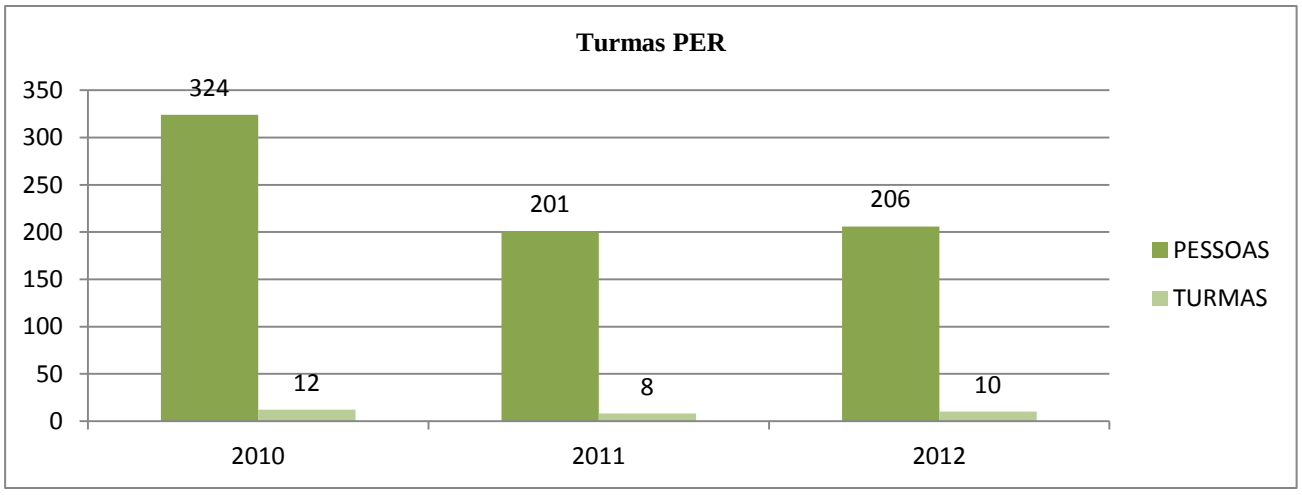
O Programa Empreendedor Rural é uma capacitação voltada para o homem do campo que disponibiliza uma qualificação com o intuito de aprimorar suas competências empreendedoras concomitantemente à capacitação gerencial buscando ampliar sua visão a respeito do seu papel na sociedade bem como a melhoria de sua qualidade de vida no agronegócio de forma sustentável.
Os objetivos a serem alcançados pelo programa são:

- Propriedades rurais com melhor gestão e profissionalização dos seus negócios;
- Maior assertividade no negócio do produtor a partir de um planejamento e uso de ferramentas de gestão;
- Produtores mais especializados e seguros em suas atividades econômicas;
- Estímulo à organização e ao desenvolvimento das cadeias produtivas do estado de Mato Grosso;
- Melhoria dos índices técnicos e econômicos das propriedades

O público alvo é composto por:

- Produtores rurais e seus familiares;
- Trabalhadores rurais envolvidos no gerenciamento das propriedades;
- Prestadores de serviço do meio rural;
- Pessoas cujas atividades econômicas mantêm vínculo com o meio rural.

O programa é composto por dezessete módulos divididos em cinco tópicos:
1) Diagnóstico/Inventário
2) Planejamento Estratégico,
3) Estudo de Mercado
4) Engenharia do Projeto
5) Avaliações; perfazendo um total de cento e trinta e seis horas de capacitação.
Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo.



Fonte: GEPRO

2.2.2.4.2 Programa Negócio Certo Rural – NCR

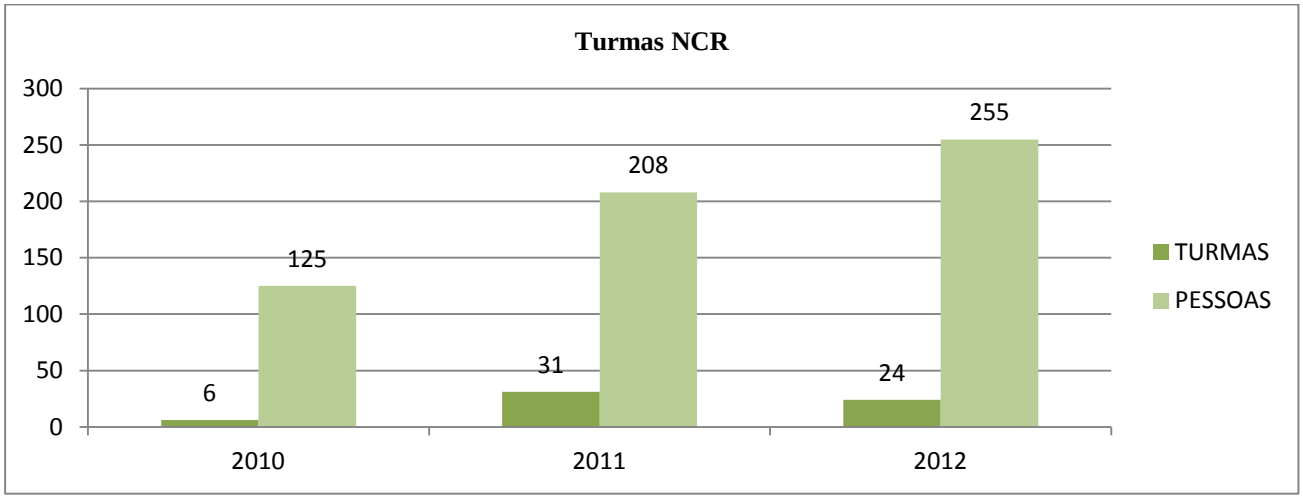
O Programa Negócio Certo Rural é uma capacitação de curta duração em planejamento e administração de pequenos negócios para produtores rurais. Este programa apresenta conteúdos básicos estruturados em sete etapas que vão auxiliar o produtor na melhoria de negócios já existentes ou na implantação de novos negócios na propriedade. Para isso, vai lhe orientar a fazer um diagnóstico da propriedade, a selecionar ideias para negócios, analisar a viabilidade, buscar informações sobre formalização do negócio, na organização e administração e no relacionamento do seu negócio com o mercado.

O objetivo do programa é contribuir para a melhoria da gestão da propriedade rural através de capacitações que tem como foco principal o empreendedorismo e visam o fortalecimento do agronegócio regional.

O público alvo do programa são produtores rurais e seus familiares, jovens e trabalhadores do meio rural.

O programa é composto por cinco módulos e duas consultorias, totalizando quarenta e seis horas de capacitação.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



Fonte: GEPRO

2.2.2.4.3 Programa Campo Futuro

O programa Campo Futuro oferece aos produtores rurais capacitação sobre gestão de risco (proteção de preço e de renda) na comercialização de produtos agropecuários.

Através de uma metodologia participativa e vivencial, os participantes entram em contato com ferramentas gerenciais que os auxiliam a efetuar um adequado controle de custos da propriedade rural e aprendem também algumas estratégias correlacionadas à proteção de preço na venda dos seus produtos através do mercado futuro (BM & F Bovespa).

O público alvo é composto por:

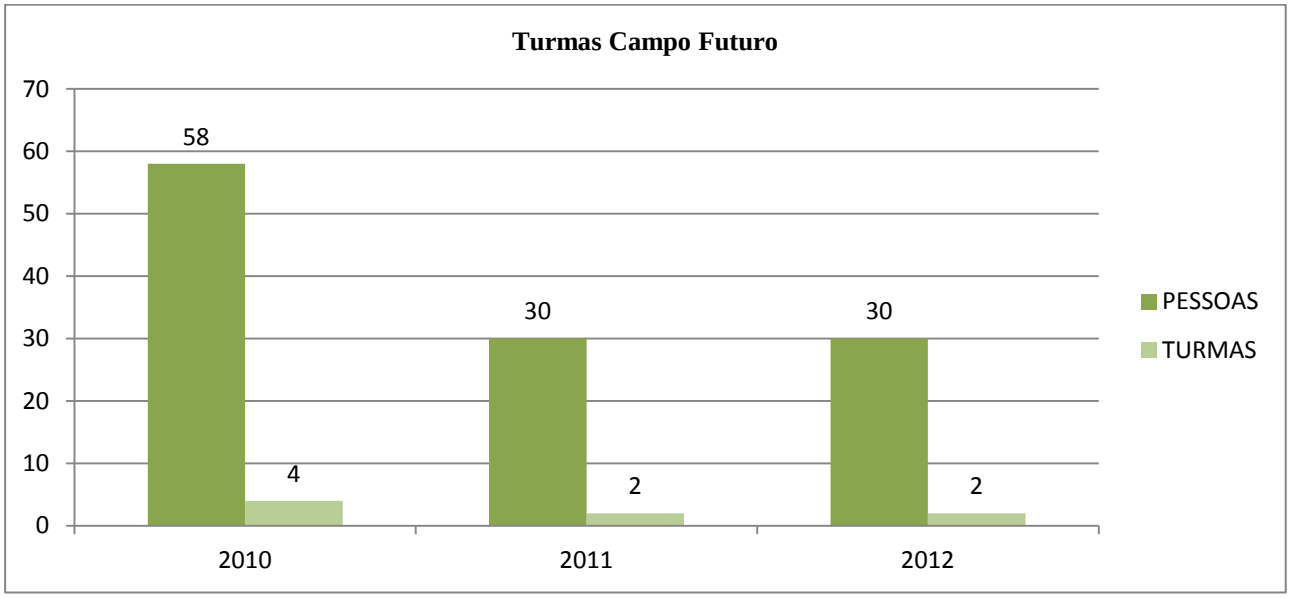
- Produtores rurais e seus familiares;
- Trabalhadores rurais envolvidos no gerenciamento das propriedades;

- Prestadores de serviço do meio rural;
- Pessoas cujas atividades econômicas mantêm vínculo com o meio rural.

O programa é composto por dois módulos de dezesseis horas cada totalizando trinta e duas horas de capacitação.

Durante os módulos o produtor poderá aprender a calcular os custos de produção de suas propriedades, a utilizar o mercado futuro como instrumento de gestão de risco de preço de seus produtos e a desenvolver um sistema de informação de custo de produção e de mercado agropecuário.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



Fonte: GEPRO

2.2.2.4.3 Programa Sucessão Familiar

O programa Sucessão Familiar disponibiliza uma capacitação para proprietários de empresas do agronegócio e seus herdeiros, com o objetivo de auxiliá-los em seu desenvolvimento para lidar com os desafios da longevidade de suas empresas. O programa oferece conteúdos com ênfase em governança e gestão das propriedades rurais visando à eficácia do processo de sucessão na administração familiar.

O programa é dividido em quatro módulos de doze horas e dois módulos de oito horas totalizando sessenta e quatro horas de capacitação. Durante os módulos são abordados os seguintes temas:

- Processo Sucessório - Mediação de Conflitos;
- Estratégia - Conceitos e Aplicações em Empresas Familiares do Agronegócio;
- Governança e Sucessão Corporativa - Conceitos e Aplicações nas Empresas Familiares;
- Finanças - Avaliação e Crescimento do Negócio Familiar;
- Governança e Sucessão em Empresas Familiares - Aspectos Legais;
- Gestão Tributária e Contábil - Desafios da Empresa Familiar.

O programa foi desenvolvido em parceria com a FIA – Fundação Instituto de Administração, responsável pela indicação dos palestrantes que são em sua maioria professores da USP – Universidade de São Paulo, com renomado conhecimento da área em que atuam. Esse aspecto é um dos diferenciais do programa, pois o que se pretende é trazer o que há de melhor e mais atual em termos de conhecimento disponível nesta área.

2.2.2.4.4 Programa Sindicato Forte

O Programa Sindicato Forte constitui-se de uma série de atividades de capacitação, que disponibilizam aos Sindicatos Rurais ferramentas de planejamento estratégico e gestão, e, que têm como objetivo geral fomentar o desenvolvimento sindical rural através do desenvolvimento das pessoas que atuam no quadro sindical, tanto no nível de liderança quanto no nível operacional. O programa busca de maneira efetiva, o fortalecimento dos Sindicatos dos Produtores Rurais junto ao seu público alvo e suas parcerias ajudando essa instituição representativa a confirmar e afirmar na sociedade sua legitimidade social com autossustentabilidade.

Os Sindicados Rurais são parceiros do SENAR em todo o estado e contribuir para o seu crescimento é parte fundamental do desenvolvimento dessa parceria que tem como foco fazer chegar ao produtor e aos trabalhadores rurais as capacitações oferecidas pela instituição.

A metodologia do programa prevê cinco etapas sendo elas: Sensibilização; Diagnóstico, Capacitação dos Dirigentes Sindicais; Capacitação dos Colaboradores Sindicais e por fim o Planejamento Estratégico.

Durante o ano de 2012 foram capacitados oitenta e um Sindicatos Rurais do Estado do Mato Grosso em nove rodadas realizadas em Colíder, Sorriso, Rondonópolis, Campo Novo do Parecis, São José dos Quatro Marcos, Barra do Garças, Juína, Querência e Cuiabá.

2.2.2.4.5 Programa Filhos no Campo

O programa Filhos no Campo foi desenvolvido com o intuito de proporcionar às crianças residentes em áreas urbanas um contato educativo com a realidade do meio rural, vivenciando algumas etapas dos processos produtivos e participando de atividades educativas e de lazer em uma propriedade rural. A integração dessas crianças de áreas urbanas ao ambiente rural visa sensibilizar esse público para a valorização das atividades produtivas que geram as matérias primas componentes de vários artigos de consumo como alimentos, vestuários e combustíveis. Visa também à aproximação com o meio social e cultural onde vive e labuta o produtor e os trabalhadores rurais, mostrando que a produção rural é a atividade provedora de boa parte dos produtos que integram o dia-a-dia na cidade e que está inserida em um ambiente sócio cultural distinto e característico.

Além disso, o programa espera proporcionar às crianças o contato com a natureza e estimular o respeito à consciência ambiental com os animais e a vida simples do campo.

O público alvo para este programa são crianças de sete a doze anos de idade, que estejam regularmente matriculadas em instituições de ensino do meio urbano. Cada turma é composta por quarenta crianças e a visita à propriedade tem duração de oito horas.

O programa será realizado preferencialmente em cidades com população acima de cinquenta mil habitantes, ou que possuam alto grau de aculturamento urbano.

2.2.2.4.6 Programa Academia de Liderança

O programa Academia de Liderança foi elaborado para atender uma necessidade de capacitação dos líderes rurais do Estado e para estimular a inserção de novos líderes no meio rural, propiciando aos participantes a oportunidade de, através de um processo contínuo de desenvolvimento, aprimorar suas competências em gestão, com vistas a atender as crescentes demandas e desafios no setor agropecuário nacional e em particular do Estado do Mato Grosso, contribuindo para o seu desenvolvimento social, formando lideranças e fortalecendo indivíduos como agentes de mudança da sociedade. Portanto, o programa oferece qualificação e aperfeiçoamento às lideranças rurais frente às necessidades de representatividade do setor agropecuário.

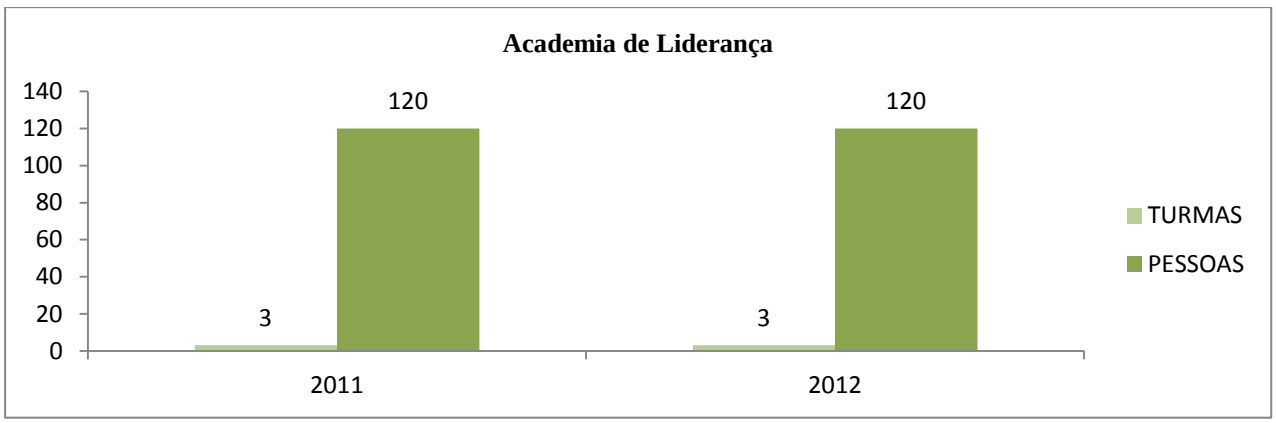
Os objetivos a serem alcançados pelo programa são:

- Melhorar a representação e atuação política do setor rural;
- Preparar líderes para representar a classe produtora rural do estado e enfrentar as adversidades do setor rural;
- Melhorar o nível de profissionalização na gestão dos sindicatos rurais e entidades representativas de classe;
- Ampliar a rede de contatos dos representantes do setor agropecuário;
- Elevar a credibilidade do setor rural diante da comunidade em geral;
- Preparar os líderes para se relacionarem com diferentes setores da economia e com as mídias de comunicação.

Público alvo:

- Lideranças dos sistemas sindicais patronais e dos trabalhadores;
- Lideranças regionais rurais e pessoas com grande potencial de se tornarem líderes na região em que vivem e/ou produzem;
- Pessoas integradas à atividade rural que desejam buscar capacitação para atuar junto ao setor agropecuário;
- Pessoas do quadro de colaboradores dos sistemas sindicais e associações do setor agropecuário.

Os resultados comparativos dos dois últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



Fonte: GEPRO

Este programa foi iniciado pela APROSOJA, que promovia os eventos entre os seus associados. A partir do ano de 2011 o SENAR adotou este evento com o intuito de torná-lo um benefício ofertado para toda a classe rural do estado do Mato Grosso.

Cada turma participa de quatro módulos por ano, num total de doze módulos, levando, portanto, três anos para que cada turma conclua todo o programa com carga horária de 144 horas.

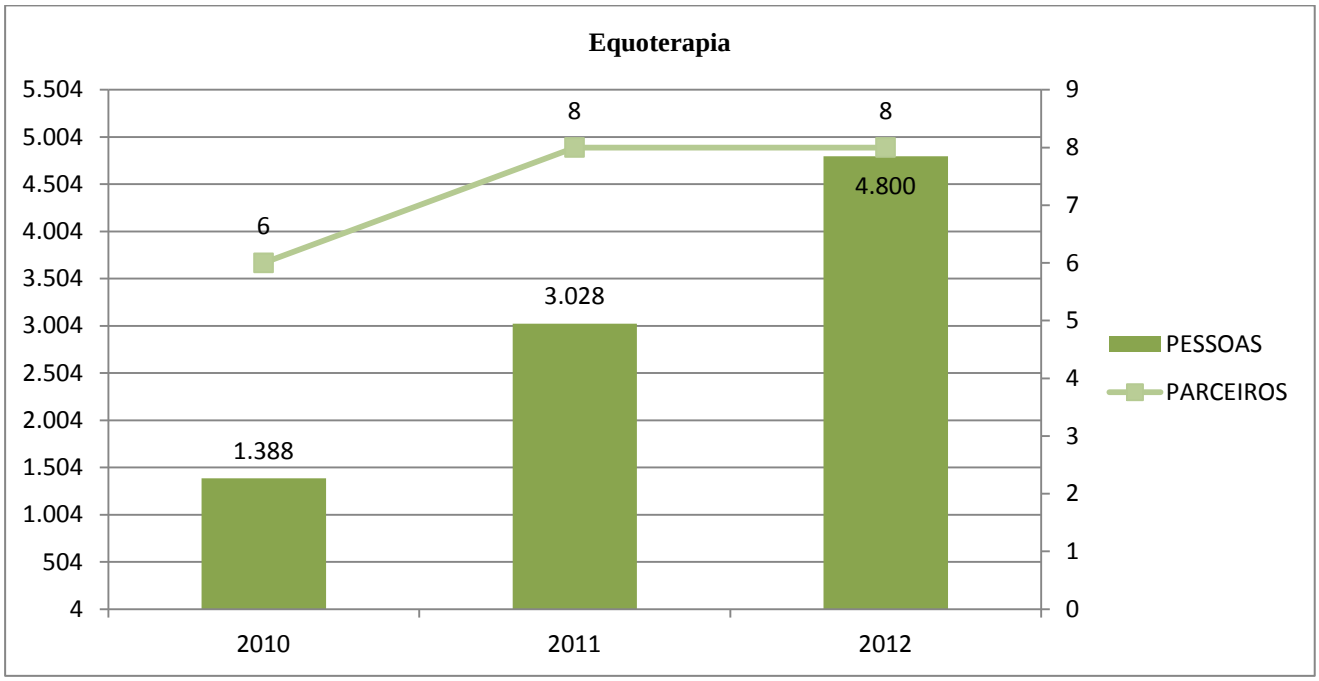
2.2.2.4.7 Programa Equoterapia

Está contemplado dentro do Programa Apoena o Projeto Equoterapia que é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

O termo utilizado para designar a pessoa com deficiência e/ou com necessidades especiais quando em atividades equoterápicas é praticante de Equoterapia. Nesta atividade, o sujeito do processo participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



Fonte: GEPRO

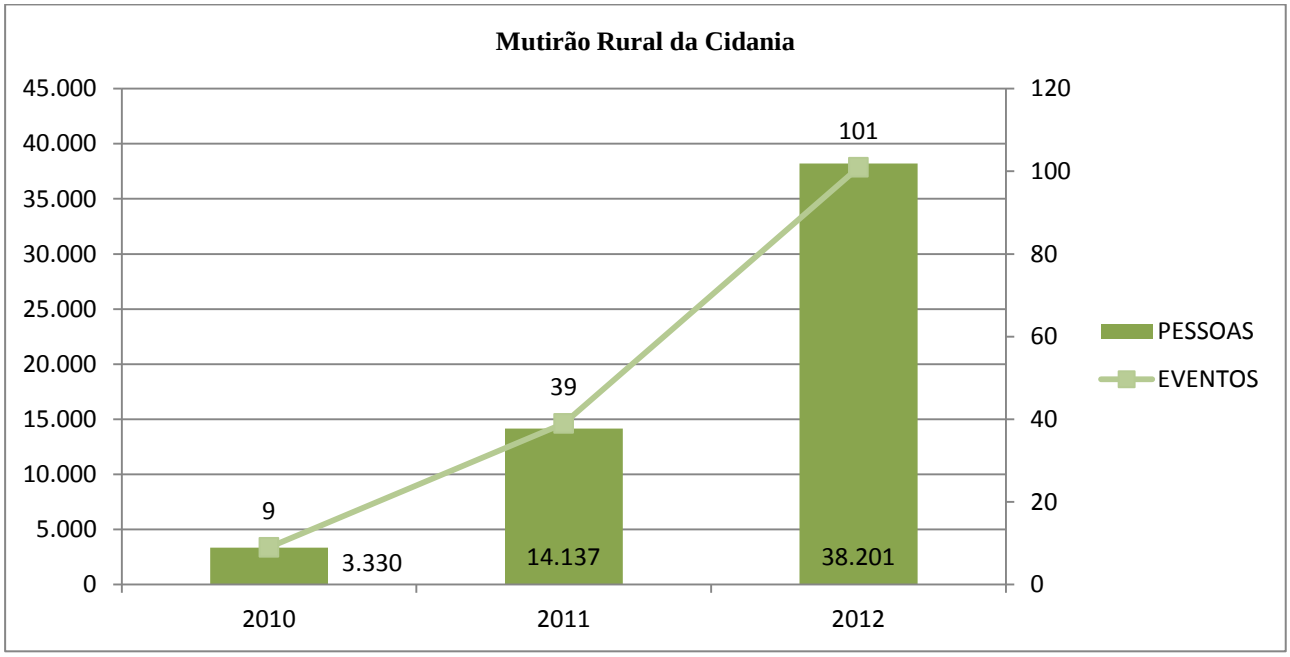
2.2.2.4.8 Programa Mutirão Rural da Cidadania

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, em parceria com o Sindicato Rural e a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência, promovem o Mutirão Rural tendo como objetivo oferecer serviços públicos gratuitamente aos produtores trabalhadores rurais e suas famílias de maneira a garantir cidadania a todos.

São oferecidos os seguintes serviços no Mutirão Rural da Cidadania:

- Emissão de documentos (1ª via da RG / CPF / Título Eleitoral / Alistamento Militar /Carimbo de 1ª e 2ª Via de Certificado Militar / Certificado de Dispensa de Incorporação / Carteira de Trabalho / Registro de Nascimento Tardio);
- Produção de fotos 3X4 para documentos;
- Palestras Educativas e Técnicas;
- Orientações médicas e odontológicas, Teste de Glicemia, Aferição de Pressão;
- Aposentadoria Rural;
- Atividades Esportivas (torneio de futebol de salão, xadrez e tênis de mesa).

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



Fonte: GEPRO

O programa Mutirão Rural da Cidadania, através de reformulações na estratégia de realização, pôde em 2012, alcançar o número recorde de 101 mutirões realizados. O SENAR-AR/MT firmou Termo de Cooperação Técnica com a SETAS – Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social, do qual resultou na possibilidade de que o mutirão adquirisse a característica de itinerante, percorrendo vários municípios consecutivamente, resultando no aumento considerável de municípios e comunidades atendidas, comparativamente aos anos anteriores. O alcance desse resultado ratifica a estratégia atual que será mantida em 2013.

2.2.2.4.8 Pronatec

O Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego do Governo Federal tem por objetivo ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, e a parceria com o SENAR atua levando estas oportunidades ao setor rural, em especial, com cursos de formação inicial continuada.

Objetivos a serem alcançados pelo programa:

- Inserção dos participantes no mercado de trabalho rural;
- Mão de obra mais qualificada para o campo;
- Preenchimento das vagas de emprego com pessoas mais qualificadas;
- Desenvolver e estimular as habilidades empreendedoras do público alvo;
- Aumento de pessoas economicamente independentes dos programas de transferência de renda;

Público alvo:

- Estudantes do ensino médio;
- Beneficiários de programas de transferência de renda do Governo federal;
- Beneficiários do seguro desemprego;

Estrutura do curso:

- Carga horária: 160 a 240 horas
- Participantes por turma: 15
- Áreas de atuação: Pecuária de corte, pecuária de leite, apicultura, avicultura, olericultura, piscicultura, fruticultura, equideocultura, mecanização agrícola.
- Recursos financeiros: repasse pelo MEC dos valores destinados aos pagamentos dos custos do programa, inclusive alimentação e transporte para os alunos.

Curso	Município	Início	Término	Carga horária	Vagas
PRONATEC - Operador de máquinas e implementos agrícolas	Sorriso	12/11/2012	18/01/2012	160	15
PRONATEC - Apicultura	Barão de Melgaço	17/12/2012	01/03/2013	160	15
PRONATEC - Apicultura	Barão de Melgaço	17/12/2012	01/03/2013	160	15
PRONATEC - Piscicultura	Vila bela da Santíssima Trindade	17/12/2012	01/03/2013	160	15
PRONATEC - Piscicultura	Vila bela da Santíssima Trindade	17/12/2012	01/03/2013	160	15

Fonte: GEPRO

2.2.2.4.9 Campo Aprendiz

O Projeto Campo Aprendiz atua, juntamente com empresas agropecuárias, na qualificação de jovens recém-inseridos no mercado de trabalho, proporcionando-lhes aprendizado em áreas específicas de trabalho e permitindo assim o ser reconhecimento como profissional.

Objetivos a serem alcançados pelo programa:

- Atender as empresas rurais que precisam se adequar a lei de aprendizagem no setor rural;
- Qualificar os participantes ingressantes no mercado de trabalho;
- Inserir jovens no mercado de trabalho;
- Melhorar a qualificação da mão de obra no Estado de Mato Grosso;
- Melhorar a qualidade de vida dos participantes e as suas relações interpessoais.

Público alvo:

- Jovens de 18 a 24 anos

Estrutura do curso:

- Carga horária: 800 horas
- Participantes por turma: 25 a 30 alunos
- Cursos ofertados:
- Mecanização agrícola
- Cultivo da Soja e do Milho
- Outras informações: a empresa parceira é responsável pela contratação dos alunos e por providenciar a sala de aula e recursos necessários para a execução das aulas práticas.

2.2.2.4.10 Alfabetização de Jovens e Adultos

O Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos procura melhorar o acesso do público da zona rural a cursos e oportunidades de elevação da escolaridade, possibilitando a inserção no ensino formal e não formal da população de baixa escolaridade do campo.

Objetivos a serem alcançados pelo programa:

- Aumentar a autoestima dos participantes;
- Aumento do nível de escolaridade da população rural;
- Reduzir o índice de analfabetismo no meio rural;
- Melhorar a comunicação escrita e falada da população rural;
- Contribuir com a independência intelectual pela capacidade de análise crítica.

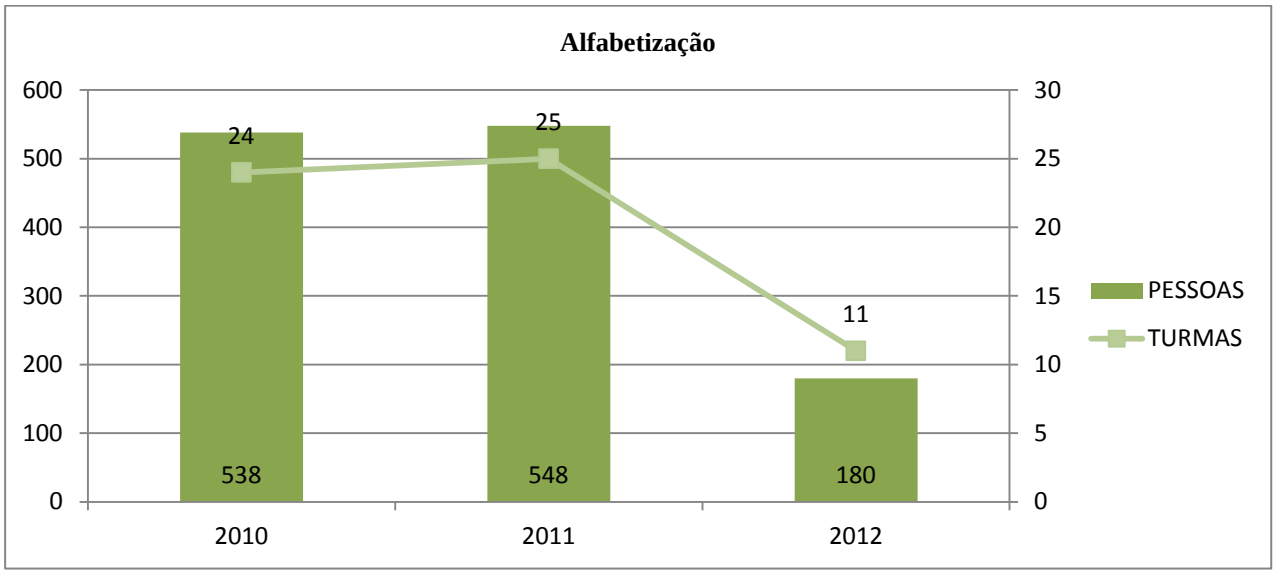
Público alvo:

- Jovens e adultos do meio rural analfabetos ou com baixa escolaridade

Estrutura do programa:

- Carga horária: 292 horas
- Carga horária máxima diária: 4 horas
- Participantes por turma: 20 a 25
- Outras informações: todo o material didático do programa é enviado pelo SENAR, ficando a cargo do parceiro providenciar local adequado para as aulas e recursos audiovisuais.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



Fonte: GEPRO

O programa Alfabetização de Jovens e Adultos iniciou em 2012 com um material novo, apostilado, da empresa "Positiva", que visava incrementar a qualidade e oferecer melhores condições de aprendizado. Apesar dos esforços no sentido de motivar as turmas com material novo e recursos instrucionais, observou-se uma queda expressiva na realização do programa sendo que das 25 turmas que iniciaram apenas 11 permaneceram dentro dos critérios de qualidade necessários para continuar até o seu término.

Durante sua execução o programa foi supervisionado pela equipe de supervisores regionais e pela equipe de pedagogia e durante a supervisão, que foi fundamental para garantir a qualidade da execução, foram identificadas irregularidades na condução das turmas levando ao cancelamento prematuro de algumas delas. A carga horária não cumprida, absenteísmo de instrutores e participantes, desinteresse, metodologia aplicada inadequadamente foram algumas das irregularidades constatadas. Um dos fatores que foi identificado como causador de desinteresse em frequentar as aulas, observado em alguns participantes, foi a possibilidade de trabalharem como 'cabos' eleitorais nas eleições municipais do estado.

A partir das observações obtidas através da análise das supervisões e relatos dos instrutores, pretende-se para 2013, implementar algumas ações para melhorar os resultados e as metas do programa. Entre elas estão uma melhor mobilização das turmas, melhorar a seleção dos instrutores, acentuar a supervisão educacional visando orientar os educadores e efetuar uma triagem nas matrículas visando obter maior comprometimento dos participantes. Todas essas ações caminham para o objetivo de adotar uma metodologia capaz de atender às particularidades do meio rural, superando as dificuldades logísticas e de escassez de profissionais neste ambiente.

2.2.2.4.11 Inclusão Digital

O Projeto Inclusão Digital disponibiliza o acesso às informações agropecuárias por meio eletrônico com uso de computadores conectados à internet, levando o acesso a esta tecnologia ao meio rural e incentivando o uso deste recurso ao público alvo do SENAR.

Objetivos a serem alcançados pelo programa:

- Despertar na população do meio rural o interesse pelos recursos digitais;
- Diminuir o receio do público alvo de manusear os equipamentos;
- Apresentar os recursos digitais como ferramentas a serem utilizadas na atividade rural;
- Fazer a efetiva inclusão digital no meio rural.

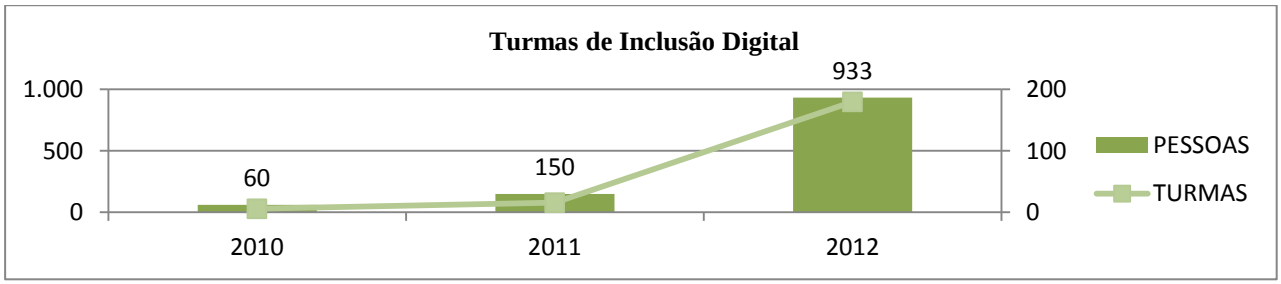
Público alvo:

- Produtores e trabalhadores rurais com idade a partir de 14 anos

Estrutura do programa:

- Carga horária: 16 horas
- Participantes por turma: 10
- Outras informações:
- Recursos instrucionais: o SENAR envia aos parceiros uma caixa com 10 notebooks e um roteador, que devem ser levados até a comunidade rural onde acontecerão os cursos.
- Providências do parceiro: Internet; Sala de aula com 11 tomadas disponíveis; Recursos audiovisuais.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



Fonte: GEPRO

O programa Inclusão Digital foi reestruturado durante o ano de 2012. As observações feitas nos anos anteriores sugeriram que o formato adotado do programa era ineficiente para atender o público alvo da instituição devido à falta de mobilidade que as salas de informática apresentavam. Pensando nisso e, motivados pela iniciativa do SENAR Central de conferir mobilidade a esse programa, foram adquiridos nove (9) conjuntos de 11 notebooks que foram encaminhados para as regionais, tornando viável a montagem de salas de aulas temporárias nas comunidades rurais do Mato Grosso.

Outro recurso disponibilizado para esse programa que ocasionou o aumento significativo de turmas foi o micro-ônibus equipado com 11 computadores que, introduzido ao programa Mutirão Rural da Cidadania, percorreu o Estado fazendo uma sensibilização em comunidades distantes sobre as facilidades e oportunidades que os recursos digitais podem trazer aos produtores e trabalhadores rurais.

Todas essas mudanças aliadas à necessidade do campo de se capacitar na área da informática justificam o grande crescimento da quantidade de turmas desse programa.

2.2.3 Desenvolvimento de Recursos Humanos

Atividade	**Turmas**	**Total de Pessoas**
Capacitação metodológica para novos instrutores	3	60
Capacitação metodológica para alfabetizadores	1	25
Capacitação metodológica para mobilizadores	2	50
Capacitação Metodológica de Supervisores	1	20
Capacitação Continuada de Instrutores (Atualização)	28	80
Capacitação metodológica Filhos no Campo	1	30
Atualização metodológica	2	40
Credenciamento de Instrutores	3	23
Capacitação metodológica para novos colaboradores	1	20

Fonte: GEPRO

2.2.3.1 Capacitações Metodológicas para Instrutores

Foram realizadas três turmas de Capacitação Metodológica para candidatos a instrutores, totalizando 60 pessoas habilitadas a continuarem no processo de credenciamento.

Foi realizada também uma turma de Capacitação Metodológica para instrutores do programa Filhos no Campo e uma capacitação para instrutores do programa de alfabetização de jovens e adultos.

2.2.3.2 Atualizações Metodológicas para Instrutores

Foram realizadas duas turmas, com vinte participantes cada uma, de Atualização Metodológica para instrutores.

2.2.3.3 Capacitações Continuadas

No decorrer do ano de 2012 promoveu-se capacitações continuadas para os instrutores do SENAR com objetivo de implementar novas tecnologias a serem aplicadas no campo.

As capacitações aconteceram nas cadeias produtivas do Leite, Ovinocaprinocultura, Apicultura, Fruticultura, Mandioca, Olericultura, Piscicultura e Sistemas Agroflorestais estão sendo conduzidas através de uma parceria com a Embrapa Agrossilvipastoril.

Outras parcerias realizadas para a capacitação de instrutores aconteceram com as empresas Jacto/SP e Stara/RS que promoveram capacitações em Agricultura de Precisão com a presença de instrutores do SENAR-AR/MT.

As capacitações nas cadeias produtivas da Heveicultura e Suinocultura também foram promovidas pelo SENAR Central e pela CNA-Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.

2.2.3.4 Credenciamento de Novos Instrutores

Durante o ano de 2012 foram realizados três processos de credenciamento de novos instrutores. O credenciamento de novos instrutores compreende as etapas:

1. Leitura do Edital
2. Analise do Currículo e Entrevista
3. Capacitação Metodológica
   a. Carga horária de 40 h.
   b. Presencial. Metodologia do SENAR.
   c. Elaboração dos Planos Instrucionais para a Banca Avaliadora.
4. Banca Avaliadora
   a. Carga horária de 4 h.
   b. Um profissional da área técnica e um profissional da área de educação fazem a avaliação do candidato.
5. Monitoria
   a. Acompanhamento em um treinamento real.
   b. Atuação de 8 h seguindo o plano instrucional do instrutor.
   c. O Supervisor do SENAR avalia o candidato.

Como resultados desse processo foram credenciados vinte e três novos instrutores.

2.2.4 Avaliação do desempenho geral

2.2.4.1 Quadro comparativo

AÇÕES	PARTICIPANTES			CUSTO		
	Planejado	Realizado	Indicador	Planejado	Realizado	Indicador
Formação profissional rural	39.885	36.149	90,6%	12.902.825	R$ 7.524.932,00	58,3%
Promoção social	11.310	8.187	72,4%	2.002.356	R$ 1.732.668,00	86,5%
Programas especiais	15.378	45.450	295,6%	3.105.702	R$ 2.255.045,00	72,6%

Fonte: GEPRO

Quanto ao número de participantes

Participantes das ações de FPR: a realização de 90% do planejado, em relação ao número de participantes nesse tipo de ação, é considerado um percentual positivo diante das variáveis enfrentadas para a realização desse tipo de evento. Entre as muitas situações que dificultaram a execução do planejado em 2012 podemos citar:

- Eleições municipais: os parceiros do SENAR nos municípios muito frequentemente são instituições políticas ou com envolvimento em campanhas partidárias, o que ocasiona muitos cancelamentos de eventos em períodos eleitorais;
- Intensificação da colheita do milho: no ano de 2012 houve um aumento inesperado da safra de milho durante o segundo quadrimestre, justamente o período em que mais se realizam cursos de capacitação da mão de obra. Essa situação provocou muitos cancelamentos devido à indisponibilidade dos participantes que estavam alocados nas atividades relacionadas à colheita.

Participantes das ações de PS: Os eventos desse tipo de ação são voltados para a melhoria da qualidade de vida do produtor/trabalhador rural e sua família e a execução de apenas 72% do que foi planejada justifica-se pelas mesmas razões apresentadas acima, nos cursos de FPR, com algumas observações a mais:

- Foco nas ações de FPR: por uma questão de direcionamento estratégico, foram priorizadas as ações de FPR, que promovem a capacitação da mão de obra no campo. Dessa forma, diante dos obstáculos para a realização dos eventos, a equipe se mobilizava para remarcar e tornar possível o maior número possível de treinamentos de FPR.
- Eleições municipais: os maiores demandantes deste tipo de evento são as secretarias de ação social dos municípios e as eleições municipais influenciam fortemente na capacidade de mobilização deste parceiro provocando muitos cancelamentos e dificuldades no remanejamento dos mesmos para outras localidades.
- Planejamento superestimado: o planejamento de atendimento é feito tendo-se em vista o número total de vagas disponibilizadas – 15 por turma – mas o evento tem autorização para iniciar quando 86% dessas vagas são preenchidas – 13 pessoas – dessa forma grande parte dos treinamentos é executado sem que a turma esteja completa.

Programas especiais: estão enquadrados nesta classificação de ação os eventos com alta carga horária, projetos em implantação e atendimentos sociais com estrutura operacional muito diferenciada das atividades de FPR e PS. A evidente discrepância no número de atendimentos desses eventos foram ocasionadas por dois programas que foram implantados ou sofreram alterações estruturais significativas que permitiram a ampliação de sua execução.

- Mutirão rural da cidadania: este evento até 2011 era chamado de "mutirão rural" e no ano de 2012 foi firmada uma parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (SETAS) o que permitiu maior abrangência nos atendimentos e ampliando os serviços ofertados aos participantes do programa. Esse único evento, inicialmente previsto para atender 6.500 pessoas, pode atender 38.000 pessoas sendo sozinho responsável por 84% dos atendimentos feitos pelos programas especiais.
- Inclusão digital: Este evento foi reestruturado quanto à forma de atendimento do público. No formato anterior eram disponibilizados computadores de mesa que ficavam permanentemente em cinco sindicatos rurais contemplados com os equipamentos. Com a nova formatação foram disponibilizados nove conjuntos com dez notebooks em cada um deles, que deram mobilidade ao programa. Além dessa reestruturação, ainda pudemos contar no ano de 2012 com um microônibus equipado com computadores, disponibilizado pelo SENAR Central que, em conjunto com o programa Mutirão Rural da Cidadania, rodou o estado disponibilizando este serviço à população rural.

Quanto aos custos

Desembolsos com Formação Profissional Rural: Os gastos orçados para esse tipo de ação contemplavam, além dos treinamentos de aperfeiçoamento, outras atividades compatíveis com os objetivos do SENAR e que foram parcialmente executadas.

- Termos de cooperação técnicos e financeiros: existe um total de R$1.100 mil registrados na conta de adiantamentos decorrentes de TCTF's com Fetagri, Aprosoja, Famato e Aproleite, cujas prestações de contas foram recebidas em 2013. Além destes valores há ainda um montante de aproximadamente R$ 1.700 mil destinados a projetos que não foram realizados.

- Outras atividades: Reclassificação de R$ 120 mil para a divulgação de ações institucionais e um montante R$ 1 mil inicialmente reservados para o patrocínio de eventos técnicos e de relacionamento com o público que não foram realizadas ou realizadas com custos menores.

Retirando-se esses valores da comparação feita entre orçado e realizado, chega-se ao índice de 72% de uso dos valores inicialmente previstos.

Desembolsos com programas especiais: Os programas especiais destinados à qualificação do público alvo do SENAR apresentam um alto custo por turma realizada e seu início está sujeito à conformidades contratuais e alinhamento de objetivos com os parceiros envolvidos, por essa razão qualquer alteração gera impactos no planejamento feito:

- Campo Aprendiz: esperava-se a realização de 8 turmas no período, mas a readequação do projeto e a influência do ministério público na mobilização do público, permitiram o início de apenas uma turma no exercício 2012, representando R$ 360 mil a menos nos gastos.
- Academia de Liderança e Programa Empreendedor Rural: Foram realizados com uma economia de R$ 70 mil cada um, somando R$ 140 mil.

Demonstrativo de custo médio de FPR (formação profissional rural)

Ocupação	Evento	Natureza Da Programação	Tipo Da Programação	Nº De Turmas	Nº De Participantes	Médias Participantes	Carga Horária (Total)	Tipo De Público	Custo Médio Por Turma	Custo Por Participante
Trabalhador na Adm. de Empresas Agro-Silvo-Pastoris	Administração de Pequenas Propriedades Rurais	Aperfeiçoamento	Treinamento	10	141	14,10	400	Trab. Rural/Prod. Rural	2.932,61	207,99
Trabalhador Na Bov. De Leite	Agente Sanitário em Saúde Animal	Aperfeiçoamento	Treinamento	34	532	15,65	816	Trab. Rural/Prod. Rural	2.038,70	130,29
Trabalhador Na Bov. De Leite	Altern. de Alim. p/ Bov. no Período da Sêca	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	112	14,00	320	Trab. Rural/Prod. Rural	3.627,91	259,14
Trabalhador Na Apicultura	Apicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	72	14,40	200	Trab. Rural/Prod. Rural	2.946,17	204,60
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos com Pulverizador Costal Manual	Aplicação de Agrotóxicos com Pulverizador Costal Manual	Aperfeiçoamento	Treinamento	6	93	15,50	144	Trab. Rural/Prod. Rural	2.060,75	132,95
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos com Pulverizador Tratorizado	Aplicação de Agrotóxicos com Pulverizador Tratorizado	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	140	17,50	192	Trab. Rural/Prod. Rural	1.843,72	105,36

Trabalhador Na Aplicação De Agrotóxicos Com Pulverizador Autopropelido	Aplicação de Agrotóxicos com Pulverizador Autopropelido	Aperfeiçoamento	Treinamento	11	158	14,36	440	Trab. Rural/Prod. Rural	2.901,47	202,00
Trabalhador na Operação de Equipamento de Armazenagem a Granel	Armazenamento de Grãos	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	124	15,50	320	Trab. Rural/Prod. Rural	3.006,75	193,98
Trabalhador na Adm. de Associações e Sindicatos Rurais	Associativismo e Cooperativismo	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	101	14,43	280	Trab. Rural/Prod. Rural	2.816,85	195,23
Trabalhador na Avicultura Básica	Avicultura Básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	104	14,86	280	Trab. Rural/Prod. Rural	3.550,82	239,00
Trabalhador na Avicultura De Corte	Avicultura de Corte	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	14	14,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural	3.750,65	267,90
Trabalhador Na Avicultura De Postura	Avicultura de Postura	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	21	21,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural	2.652,69	126,32
Trabalhador No Beneficiamento Do Pescado	Beneficiamento do Pescado	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	123	15,38	320	Trab. Rural/Prod. Rural	2.980,51	193,85
Trabalhador Na Equideocultura	Casqueamento	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	13	13,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural	1.594,75	122,67

Trabalhador Na Equideocultura	Casqueamento e Ferrrageamento de Equinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	11	159	14,45	440	Trab. Rural/Prod. Rural	2.669,27	184,67
Cerqueiro	Cercas Elétricas	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	41	13,67	120	Trab. Rural/Prod. Rural	2.871,92	210,14
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	75	15,00	200	Trab. Rural/Prod. Rural	2.932,61	195,51
Trabalhador Na Comercializaçã o De Produtos Agropecuários	Comercialização de Produtos Agropecuários	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	45	15,00	120	Trab. Rural/Prod. Rural	3.788,87	
Trabalhador Na Bovinocultura De Corte	Confinamento e Semi-Confinamento de Bovinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	47	15,67	120	Trab. Rural/Prod. Rural	3.822,11	243,96
Trabalhador No Cultivo De Fruteiras Perenes	Controle de Formigas Cortadeiras e Cupins em Pastagens	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	28	14,00	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.688,49	192,04
Trabalhador No Cultivo De Fruteiras Perenes	Cultivo da Banana	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	26	13,00	80	Trab. Rural/Prod. Rural	3.692,22	284,02
Trabalhador No Cultivo De Plantas Industriais	Cultivo da Mandioca	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	29	14,50	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.806,42	193,55
Trabalhador No Cultivo De Plantas	Cultivo de Plantas Medicinais	Aperfeiçoamento	Treinamento	6	82	13,67	240	Trab. Rural/Prod. Rural	2.991,33	218,88

Medicinais										
Trabalhador Na Fruticultura Básica	Cultivo do Abacaxi	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	66	13,20	200	Trab. Rural/Prod. Rural	2.807,79	
Trabalhador Na Fruticultura Básica	Cultivo do Cajú	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	14	13,20	200	Trab. Rural/Prod. Rural	2.807,79	
Trabalhador Na Fruticultura Básica	Cultivo do Mamão	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	13	13,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural	3.220,56	247,74
Trabalhador Na Fruticultura Básica	Cultivo do Maracujá	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	42	14,00	120	Trab. Rural/Prod. Rural	3.442,78	245,91
Trabalhador No Curtimento De Couros E Peles	Curtimento de Couros e Peles	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	28	14,00	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.880,10	205,72
Trabalhador Na Doma Racional De Equideos	Doma Racional de Equídeos	Aperfeiçoamento	Treinamento	14	193	13,79	560	Trab. Rural/Prod. Rural	2.410,43	174,85
Trabalhador Na Doma Racional De Muares	Doma Racional de Muares	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	47	15,67	120	Trab. Rural/Prod. Rural	2.388,53	152,46
Trabalhador Na Fabricação Caseira De Melado, Açúcar Mascavo E Rapadura.	Fabricação Caseira de Melado, Açúcar Mascavo e Rapadura	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	25	12,50	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.996,06	239,68
Trabalhador Na Fabricação Caseira De	Fabricação Caseira de Produtos de Higiene e	Aperfeiçoamento	Treinamento	33	454	13,76	792	Trab. Rural/Prod.	2.015,67	146,51

Produtos De Higiene E Limpeza	Limpeza							Rural		
Trabalhador Em Florestamento Ou Reflorestamento	Florestamento ou Reflorestamento	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	44	14,67	120	Trab. Rural/Prod. Rural	3.578,37	243,98
Trabalhador Na Hidropônica	Hidropônica	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	26	13,00	80	Trab. Rural/Prod. Rural	3.228,59	248,35
Trab. No Beneficiamento Primário De Plantas Medicinais, Aromáticas E Condimentares	Identificação e Uso de Plantas Medicinais	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	107	15,29	280	Trab. Rural/Prod. Rural	3.445,10	225,38
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	Implantação e Manejo de Campineiras	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	53	13,25	96	Trab. Rural/Prod. Rural	2.008,53	151,59
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	In 62 - Qualidade do Leite	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	40	13,33	72	Trab. Rural/Prod. Rural	2.060,75	154,56
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	Inseminação Artificial	Aperfeiçoamento	Treinamento	27	305	11,30	1.080	Trab. Rural/Prod. Rural	3.342,29	295,87
Trabalhador Na Op. E Na Manut. De Sistemas De Irrigação Por	Irrigação	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	15	15,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural	3.843,25	256,22

Superfície										
Trabalhador No Cultivo De Plantas Ornamentais	Jardinagem	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	126	15,75	320	Trab. Rural/Prod. Rural	2.682,17	170,30
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	Manejo De Gado De Corte	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	58	14,50	160	Trab. Rural/Prod. Rural	3.312,05	228,42
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	Manejo De Gado Leiteiro	Aperfeiçoamento	Treinamento	11	154	14,00	440	Trab. Rural/Prod. Rural	3.367,07	240,51
Trabalhador na Operação e Manutenção de Implementos	Manejo e Conservação do Solo	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	30	15,00	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.746,39	183,09
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	Manejo e Recuperação de Pastagens	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	71	14,20	200	Trab. Rural/Prod. Rural	2.955,55	208,14
Trabalhador no cultivo de grão e oleaginosas	Manejo Integrado da Soja	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	52	17,33	120	Trab. Rural/Prod. Rural		
Trab. Na Manutenção De Tratores Agrícolas	Manutenção de Tratores Agrícolas	Aperfeiçoamento	Treinamento	22	378	17,18	880	Trab. Rural/Prod. Rural	2.632,67	153,22
Trabalhador Na Manutenção De Colheitadeiras	Manutenção e Regulagem de Colheitadeiras	Aperfeiçoamento	Treinamento	19	283	14,89	760	Trab. Rural/Prod. Rural	2.766,19	185,72
Trabalhador na	Minhocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	14	14,00	40	Trab. Rural/Prod.	3.556,73	254,05

Minhocultura								Rural		
Trabalhador na Produção de Derivados do Leite	Oficina de Beneficiamento do Leite-Doce de leite para corte (Barra)	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	21	10,50	80	Trab. Rural/Prod. Rural		
Trabalhador na Produção de Derivados do Leite	Oficina de Beneficiamento do Leite (Doce de leite Pingo)	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	10	10,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural		
Trabalhador No Beneficiamento Do Pescado	Oficina de Beneficiamento e Conservação de Pescado	Aperfeiçoamento	Treinamento	10	127	12,70	80	Trab. Rural/Prod. Rural	596,10	46,94
Trab. Na Transf. Cas. de Prod. de Orig. Animal em Embut. e Defumados e Beneficiam. da Carne de Frango	Oficina de Cortes e Desossa de Frango	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	22	11,00	16	Trab. Rural/Prod. Rural	942,65	85,70
Trab. Na Transf. Trab.Na Manutenção De Tratores Agrícolas	Oficina Manutenção de Tratores Agrícolas	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	40	10,00	32	Trab. Rural/Prod. Rural	526,53	52,65
Trabalhador Na Aplicação De Agrotóxicos	Oficina Nr 31.8-Segurança do Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	14	14,00	8	Trab. Rural/Prod. Rural	378,59	27,04
Trabalhador Na Olericultura	Olericultura Básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	112	14,00	320	Trab. Rural/Prod.	3.826,47	273,32

Básica								Rural		
Trabalhador Na Olericultura Orgânica	Olericultura Orgânica	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	28	14,00	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.978,87	212,78
Trabalhador Na Operação E Manutenção De Motoserra	Operação e Manutenção de Motoserra	Aperfeiçoamento	Treinamento	6	94	15,67	240	Trab. Rural/Prod. Rural	2.770,21	176,82
Trabalhador Na Op. E Reg. De Impl. Agrícolas P/ Preparo E Correção Do Solo	Op. e Reg. de Impl. Agrícolas p/ Preparo e Correção do Solo	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	13	1,86	280	Trab. Rural/Prod. Rural	3.224,35	1.736,19
Trabalhador Na Operação E Manutenção De Implementos	Op. e Reg. de Impl. Agrícolas p/ Plantio e Controle Fitossanitário	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	72	18,00	160	Trab. Rural/Prod. Rural	2.903,61	161,31
Trabalhador Na Ovinocultura	Ovinocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	15	15,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural	2.864,54	190,97
Trabalhador Na Panificação	Panificação	Aperfeiçoamento	Treinamento	25	364	14,56	1.000	Trab. Rural/Prod. Rural	2.864,54	196,74
Trabalhador Na Piscicultura	Piscicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	19	271	14,26	760	Trab. Rural/Prod. Rural	2.987,11	209,43
Trab. Na Produção De Cons. Vegetais, Compotas, Frutos Crist. E	Produção de Conservas Vegetais e Frutas	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	74	14,80	120	Trab. Rural/Prod. Rural	2.146,06	145,00

Desidratadas										
Trab. Na Produção De Cons. Vegetais, Compotas, Frutos Crist. E Desidra	Produção de Conservas Vegetais e Hortaliças	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	28	14,00	48	Trab. Rural/Prod. Rural	2.046,60	146,19
Trab. Na Produção De Cons. Vegetais, Compotas, Frutos Crist. E Desidra	Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutas Cristalizadas e Licores	Aperfeiçoamento	Treinamento	15	203	13,53	600	Trab. Rural/Prod. Rural	3.379,23	249,70
Trabalhador No Beneficiamento E Na Transformação Caseira De Oleaginosa	Produção Caseira de Derivados da Soja	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	53	13,25	160	Trab. Rural/Prod. Rural	2.907,79	219,46
Trabalhador Na Produção Caseira De Derivados De Milho	Produção Caseira de Derivados de Milho	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	17	17,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural	2.907,79	171,05
Trabalhador Na Produção Caseira De Mandioca E Polvilho	Produção Caseira de Farinha de Mandioca e Polvilho	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	44	14,67	120	Trab. Rural/Prod. Rural	3.550,03	242,05
Trabalhador Na Produção De Derivados Do Leite(Queijos)	Produção de Derivados do Leite (Queijos)	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	96	13,71	280	Trab. Rural/Prod. Rural	3.038,28	

Trabalhador Na Produção De Derivados Do Leite(Requeijões, Doces E Iogurte)	Produção de Derivados do Leite (Requeijões, Doces e Iogurtes)	Aperfeiçoamento	Treinamento	17	235	13,82	680	Trab. Rural/Prod. Rural	3.467,62	250,85
Trabalhador Em Viveiros De Essências Florestais	Produção de Mudas em Viveiro Florestal	Aperfeiçoamento	Treinamento	5	69	13,80	200	Trab. Rural/Prod. Rural	2.823,18	204,58
Trabalhador Na Aplicação De Agrotóxicos Segurança No Trabalho	Qualidade de Vida-Saúde e Segurança no Trabalho Rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	225		120	Trab. Rural/Prod. Rural		
Trabalhador Na Doma Racional De Equinos	Rédeas de Equinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	25	343	13,72	1.000	Trab. Rural/Prod. Rural	2.522,95	183,89
Trabalhador Na Adm. De Empresas Agro-Silvo-Pastoris	Relacionamento Interpessoal	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	68	17,00	160	Trab. Rural/Prod. Rural	1.763,20	103,72
Trabalhador Na Sangria de Seringueira	Sangria de Seringueira	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	51	17,00	120	Trab. Rural/Prod. Rural	2.996,46	176,26
Trabalhador Na Secagem De Grãos	Secagem de Grãos e Operação de Secadores	Aperfeiçoamento	Treinamento	8	112	14,00	320	Trab. Rural/Prod. Rural	2.982,94	213,07
Trabalhador Na Aplicação De Agrotóxicos	Segurança no Trabalho - NR 12	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	29	14,50	80	Trab. Rural/Prod.		

Segurança No Trabalho								Rural		
Trabalhador Na Aplicação De Agrotóxicos- Segurança No Trabalho	Segurança no Trabalho - NR 31.8 - Capacitação para Trabalhar com Agrotóxico	Aperfeiçoamento	Treinamento	77	1.246	16,18	1.848	Trab. Rural/Prod. Rural	1.892,93	116,98
Trab. Na Transf. Caseira De Prod. De Origem Animal Em Bem. E Defumados E Beneficiamento Carne De Frango	Transformação Caseira de Prod. de Origem Animal em Embutidos e Defumados de Carne de Frango	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	100	14,29	280	Trab. Rural/Prod. Rural	4.713,29	329,93
Trab. Na Transf. Cas De Prod. De Origem Animal Em Embt.Defumados E Benef. Carne Ovinos E Caprinos	Transformação Caseira de Prod. de Origem Animal em Embt. Defumados de Carne de Ovinos e Caprinos	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	13	13,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural	2.770,00	213,08
Trab. Na Transf. Caseira De Prod. De Origem Animal Em Embutidos E Defumados	Transformação Caseira de Produtos de Origem Animal em Embutidos e Defumados de Carne Suína	Aperfeiçoamento	Treinamento	13	179	13,77	520	Trab. Rural/Prod. Rural	3.574,90	259,63
Trabalhador No Turismo Rural	Artesanato como Recurso Turístico no Meio Rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	15	15,00	40	Trab. Rural/Prod. Rural	3.015,34	201,02

Trabalhador No Turismo Rural	Turismo Rural - Oportunidades de Negócios	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	28	14,00	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.992,26	213,73
Trabalhador No Turismo Rural	Troteiros, Trilhas e Caminhadas Ecológicas	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	28	14,00	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.992,26	213,73
Trabalhador Na Fruticultura Básica	Viveirista em Fruticultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	27	13,50	80	Trab. Rural/Prod. Rural	4.597,34	340,54
TOTAL GERAL				**639**	**9.404**		**22.424**			

Fonte: GEPRO

Demonstrativo de custo médio de PS (Promoção Social)

Atividade	Tipo de Programação	Nº Turma	Nº Participante	Média Participante	Carga Horária (Total)	Tipo de Público	Custo Médio Turma	Custo Participante
Aprov.Da Palha De Milho Na Confecção De Boneca	Treinamento	7	101	14,43	280	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.166,74	150,17
Aprov. De Res. De Madeira - Brinquedos Pedagógico	Treinamento	6	72	12,00	240	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.353,72	196,14
Aprov. De Res. De Madeira Na Conf. De Utensílios	Treinamento	6	83	13,83	240	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.366,84	171,10
Aprov. Da Palha De Milho Na Conf. Peças Artesanais	Treinamento	6	83	13,83	240	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.652,69	191,76
Artesanato Em Argila	Treinamento	4	54	13,50	160	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.875,12	212,97
Artesanato Em Chifre De Boi	Treinamento	5	68	13,60	200	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.436,90	179,18
Artesanato Em Couro Bovino	Treinamento	7	96	13,71	280	Fam de Trab/Pr. Rurais	4.636,58	338,08
Artesanato Em Fibras Sintéticas	Treinamento	2	28	14,00	80	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.827,10	201,94
Artesanato Em Macramê E Festone	Treinamento	11	163	14,82	440	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.637,73	178,01
Artesanato Em Tricô	Treinamento	1	12	12,00	40	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.051,93	170,99
Bordado Em Ponto Cruz	Treinamento	9	133	14,78	360	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.333,70	157,92

Cavalgada Rural	Treinamento	10	130	13,00	80	Fam de Trab/Pr. Rurais	500,00	38,46
Confecção de Bonecas de Pano	Treinamento	5	68	13,60	40	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.652,69	191,76
Confecção De Peças Íntimas	Treinamento	16	218	13,63	640	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.339,95	171,74
Corte E Costura	Treinamento	27	370	13,70	2.160	Fam de Trab/Pr. Rurais	4.222,43	308,12
Crochê Básico Em Barbante	Treinamento	13	185	14,23	520	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.349,81	165,12
Oficina De Confecção De Bolsas Em Couro Bovino	Treinamento	2	21	10,50	16	Fam de Trab/Pr. Rurais	927,31	88,32
Oficina De Confecção De Cabresto Em Couro Bovino	Treinamento	1	15	15,00	8	Fam de Trab/Pr. Rurais	927,31	61,82
Oficina De Confecção De Chinelos Em Couro Bovino	Treinamento	1	10	10,00	8	Fam de Trab/Pr. Rurais	927,31	92,73
Oficina De Confecção De Cintos Em Couro Bovino	Treinamento	1	11	11,00	8	Fam de Trab/Pr. Rurais	927,31	84,30
Oficina De Confecção De Piraim Em Couro Bovino	Treinamento	2	21	10,50	16	Fam de Trab/Pr. Rurais	927,31	88,32
Oficina De Confecção De Revestimento Para Copos Em Couro Bovino	Treinamento	1	8	8,00	8	Fam de Trab/Pr. Rurais	927,31	115,91
Pintura Em Tecido	Treinamento	55	781	14,20	2.200	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.987,11	210,36
Planejamento E Aproveitamento De Alimentos	Treinamento	10	141	14,10	400	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.538,54	180,04

TOTAL GERAL	**208**	**2.872**	**13,81**	**8.664**				

3. Estrutura de Governança e de Auto Controle da Gestão

3.1 Relações dos Principais Dirigentes e membros de conselho, indicando o período de gestão, a função, o segmento, o órgão ou a entidade que representa.

FORMULÁRIOS PARA CADASTRAMENTO DE ENTIDADES NO ROL DE RESPONSÁVEIS DO SIAFI
01-.UNIDADE JURISDICIONADA: 02- **NOME DA ENTIDADE**: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR/AR-MT 03- **CGC**: 04.264.173/0001-78 **CNAE**: 85.99-6-04 **N.JURÍDICA**: 307-7 SERVIÇO SOCIAL AUTONOMO 04 – **ENDEREÇO**: RUA ENG. EDGAR PRADO ARZE, S/N, SETOR "A" CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO. 05 – **MUNICÍPIO**: CUIABÁ 06 - **UF**: MT 07 - **CEP:** 78.050-970 08- **TELEFONE:** (0**65) 3928-4800 09- **FAX** : (0**65) 3928-4809 10- **NORMAS DE CRIAÇÃO**: Lei de Criação Nº. 8.315 de 23/12/91 Dec. Que regulamenta nº. 566/92 Portaria Nº. 009/94 – (Cria o SENAR-AR/MT)
DADOS DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE
11- **DIRIGENTE MAXIMO DA UNIDADE JURISDICIONADA DE QUE TRATA AS CONTAS**: RUI CARLOS OTTONI PRADO 12- **CPF**: 337.195.781-00 13- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA:** ATA DE POSSE – 29/11/2010 14- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2012 A 31/01/2012 15- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** AV. BRASIL Nº 1471 **BAIRRO**: CENTRO EMAIL: ruiprado@famato.org.br 16- **MUNICÍPIO:** CAMPO NOVO DOS PARECIS 17- **UF**: MT 18- **CEP**: 78.360-000

19- **ENCARREGADO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**:

TIAGO MATTOSINHO CORREA

EMAIL: tiago@senarmt.org.br

20- **CPF:** 266.243.838-01

21- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA**: PORTARIA Nº. 032/2010 –08/11/2010

22- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE**: 01/01/2012 A 31/12/2012

23-**ENDEREÇO RESIDENCIAL**: AV. BRASIL Nº 269 COND. MORADA DO PARQUE BLOCO 06 TORRE L AP: 204 BAIRRO: MORADA DO OURO

24 - **MUNICÍPIO:** CUIABÁ 25 - **UF**: MT 26- **CEP**: 78.058-000

---

27 - **CONTADOR RESPONSÁVEL:** JOÃO CONCEIÇÃO ALENCASTRO

28 - **CPF:** 048.802.421-87

29- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2012 A 31/07/2012

30 - **ENDEREÇO RESIDENCIAL**: RUA FORTUNATO H. DE CARVALHO, Nº. 204 B. CIDADE ALTA

EMAIL: joaoconceicao@senarmt.org.br

31- **MUNICÍPIO**: CUIABÁ 32-**UF**: MT 33- **CEP**: 78.030-380

34-: **CONTADOR RESPONSÁVEL:** CARLOS EDUARDO SANZIO ALVES

35 - **CPF:** 722.069.931-04

36- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA:** PORTARIA Nº 015/2012/CA – 01/08/2012

37- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/08/2012 A 31/12/2012

38-**ENDEREÇO RESIDENCIAL**: RUA LUZ E LIBERDADE Nº 28, BAIRRO: ARAÉS

EMAIL: **carlos@senarmt.org.br**

40 - **MUNICÍPIO:** CUIABA 41- **UF:** MT 42- **CEP**: 78.030-380

MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO ATA DE POSSE 29/11/2010 PERÍDO DE RESPONSABILIDADE 01/01/2012 A 31/12/2012

43- DANIEL KLUPPEL CARRARA - CPF: 477.977.891-34

44- ADÃO DA SILVA - CPF: 332.725.909-78

45- GLAUBER SILVEIRA DA SILVA - CPF: 367.610.521-49

46- JOSE JORGE SOBRINHO - CPF: 427.871.061-53

MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO ATA DE POSSE 29/11/2010 PERÍDO DE RESPONSABILIDADE 01/01/2012 A 31/12/2012 (SUPLENTES)

47- NORMANDO CORRAL - CPF: 286.226.776-72

48- ALCINDO UGGERI - CPF: 035.279.800-91

49- NILTON JOSÉ DE MACEDO - CPF: 531.311.181-72

50 - JOÃO ROBERTO DE SIMONI - CPF: 005.423.328-33

51- ALEX UTIDA - CPF: 042.433.599-97

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL ATA DE POSSE 29/11/2010 PERÍDO DE RESPONSABILIDADE 01/01/2012 A 31/12/2012

52 - LEANDRO FINKLER - CPF: 842.831.141-20

53- JOÃO BATISTA DE ALMEIDA - CPF: 417.634.671-04

54- VICENTE FALCÃO DE ARRUDA FILHO - CPF: 328.721.601-59

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL ATA DE POSSE 29/11/2010 PERÍDO DE RESPONSABILIDADE 01/01/2012 A 31/12/2012 (SUPLENTE)

55- CLEUDES DE SOUZA FERREIRA - CPF: 340.211.671-53

56 - LIVONIO PAULO BRUSTOLIN - CPF: 395.410.299-49

57- LUIZ FERNANDO GUERREIRO - CPF: 297.727.109-00

3.2 Informações sobre a remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos.

A remuneração paga aos membros do Conselho são Jetons, todas as vezes que se reúnem de forma ordinária ou extraordinariamente;

Nome	Remuneração/Jeton	Total
Rui Carlos Ottoni Prado Presidente do Conselho Administrativo	23.700,00/mês Subsidio	279.200,00 Anual
Tiago Mattosinho Correa Superintendente	23.700,00/mês Salário	279.200,00 Anual
Adão da Silva Membro do Conselho Administrativo	9.456,00	9.456,00
Alcindo Uggeri Membro do Conselho Administrativo	6.273,60	6.273,60
Glauber Silveira da Silva Membro do Conselho Administrativo	9.456,00	9.456,00
José Jorge Sobrinho Membro do Conselho Administrativo	9.456,00	9.456,00
João Batista Membro do Conselho Fiscal	6.273,60	6.273,60
Leandro Finkler Membro do Conselho Fiscal	3.182,40	3.182,40
Vicente Falcão de Arruda Filho	3.182,40	3.182,40

Membro do Conselho Fiscal		

3.3 Informações sobre as estruturas de controles internos administrativos no âmbito da entidade, tais como unidade de auditoria ou controle interno, conselhos fiscais, comitês de avaliações, etc., descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle.

3.4 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição da entidade, identificando, inclusive, a base normativa que rege a atividade.

3.5 Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes elementos:

a) Ambiente de Controle
b) Avaliação de risco
c) Atividade de controle
d) Informação e comunicação
e) Monitoramento

Os três itens acima foram condensados em uma única narrativa. Sendo assim apresentamos abaixo o perfil da estrutura de controle interno:

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					**X**
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					**X**
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					**X**
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					**X**
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					**X**
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					**X**
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					**X**
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					**X**
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					**X**
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**X**
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					**X**
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					**X**

13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Análise Crítica:
Todas as atividades desenvolvidas pela unidade de controle interno, através da Assessoria de Controle Interno tem atuação preventiva, auditando os atos de gestão praticados pelos setores, observando-se a consonância dos mesmos com o Regimento Interno do SENAR - Administração Central e da Regional MT, regulamentos, instruções de serviços, instruções normativas e portarias pertinentes às rotinas administrativas, exarando recomendações quando necessária, através de manifestações pós analise dos processos, utilizando a metodologia de amostragem para apuração inclusive de condutas éticas por parte dos gestores e colaboradores da UJ. Ressaltamos ainda que, os acompanhamentos exercidos pela Assessoria de Controle Interno, também repassa informações de sua atividade subsidiando deliberações dos Conselhos de Administração, Fiscal e do Comitê Estratégico, sendo este último responsável pela avaliação de riscos.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

4. Programação e Execução Orçamentária e Financeira.

4.1 Demonstrações da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas.

Em R$

Código	Título	Orçado	Realizado	Diferenças	
				p/ mais	p/ menos
1000.00.00	**Receitas Correntes**	**30.743.170**	**37.956.107**	**7.271.054**	**58.117**
1200.00.00	**Receitas de Contribuições**	**28.672.102**	**35.942.915**	**7.270.813**	-
1210.00.00	**Contribuições Sociais**	**28.672.102**	**35.942.915**	**7.270.813**	-
1210.39.00	Contribuição Para o Senar	28.672.102	35.942.915	7.270.813	-
1300.00.00	**Receita Patrimonial**	**2.043.859**	**1.985.742**	-	**58.117**
1320.00.00	**Receitas de Valores Imobiliários**	**2.043.859**	**1.985.742**	-	**58.117**
1321.00.00	Juros de Títulos de Renda	2.043.859	1.985.742	-	58.117
1900.00.00	**Outras Receitas Correntes**	**27.209**	**27.450**	**241**	-
1920.00.00	**Indenizações e Restituições**	**27.209**	**27.450**	**241**	-
1922.00.00	Restituições	27.209	27.450	241	-
1990.05.00	**Saldos Exercicios Anteriores**	-	-	-	-
1990.05.99	Saldos Exercicios Anteriores	-	-	-	-
2000.00.00	**Receitas de Capital**	**17.712**	**17.712**	-	-
2219.00.00	Alienação de Outros Bens Móveis	17.712	17.712	-	-
Total		**30.760.882**	**37.973.819**	**7.271.054**	**58.117**

Fonte: GERFIN

4.2 Demonstração e análise do desempenho da unidade na execução orçamentária e financeira.

Em R$

Rúbrica	Especificação	Orçado	Real	Diferenças	
				p/ mais	p/ menos
122	**Administração Geral**	**3.735.949**	**3.253.858**	**-**	**482.091**
0750	**Apoio Administrativo**	**3.735.949**	**3.253.858**	**-**	**482.091**
8701	Manut. de Serv. Administrativos	1.043.927	777.986	-	265.941
8777	Pag. de Pessoal e Enc. Sociais	2.024.581	1.998.407	-	26.174
8711	Gestão Administrativa	93.999	86.170	-	7.829
8715	Assist. Financeira a Entidades	573.442	391.295	-	182.147
128	**Formação de Recursos Humanos**	**83.895**	**81.281**	**-**	**2.614**
0801	**Formação de Gerentes e Serviços**	**83.895**	**81.281**	**-**	**2.614**
8718	Capacitação de Rec. Humanos	83.895	81.281	-	2.614
131	**Comunicação Social**	**200.000**	**245.528**	**45.528**	**-**
0253	**Serv. Comunicação de Massa**	**200.000**	**245.528**	**45.528**	**-**
8719	Divulg. de Ações Institucionais	200.000	245.528	45.528	-
301	**Atenção Básica**	**114.599**	**37.803**	**-**	**76.796**
0100	**Assistência ao Trabalhador**	**114.599**	**37.803**	**-**	**76.796**
8703	Assist. Médica e Odonto. a Serv.	114.599	37.803	-	76.796
306	**Alimentação e Nutrição**	**133.699**	**73.730**	**-**	**59.969**
0100	**Assistência ao Trabalhador**	**133.699**	**73.730**	**-**	**59.969**
8705	Auxílio-Alimentação a Serv. e Emp.	133.699	73.730	-	59.969
331	**Proteção e Benef. ao Trabalhador**	**3.017.493**	**2.515.132**	**-**	**502.361**
0100	**Assistência ao Trabalhador**	**15.883**	**9.752**	**-**	**6.131**
8706	Aux. Transp. aos Serv. e Empreg.	15.883	9.752	-	6.131
0108	**Melhoria na Qualidade de Vida Trab.**	**3.001.610**	**2.505.380**	**-**	**496.230**
8788-3	PS - Outras Despesas Correntes	3.001.610	2.505.380	-	496.230
333	**Empregabilidade**	**23.378.247**	**17.315.253**	**-**	**6.062.994**
0101	**Qualificação Prof. do Trabalhador**	**23.378.247**	**17.315.253**	**-**	**6.062.994**
8729-1	FPR - Pessoal e Encargos Sociais	4.111.237	3.841.313	-	269.924
8729-3	FPR - Outras Despesas Correntes	19.267.010	13.473.940	-	5.793.070
366	**Educação de Jovens e Adultos**	**97.000**	**128.991**	**31.991**	**-**
0108	**Melhoria da Qualid. Vida do Trab.**	**97.000**	**128.991**	**31.991**	**-**
8772-3	Cursos de Alfabetização	97.000	128.991	31.991	-
	Subtotal	30.760.882	23.651.576	77.519	7.186.825
	Outras Despesas Operacionais (Depreciação)	-	1.438.135	1.438.135	**-**
	Total das Despesas	**30.760.882**	**25.089.711**	**1.515.654**	**7.186.825**

Fonte: GERFIN

4.2.1 Aporte e aplicação de recursos financeiros

Em R$

Receita				
Descrição	**1Q12**	**2Q12**	**3Q12**	**No Exercício**
Receita de Contribuições	13.225.098	12.952.248	9.765.570	35.942.916
Outras Receitas	477.279	932.667	620.959	2.030.905
Total	**13.702.377**	**13.884.915**	**10.386.529**	**37.973.821**

Despesa								
Descrição	**1Q12**		**2Q12**		**3Q12**		**No Exercício**	
Despesas operacionais								
- Atividade meio	(17,5%)	890.336	(16,7%)	1.496.234	(13,6%)	1.305.631	(15,6%)	3.692.201
- Atividade fim	(82,5%)	4.205.613	(83,3%)	7.460.948	(86,4%)	8.292.816	(84,4%)	19.959.377
Subtotal		**5.095.949**		**8.957.182**		**9.598.447**		**23.651.578**
Despesas não-operacionais		464.020		471.575		502.539		1.438.134
Total das despesas		**5.559.969**		**9.428.757**		**10.100.986**		**25.089.712**
Supéravit contábil		**8.142.408**		**4.456.158**		**285.543**		**12.884.109**

Fonte: GERFIN

4.2.2 Notas Explicativas

4.2.3 Receita

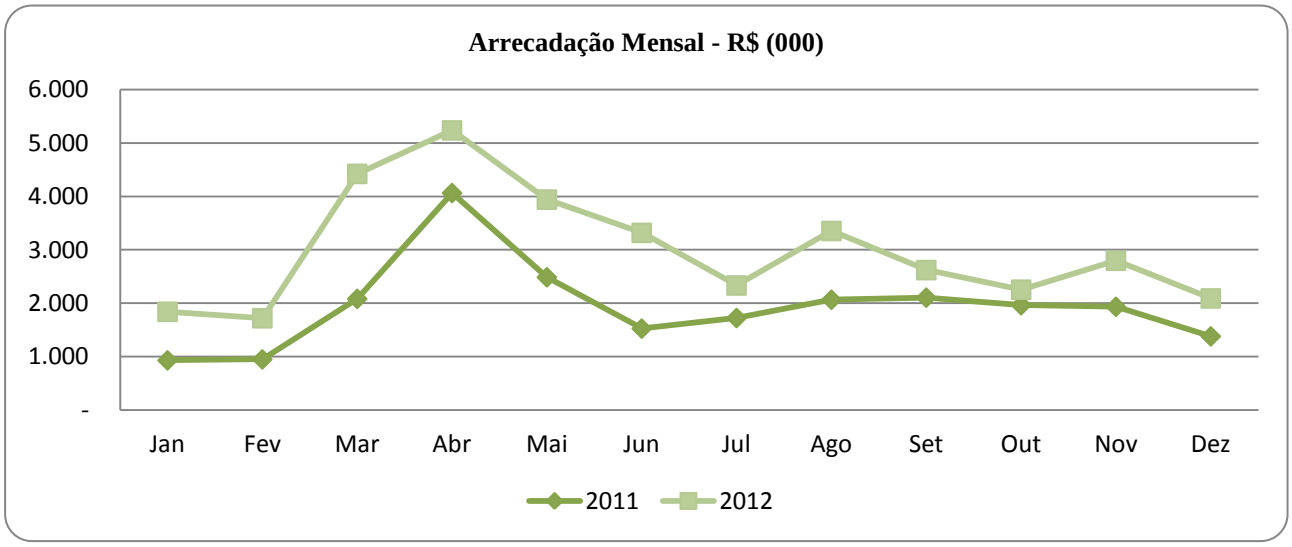
NE	Natureza Orçamentária	Real 2011	Real 2012	%
a	1210.39.00 - Receita de Contribuições	22.966.114	35.942.916	57%
b	1321.00.00 - Juros de títulos de renda	1.261.600	1.985.743	57%
c	1922.00.00 - Restituições	850.667	27.450	-97%
	2219.00.00 - Alienação de bens móveis	-	17.712	100%
	1764.00.00 - Transferência convênio inst. Privadas	(25.990)	-	-100%
	1990.99.01 - Subvenções p/ programas especiais	(209.883)	-	-100%
	Total	**24.842.508**	**37.973.821**	**53%**

Fonte: GERFIN

4.2.3.1 Natureza Orçamentária 1210.39.00 – Contribuição para o SENAR.

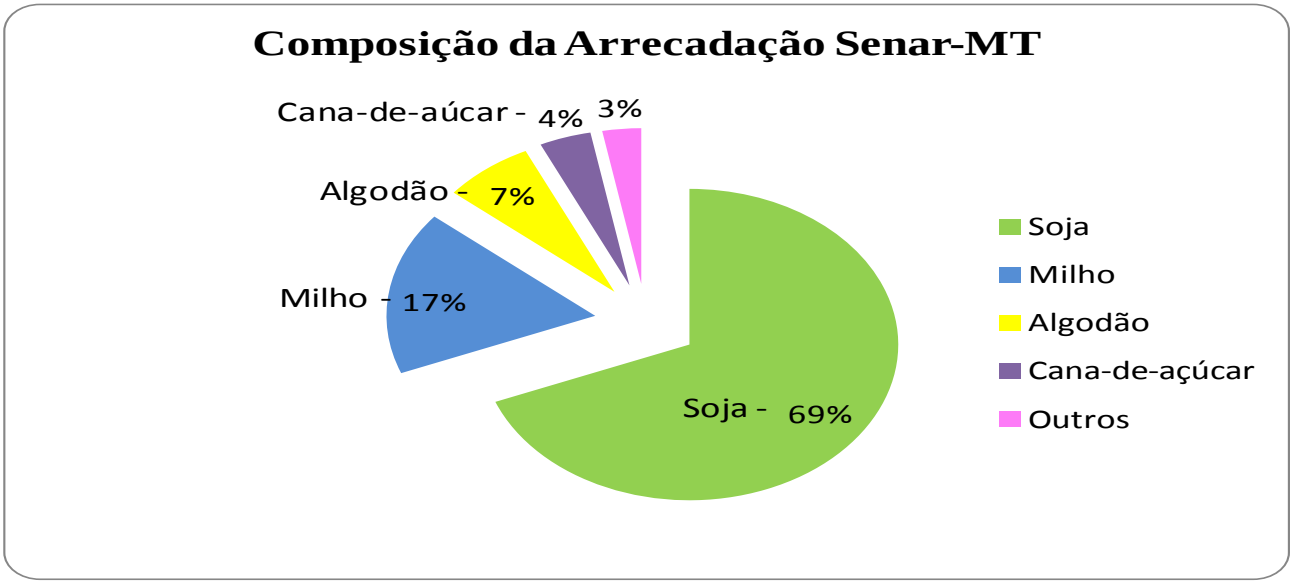
A Arrecadação do Senar – MT do Exercício de 2012 foi 57% superior a 2011, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Destaque para: Períodos de colheita / comercialização da Soja – Fevereiro/Abril; Milho e Algodão – "Safrinha" Julho/Agosto; e Comercialização do restante da safra por preços "superiores" Outubro/Novembro.



Fonte: GERFIN

Com base em estudo elaborado com o Imea – Instituto Matogrossense de Agropecuária (*), estimamos que a Arrecadação do Senar – MT está distribuída conforme abaixo:



Fonte: GERFIN

A seguir, descrevemos o cenário de 2012, considerando as principais culturas:

- Soja – Maior safra da história com preços elevados no período;

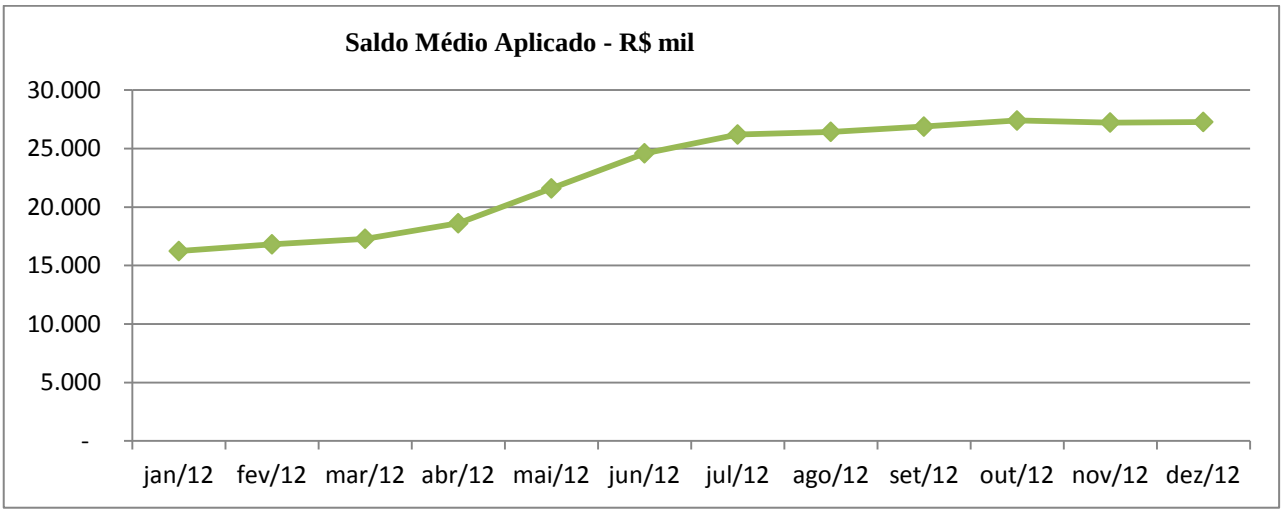
- Milho - Grande demanda interna e externa, principalmente em função da quebra de safra americana e a seca no nordeste e sul do Brasil;
- Algodão – Redução de produção na safra 11/12, com estoque mundial elevado e preços menores;
- Cana-De-Açúcar – Produção reduzida em função da remuneração.

4.2.3.2 Natureza Orçamentária 1321.00.00 – Juros de títulos de renda

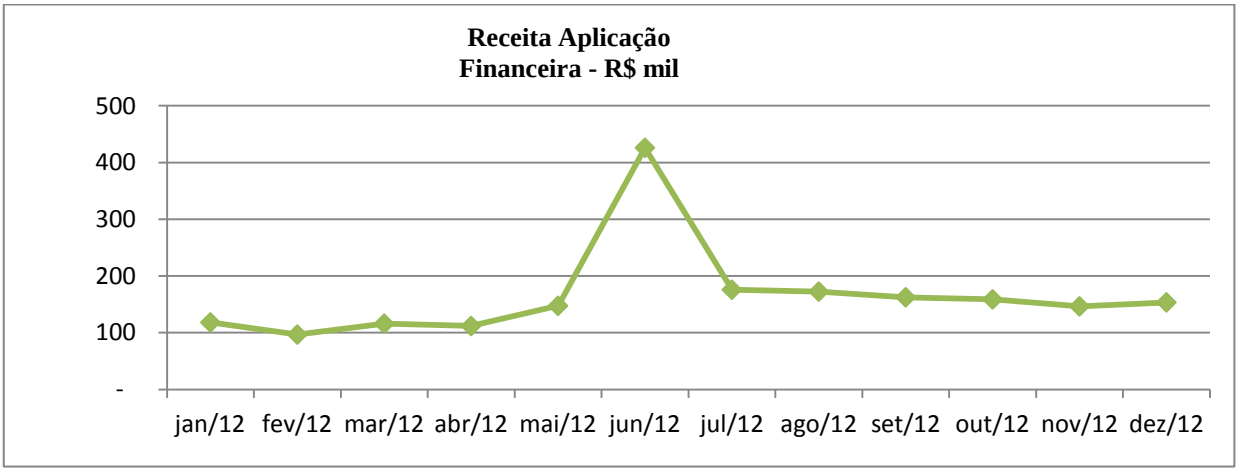
A Receita com Aplicações Financeiras foi R$ 1.985 mil (R$ 1.261 em 2011), representando acréscimo de 57% em relação ao exercício anterior e 3% abaixo da Receita Reformulada.

No quadro abaixo apresentamos a aplicação média mensal e respectivos rendimentos, totalizando 8,61% a.a. (8,93% a.a. em 2011) em um saldo médio de R$ 23.047 mil.

A disponibilidade de caixa no final de exercício é de R$ 27.386 mil (Saldo de Aplicações Financeiras).



Fonte: GERFIN



Fonte: GERFIN

4.2.4 Despesas

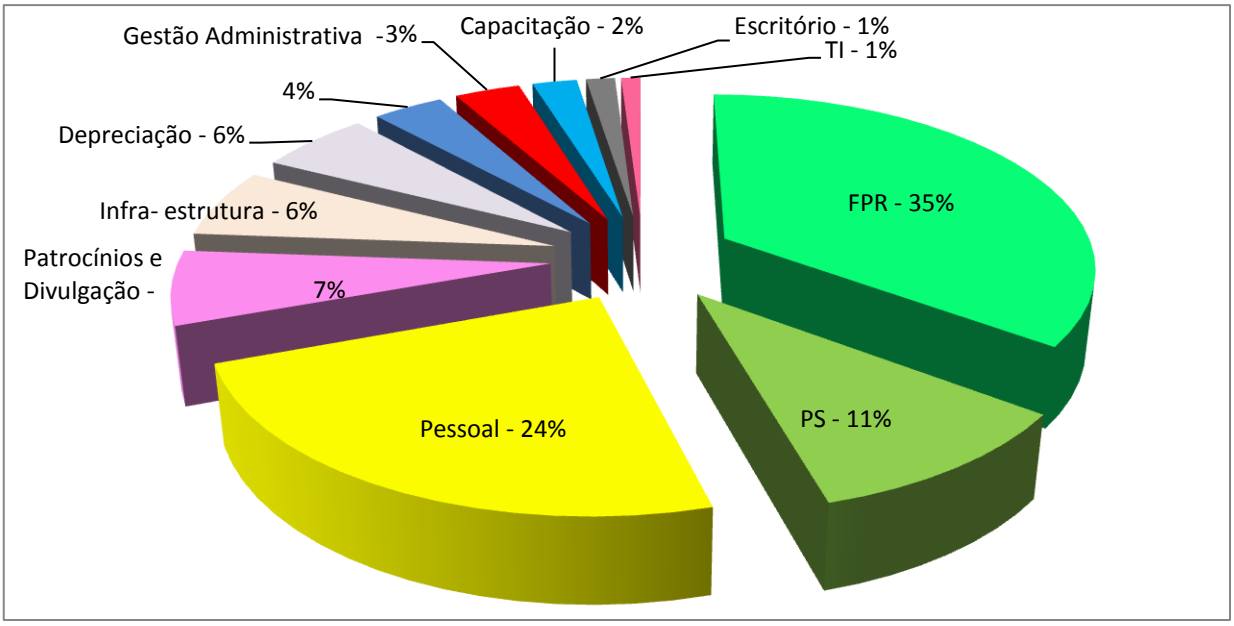
Em R$

Rúbrica	Especificação	Orçado	Real	Diferenças	
				p/ mais	p/ menos
122	**Administração Geral**	**3.735.949**	**3.253.858**	**-**	**482.091**
0750	**Apoio Administrativo**	**3.735.949**	**3.253.858**	**-**	**482.091**
8701	Manut. de Serv. Administrativos	1.043.927	777.986	-	265.941
8777	Pag. de Pessoal e Enc. Sociais	2.024.581	1.998.407	-	26.174
8711	Gestão Administrativa	93.999	86.170	-	7.829
8715	Assist. Financeira a Entidades	573.442	391.295	-	182.147
128	**Formação de Recursos Humanos**	**83.895**	**81.281**	**-**	**2.614**
0801	**Formação de Gerentes e Serviços**	**83.895**	**81.281**	**-**	**2.614**
8718	Capacitação de Rec. Humanos	83.895	81.281	-	2.614
131	**Comunicação Social**	**200.000**	**245.528**	**45.528**	**-**
0253	**Serv. Comunicação de Massa**	**200.000**	**245.528**	**45.528**	**-**
8719	Divulg. de Ações Institucionais	200.000	245.528	45.528	-
301	**Atenção Básica**	**114.599**	**37.803**	**-**	**76.796**
0100	**Assistência ao Trabalhador**	**114.599**	**37.803**	**-**	**76.796**
8703	Assist. Médica e Odonto. a Serv.	114.599	37.803	-	76.796
306	**Alimentação e Nutrição**	**133.699**	**73.730**	**-**	**59.969**
0100	**Assistência ao Trabalhador**	**133.699**	**73.730**	**-**	**59.969**
8705	Auxílio-Alimentação a Serv. e Emp.	133.699	73.730	-	59.969
331	**Proteção e Benef. ao Trabalhador**	**3.017.493**	**2.515.132**	**-**	**502.361**
0100	**Assistência ao Trabalhador**	**15.883**	**9.752**	**-**	**6.131**
8706	Aux. Transp. aos Serv. e Empreg.	15.883	9.752	-	6.131
0108	**Melhoria na Qualidade de Vida Trab.**	**3.001.610**	**2.505.380**	**-**	**496.230**
8788-3	PS - Outras Despesas Correntes	3.001.610	2.505.380	-	496.230
333	**Empregabilidade**	**23.378.247**	**17.315.253**	**-**	**6.062.994**
0101	**Qualificação Prof. do Trabalhador**	**23.378.247**	**17.315.253**	**-**	**6.062.994**
8729-1	FPR - Pessoal e Encargos Sociais	4.111.237	3.841.313	-	269.924
8729-3	FPR - Outras Despesas Correntes	19.267.010	13.473.940	-	5.793.070
366	**Educação de Jovens e Adultos**	**97.000**	**128.991**	**31.991**	**-**
0108	**Melhoria da Qualid. Vida do Trab.**	**97.000**	**128.991**	**31.991**	**-**
8772-3	Cursos de Alfabetização	97.000	128.991	31.991	-
	Subtotal	30.760.882	23.651.576	77.519	7.186.825
	Outras Despesas Operacionais (Depreciação)	-	1.438.135	1.438.135	**-**
	Total das Despesas	**30.760.882**	**25.089.711**	**1.515.654**	**7.186.825**

Fonte: GERFIN

*Informações constantes no relatório de gestão do exercício 2011 publicado no portal do TCU.

O quadro a seguir demonstra a composição das despesas de 2012 por natureza de gastos:



Fonte: GERFIN

4.2.4.1 Gastos com Escritório, Infraestrutura e Viagens.

Registrados nas Naturezas Orçamentárias 8701-3 e 8729-3. O quadro a seguir apresenta os principais gastos.

Descrição		1Q12	2Q12	3Q12	Total	Média p/ mês	%
Infra-estrutura	Aluguel Regional	24.648	22.450	32.840	79.938	6.662	45%
	Ar Condicionado	39.108	17.777	71.156	128.041	10.670	
	Copa, limpeza e lavanderia	22.784	28.051	37.309	88.144	7.345	
	Energia Elétrica	87.419	72.868	105.336	265.623	22.135	
	Limpeza Terceirizada	73.604	75.264	72.624	221.491	18.458	
	Manutenção de Imóvel	28.625	28.696	68.502	125.823	10.485	
	Segurança Terceirizada	128.138	128.138	130.362	386.638	32.220	
	Telefone e Internet	50.004	63.086	72.396	185.487	15.457	
Escritório	Assessoria Jurídica	54.017	32.484	2.369	88.870	7.406	10,0%
	Auditoria Externa	22.380		1.410	23.790	1.983	
	Consultoria de RH	29.066	18.690	2.310	50.066	4.172	
	Correio e Frete	32.594	8.063	11.547	52.203	4.350	
	Fotocópia	4.818	3.911	8.703	17.432	1.453	
	Material de Expediente	41.435	34.396	18.149	93.980	7.832	
Viagens	Alimentação	21.364	41.063	59.276	121.702	10.142	34%
	Combustível	18.209	43.530	69.220	130.960	10.913	
	Diária	38.225	14.847	41.693	94.765	7.897	
	Hospedagem	80.664	59.254	41.893	181.810	15.151	
	Locação de Veículos	-	65.745	116.486	182.232	15.186	
	Manutenção de Veículos	32.741	16.727	13.583	63.050	5.254	
	Transporte - Aéreo e terrestre	48.688	14.194	153.020	215.902	17.992	
	Transporte - Táxi aéreo	36.103	12.834	70.348	119.285	9.940	
TI		63.460	61.785	125.329	250.574	20.881	7,7%
Outros		30.856	83.583	- 23.462	90.978	7.581	2,8%
Total		**1.008.948**	**947.436**	**1.302.399**	**3.258.783**	**271.565**	**100,0%**

Fonte: GERFIN

4.2.4.2 8715-3 - Assistência financeira a entidades (Outras despesas correntes - TAS)

Essa Natureza Orçamentária registra parte do valor referente ao Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 001/2012/Senar-AR/MT, que tem como escopo instrumentalizar o repasse de recursos financeiros a título de "Administração Superior" (2% arrecadação líquida) e estabelecer parceria para a consecução de projetos em cooperação com a Famato (2% arrecadação líquida).

A base legal do repasse encontra-se disposta nos seguintes instrumentos normativos:

- Art. 2º, "caput" da Lei nº 8.315/91, que preleciona que o Senar será organizado e administrado pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

- Art. 28, I, c, do Regimento Interno do Senar – Administração Central, que dispõe que a arrecadação líquida do Senar será distribuída destinando 2% (dois por cento) para Administração Superior a cargo da Confederação Nacional da Agricultura.
- Art. 44, 4, do Regimento Interno do Senar-AR/MT, que dispõe que os recursos oriundos da arrecadação transferidos pela Administração Central serão utilizados destinando 4% como transferência em favor da Famato, para apoio a administração superior.
- Acórdão n° 1620/2008 – TCU – Plenário;
- Acórdão n° 1246/2009 – TCU – Plenário.

Dessa forma, a diferença entre o valor Orçado, que corresponde ao limite de 2% da Arrecadação, e o valor Real, refere-se a verba não utilizada pela Famato.

4.2.4.3 Gastos com Pessoal

Em R$

Descrição	Orçado					Real				
	Nat. Orçam.	Meio	Nat. Orçam.	Fim	Total	Nat. Orçam.	Meio	Nat. Orçam.	Fim	Total
Pessoal e encargos (*)	8777-1	2.024.581		3.892.870	5.917.451	8777-1	1.998.407		3.386.875	5.385.282
Assistência médica	8703-3	114.599		240.000	354.599	8703-3	37.803		149.766	187.569
Vale-alimentação	8705-3	133.699		280.000	413.699	8705-3	73.730		294.920	368.650
Sub total		**2.272.879**	8729-1	**4.412.870**	**6.685.749**		**2.109.940**	8729-1	**3.831.561**	**5.941.501**
Vale-transporte (*)		-	8706-3	15.883	15.883		-	8706-3	9.752	9.752
Total		**2.272.879**		**4.428.753**	**6.701.632**		**2.109.940**		**3.841.313**	**5.951.253**
Percentual		**34%**		**66%**	**100%**		**35%**		**65%**	**100%**

Qde de Colabordores

Qde exclusivos	27	33	60	25	32	57
Qde rateados (20/80)	4	15	19	3	12	15
Qde total	**31**	**48**	**79**	**28**	**44**	**72**
Salário Médio	**3.594**	**4.523**	**98**	**3.694**	**4.280**	**87**

Fonte: GERFIN

- Área meio -> 100% da Gerência Financeira e Gerência Administrativa (exceto Coordenação de TI). E, rateio de 20% da Superintendência, das Assessorias - Comunicação, Jurídica, Licitação e Planejamento, Coordenação de TI e, Agente Arrecadador.
- Área fim -> 100% da Gerência de Aprendizagem Rural e Gerência de Projetos. E, rateio de 80% da Superintendência, das Assessorias - Comunicação, Jurídica, Licitação e Planejamento, Coordenação de TI .

4.2.4.4 8719-3 - Divulgação de ações institucionais (Outras despesas correntes)

Nessa Natureza Orçamentária estão registrados 20% dos gastos relacionados à Divulgação da Instituição, realizadas através de Campanhas Institucionais e Patrocínios de Exposições Agropecuárias, para atendimento à Meta Estratégica de Investir na Imagem do Senar – MT junto à sociedade, para alcance e ampliação do nosso público-alvo e parcerias.

O Valor Orçado foi menor do que o Realizado porque os gastos com Exposições Agropecuários haviam sido Orçados integralmente como FPR e, após análise mais detalhada, concluímos que deveriam ser registrados como 20/80 (meio / fim).

Cabe mencionar que os 80% restantes são classificados na Natureza Orçamentária 8729-3 - FPR (Outras despesas correntes).

4.2.4.5 Gastos com atividades de FPR e PS

Descrição	Orçado			Real			Diferença	
	Qde	R$	CM	Qde	R$	CM	Qde	R$
FPR (Treinamentos)	2.649	7.362.918	2.780	2.216	6.143.690	2.772	(433)	(1.219.228)
FPR (Programas)	66	2.009.447	30.446	41	1.347.754	32.872	(25)	(661.693)
TCTF	6	3.477.556	579.593	2	630.221	315.111	(4)	(2.847.335)
FPR (Outras Atividades)	69	2.062.351	29.889	83	751.021	9.048	14	(1.311.330)
FPR	**2.790**	**14.912.272**	**5.345**	**2.342**	**8.872.686**	**359.803**	**(448)**	**(6.039.586)**
PS (Treinamentos)	731	2.002.356	2.739	678	1.732.668	2.556	(53)	(269.688)
PS (Programas)	283	1.096.255	3.874	315	907.291	2.880	32	(188.964)
PS	**1.014**	**3.098.611**	**3.056**	**993**	**2.639.959**	**5.436**	**(21)**	**(458.652)**
Total	**3.804**	**18.010.883**	**8.401**	**3.335**	**11.512.645**	**365.239**	**(469)**	**(6.498.238)**

Fonte: GERFIN

- FPR e PS (Treinamentos) – Explicações no Capítulo 6 desse relatório

- FPR (Programas) – Campo Aprendiz realizada apenas uma turma no exercício, representando R$ 360 mil a menos nos gastos; Academia de Liderança e Empreendedor Rural tiveram economia de R$ 70 mil cada, somando R$ 140 mil.

- TCTF – Existe um total de R$ 1.100 mil registrados na conta de Adiantamentos decorrentes de TCTFs com Fetagri, Aprosoja, Famato e Aproleite, cujas Pretações de Contas serão recebidas apenas em 2013. O restante refere-se à sobra ou Projetos não realizados com Famato e Fetagri.

- FPR (Outras Atividades) – Reclassificação de R$ 120 mil para a Natureza Orçamentária "Divulgação de ações institucionais"; Estimativa não realizada de Patrocínios com Eventos Técnicos de aproximadamente R$ 500 mil e, ações diversas de relacionamento com Público e Parceiros não realizados ou realizados a menor, como Parceria Sindical, Dia de Campo e Relacionamento e Comunicação Rural, também com economia de aproximadamente R$ 500 mil.

4.2.4.6 Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elemento de despesas.

Tipo	Objeto da avença	Data da publicação na Gazeta	Valor total pactuado	Beneficiário (razão social e CNPJ)
Pregão n° 001/2012	Registro de Preços para futura e eventual contratação de prestação de serviço de buffet	11/01/2012	R$ 230.600,00	Ana Paula Farias Alves ME (03.488.137/0001-25)
Pregão n° 002/2012	Registro de Preços para futura e eventual aquisição de computadores, notebooks, projetores, filmadoras e câmeras digitais e na prestação de serviços de máquinas multifuncionais	16/01/2012	R$ 395.079,98	Lote 01 - Machado e Silva Ltda ME (08.710.871/0001-00); Lote 02 - Guerreiro Filho e Chaves Ltda ME (04.911.902/0001-30); e, Lote 03 - Marcelo Dias Machado ME (05.892.902/0001-01)
Pregão n° 003/2012	Registro de Preços para futura e eventual aquisição de MOBILIÁRIOS (armários, gaveteiros, mesas, conexões e poltronas)	15/03/2012	FRACASSADO	
Pregão n° 004/2012	Registro de Preços para futura e eventual contratação de prestação de serviço de locação de veículos e aquisição de veículos	21/03/2012	R$ 645.048,72	Referência Locadora de Veículos Ltda (85.490.746/0001-83)
Pregão n° 005/2012	Registro de Preços para contratação de empresa especializada abastecimento de combustível, lavagem de veículos e gerenciamento dos serviços prestados por TRR, Postos e Lava-jatos Credenciados, por meio da implantação e operação de um sistema de gestão informatizado totalmente via web browser, onde as transações devem ser online e realtime, e integrado com a utilização de cartão magnético ou micro processado e disponibilização de Rede Credenciada de Postos de Combustíveis, Lava-Jatos e TRR, compreendendo o fornecimento de álcool (etanol), gasolina comum, diesel, lavagem simples e completa	23/03/2012	R$ 565.573,00	Lotes 01, 02 e 05 - Castoldi Auto Posto 10 Ltda (03.244.374/0003-02)
Pregão n° 006/2012	Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva do Sistema de Ar-Condicionado do SENAR-AR/MT	13/04/2012	R$ 96.000,00	A. V. Nonato EPP (05.105.880/0001-84)
Pregão n° 007/2012	Registro de Preços para futura e eventual aquisição de serviço de Agenciamento e Fornecimento de Passagens Aéreas	13/04/2012	R$ 305.480,00	Desta Turismo Agência de Viagens Ltda ME (12.496.321/0001-08)
Pregão n° 008/2012	Registro de Preços para futura e eventual contratação de prestação de serviços de locação de ônibus, micro-ônibus e vans	03/06/2012	R$ 933.100,00	Confiança Agência de Passagens e Turismo (03.488.137/0001-25)

Pregão n° 009/2012	Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de agenciamento de hospedagem nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande/MT	07/05/2012	R$ 640.500,00	L. M. Organização Hoteleira Ltda (03.372.237/0004-34)
Pregão n° 010/2012	Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fretamento de aeronaves	27/06/2012	R$ 340.000,00	WDA Táxi Aéreo LTDA EPP (00.320.967/0001-50)
Pregão n° 011/2012	Registo de preço para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviço de LOCAÇÃO DE MÁQUINAS MULTIFUNCIONAIS	03/06/2012	R$ 211.800,00	H.print reprografia e automação de escritórios (00.831.964/0001-81)
Pregão n° 012/2012	Registro de preço para futura e eventual aquisição de MATERIAIS DE CONSUMO, EXPEDIENTE, HIGIENE, PAPELARIA e OUTROS	10/07/2012	R$ 2.586.266,10	Lote 01, 02, 03, 04 e 08 - Ralhid Akel (03.314.193/0001-43); Lote 09 - Fabio Menezes e Silva ME (05.688.933/0001-37); Lotes 10, 11 e 13 - Comércio HF Comércio de Produtos Descartável e Limpeza LTDA EPP (73.905.341/0001-80); Lotes 12, 16, 26 e 30 - Eliane Clementino Carnaúba ME (12.248.430/0001-06); Lote 14 - Coxipó Comércio de Produtos de Papelaria, Importação, Exportação LTDA ME (01.882.109/0001-62); Lotes 17 e 27 - Universo Distribuição de Materiais de Papelaria LTDA (13.249.996/0001-15); Lotes 19, 21, 24 e 28 - Helio Luis da Silva ME (14.526.630/0001-09); Lote 20 - Astra Comércio de Móveis e Embalagens LTDA ME (08.384.730/0001-26); Lote 23 - Marcelo Dias Machado ME (05.892.902/0001-26); e, Lote 25 - Original Papelaria e Serviços EPP LTDA (05.774.463/0001-24)
Pregão n° 013/2012	Registro de preços para Locação, montagem e desmontagem de estandes	23/07/2012	R$ 2.222.990,00	Modulares Stands de Alumínio LTDA EPP (73.792.210/0001-33)
Pregão n° 014/2012	Registro de preços para futura e eventual aquisição de Gênero alimentício e materiais de consumo (escritório/papelaria)	01/08/2012	R$ 420.507,00	Lote 02 - Realc Paper Comércio e Serviço de Papelaria e Informática LTDA (10.307.321/0001-97); Lote 03 - Quality Tecnologia e Informática LTDA (03.814.669/0001-05); Lote 04 - Elton Alexandre Bueno Costa (13.998.223/0001-31); e, Lote 05 - Luiz Antonio Rodrigues de Vicenzi ME (03.282.504/0001-30)
Pregão n° 015/2012	Registro de preços para futura e eventual Aquisição de Veículos	08/08/2012	R$ 2.370.436,00	Lote 01 - Diferente Distribuidora de Veículos (08.845.931/0001-00); e, Lote 03 - Ford Motor Company Brasil LTDA (03.470.727/0016-07)

Pregão n° 016/2012	Registro de preços para futura e eventual prestação de serviços de fotocópia	22/08/2012	R$ 500.000,00	Multicópias Indústria Gráfica e Editora LTDA (24.969.149/0001-41)
Pregão n° 017/2012	Registro de preços para futura e eventual prestação de serviços de locação de veiculos - diárias	31/08/2012	R$ 198.750,00	Lote 01 - Cunha, Queiroz & Garófalo Ltda (00.791.866/0001-68); e, Lote 02 - Auto locadora cuiabá Ltda (03.130.093/0001-67)
Pregão n° 018/2012	Registro de preços para futura e eventual prestação de serviços gráficos	10/09/2012	R$ 1.547.525,00	Lotes 01, 02, 07, 09, 12, 16, 19 e 20 - Gráfica Print Indústria e Editora LTDA (73.783.649/0001-08); Lotes 03, 15 e 17 - Espaço Editora Gráfica e Publicidade Ltda EPP (01.880.954/0001-07); Lote 04 e 08 - W.M. Comunicação Visual Ltda Me (07.561.503/0001-85); Lotes 05, 10, 13 e 18 - Editora De Liz Ltda-ME (07.773.026/0001-11); Lote 06 - E.G.P. da Silva ME (00.899.192/0001-10); Lote 11 - Multicópias Indústria Gráfica e Editora LTDA (24.969.149/0001-41); e, Lote 14 - 4D Designer Gráfica e Editora Ltda ME (13.278.238/0001-25)
Pregão n° 019/2012	Registro de preços para futura e eventual aquisição de Materiais instrucionais (promocionais)	05/10/2012	R$ 940.200,00	Lote 02 - Stamp Distribuidora de Malhas Ltda (36.932.978/0001-39) ; Lote 03 - ZVS - Indústria e Comércio de Confecções Ltda (10.173.543/0001-64); Lote 04 - Master Uniformes e Brindes, Indústria e Comércio Ltda (26.583.427/0001-53); e, Lote 06 - Nininha Comunicação Visual Ltda-Me (03.068.282/0001-57)
Pregão n° 020/2012	Registro de preço para futura e eventual aquisição de veículos (pick-up's cabine simples e cabine dupla)	05/10/2012	DESERTO	
Pregão n° 021/2012	Registro de preço para futura e eventual aquisição de veículos (pick-up's cabine simples e cabine dupla)	01/11/2012	FRACASSADO	
Pregão n° 022/2012	Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviço de GESTÃO ARQUIVÍSTICA	30/11/2012	R$ 159.898,50	Arquivoteca Central de Guarda de Arquivos e Documentos Ltda-EPP (08.184.936/0001-21)
Pregão n° 023/2012	Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de AGENCIAMENTO DE HOSPEDAGEM COM ALIMENTAÇÃO nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande/MT	10/10/2012	R$ 1.379.000,00	Confiança Agência de Passagens e Turismo (03.488.137/0001-25)

Pregão n° 024/2012	Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de LOGÍSTICA DE ENTREGAS	12/12/2012	FRACASSADO	
Convite n° 001/2012	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de AUDITORIA CONTÁBIL EXTERNA		R$ 28.200,00	UNICONSULT S.S. CONSULTORES E AUDITORES (03.637.968/0001-11)
Convite n° 002/2012	Contratação de empresa especializada na Locação, montagem e desmontagem de estandes do SENAR-AR/MT na 48° Expoagro		R$ 41.800,00	Modulares Stands de Alumínio LTDA EPP (73.792.210/0001-33)
Convite n° 003/2012	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de recrutamento e seleção de profissionais		R$ 28.399,13	LACERDA & XAVIER LTDA (02.926.605/0001-33)
Convite n° 004/2012	Contratação de leiloeiro público oficial habilitado e credenciado, com a finalidade de reparar, organizar, divulgar e conduzir a alienação de bens móveis inservíveis (automóveis) de propriedade do SENAR-AR/MT, por meio de leilão público presencial.		FRACASSADO	
Convite n° 005/2012	Contratação de leiloeiro público oficial habilitado e credenciado, com a finalidade de reparar, organizar, divulgar e conduzir a alienação de bens móveis inservíveis (automóveis) de propriedade do SENAR-AR/MT, por meio de leilão público presencial.		SEM ÔNUS PARA O SENAR-AR/MT	Alvaro Antônio Mussa Pereira (CPF 946.031.111-34)
Concorrência n° 001/2012	Contratação de agência de propaganda e publicidade	16/01/2012	FRACASSADO	
Concorrência n° 002/2012	Contratação de agência de propaganda e publicidade	17/02/2012	R$ 1.000.000,00	Mercatto Comunicação Integrada LTDA (04.960.718/0001-80)

Fonte: ASLIC

4.2.4.7 Execução de Despesas por Dispensas de Licitação e Inexigibilidade.

Nº CONTRATO	OBJETO	VALOR (R$)	CONTRATADO	INÍCIO	FIM	MODALIDADE
002/2012	Aquisição de Materiais Gráficos	15.975,00	Gráfica e Editora Sanches Ltda.	27/01/2012	11/03/2012	Dispensa
003/2012	Prestação de Serviços Jurídicos	91.308,00	Zoroastro C. Teixeira Advogados & Associados	16/03/2012	15/03/2013	Dispensa
004/2012	Palestra	2.000,00	Business Center Treinamentos Ltda.	16/03/2012	15/04/2012	Dispensa

005/2012	Prestação de Serviços de Manutenção de Elevador	5.172,00	Elevadores Otis Ltda.	01/04/2012	31/03/2013	Dispensa
006/2012	Liberação de novos módulos do Sistema RM	144.300,00	TOTVS S.A.	05/04/2012	04/04/2013	Inexigibilidade
008/2012	Diárias, alimentação e auditório.	87.900,00	SESC Pantanal	05/04/2012	05/07/2012	Dispensa
009/2012	Serviços e Organização de Seminário	33.200,00	Dakar Cursos Gerenciais	05/04/2012	05/07/2012	Inexigibilidade
015/2012	Programa de capacitação de proprietários e herdeiros de empresas do agronegócio	118.500,00	FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO - FIA	16/05/2012	15/05/2013	Dispensa
017/2012	Ginástica Laboral	27.600,00	D. Gimenez da Silva ME	01/06/2012	01/06/2013	Dispensa
018/2012	Projeto Realinhamento dos Cursos e Treinamentos do SENAR	365.424,00	Universidade Federal de Viçosa – UFV com interveniência da FUNARBE	17/05/2012	16/05/2013	Dispensa
020/2012	Comodato de Máquina de Café	1.080,00	TRAL INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA-ME - CAFELIZ	28/06/2012	27/06/2013	Dispensa
022/2012	Programa Desenvolvimento de Gestores	456.000,00	FUNDAÇÃO DOM CABRAL - FDC	09/07/2012	08/03/2013	Dispensa
029/2012	Dedetizadora	5.520,00	EXTINPRAG - CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS	07/08/2012	06/08/2013	Dispensa
032/2012	Licença de Software	21.707,44	TOTVS S.A.	17/09/2012	16/09/2013	Inexigibilidade

033/2012	Registro de hora técnica informatica, implantação de módulos da TOTVS	244.060,00	JK (TOTVS MT)	17/09/2012	16/09/2013	Inexigibilidade
035/2012	Serviço de digitalização	11.269,68	A.R.P.BODINI - PAIAGUAS	01/10/2012	30/04/2013	Dispensa
036/2012	Lavagem de veículos	11.300,00	PRATES SILVA E ARRUDA ALVES LTDA ME - LAVAJATO LUMA	01/10/112	30/09/2013	Dispensa
038/2012	Projeto Arquitetônico do 3º Piso	42.830,00	ARQUIDELTTA ARQUITETURA E INTERIORES	21/11/2012 Não executado	20/04/2013 Rescindido	Dispensa
039/2012	Taxi	19.839,12	BANDEIRANTES	14/12/2012	13/12/2013	Dispensa

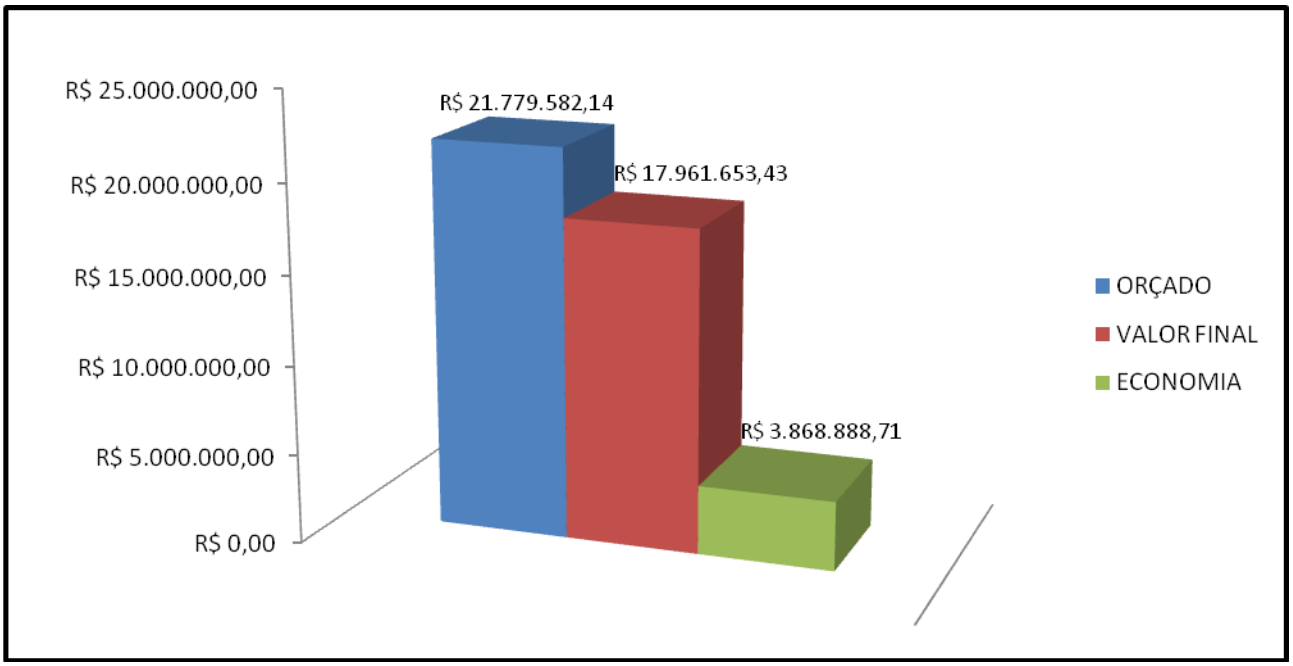
Fonte: ASJUR

Demonstrativo Dos Valores Orçado Com Contratado

Procedimento	Valor Orçado	Preço Final	Economia de		
Pregão nº 001/2012/SENAR-AR/MT	R$ 313.868,00	R$ 230.600,00	R$ 83.268,00	OU	26,53%
Pregão nº 002/2012/SENAR-AR/MT	R$ 445.004,45	R$ 395.079,98	R$ 49.924,47	OU	11,22%
Pregão nº 003/2012/SENAR-AR/MT	**FRACASSADO**				
Pregão nº 004/2012/SENAR-AR/MT	R$ 1.155.919,50	R$ 645.048,72	R$ 510.870,78	OU	44,20%
Pregão nº 005/2012/SENAR-AR/MT	R$ 571.064,00	R$ 565.573,00	R$ 5.491,00	OU	0,96%
Pregão nº 006/2012/SENAR-AR/MT	R$ 183.108,00	R$ 96.000,00	R$ 87.108,00	OU	47,57%
Pregão nº 007/2012/SENAR-AR/MT	R$ 280.000,00	R$ 305.480,00	R$ 25.480,00	OU	9,10%
Pregão nº 008/2012/SENAR-AR/MT	R$ 974.135,15	R$ 933.100,00	R$ 41.035,15	OU	4,21%
Pregão nº 009/2012/SENAR-AR/MT	R$ 803.048,00	R$ 640.500,00	R$ 162.548,00	OU	20,24%
Pregão nº 010/2012/SENAR-AR/MT	R$ 354.934,00	R$ 340.000,00	R$ 14.934,00	OU	4,21%
Pregão nº 011/2012/SENAR-AR/MT	R$ 406.800,00	R$ 211.800,00	R$ 195.000,00	OU	47,94%
Pregão nº 012/2012/SENAR-AR/MT	R$ 3.084.938,10	R$ 2.586.266,10	R$ 498.672,00	OU	16,16%
Pregão nº 013/2012/SENAR-AR/MT	R$ 2.245.249,00	R$ 2.222.990,00	R$ 22.259,00	OU	0,99%
Pregão nº 014/2012/SENAR-AR/MT	R$ 471.526,70	R$ 420.507,00	R$ 51.019,70	OU	10,82%
Pregão nº 015/2012/SENAR-AR/MT	R$ 2.925.052,00	R$ 2.370.436,00	R$ 554.616,00	OU	18,96%
Pregão nº 016/2012/SENAR-AR/MT	R$ 535.000,00	R$ 500.000,00	R$ 35.000,00	OU	6,54%
Pregão nº 017/2012/SENAR-AR/MT	R$ 261.900,00	R$ 198.750,00	R$ 63.150,00	OU	24,11%
Pregão nº 018/2012/SENAR-AR/MT	R$ 3.048.575,65	R$ 1.547.525,00	R$ 1.501.050,65	OU	49,24%
Pregão nº 019/2012/SENAR-AR/MT	R$ 968.950,00	R$ 940.200,00	R$ 28.750,00	OU	2,97%
Pregão nº 020/2012/SENAR-AR/MT	**DESERTO**				
Pregão nº 021/2012/SENAR-AR/MT	**FRACASSADO**				
Pregão nº 022/2012/SENAR-AR/MT	R$ 160.910,00	R$ 159.898,50	R$ 1.011,50	OU	0,63%
Pregão nº 023/2012/SENAR-AR/MT	R$ 1.199.106,00	R$ 1.379.000,00	-R$ 179.894,00*	OU	-15,00%
Pregão nº 024/2012/SENAR-AR/MT	**DESERTO**				
Compra Direta (Pick-Up)	R$ 196.974,86	R$ 174.500,00	R$ 22.474,86	OU	11,41%
Convite nº 001/2012/SENAR-AR/MT	R$ 36.070,00	R$ 28.200,00	R$ 7.870,00	OU	21,82%
Convite nº 002/2012/SENAR-AR/MT	R$ 92.750,00	R$ 41.800,00	R$ 50.950,00	OU	54,93%

Convite nº 003/2012/SENAR-AR/MT	R$ 43.426,33	R$ 28.399,13	R$ 15.027,20	OU	34,60%
Convite nº 004/2012/SENAR-AR/MT	**FRACASSADO**				
Convite nº 005/2012/SENAR-AR/MT	R$ 21.272,40	R$ 0,00	R$ 21.272,40	OU	100,00%
Concorrência nº 001/2012/SENAR-AR/MT	**FRACASSADO**				
Concorrência nº 002/2012/SENAR-AR/MT	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 0,00	OU	0,00%
	R$ 21.779.582,14	**R$ 17.961.653,43**	**R$ 3.868.888,71**	**OU**	**17,53%**

***Compareceram 03(três) empresas para participar da licitação, e, que 2(duas) desta foram inabilitado, restou somente a empresa Confiança Agencia de Passagens e Turismo Ltda habilitada para o certame, sendo que apesar do valor ofertado na sessão pública do pregão presencial em epígrafe pela empresa vencedora do certame ter ficado acima do estimado pelo SENAR-AR/MT, resta patente que estes se encontram abaixo dos valores constantes da proposta de preços acostadas aos autos, proposta esta fornecida pela mesma empresa para a formação de preço de referencia. A empresa vencedora trouxe aos autos justificativa de valores, onde constata-se que os preços apresentados se encontram dentro dos atualmente praticado no mercado, sendo perfeitamente plausíveis porquanto dentro da realidade mercantil.**



Fonte: ASLIC

4.3 Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajuste ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referencia.

Nº do Instrumento/ Avença	Tipo	Descrição Sucinta do Objeto Pactuado	Data Firmamento	Qtde de Parcelas Pactuadas	Qtde de Parcelas Transferidas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Razão Social	CNPJ	Houve Prestação de Contas?
001/2012	TCTF	Termo de Cooperação Técnica e Financeira - TCTF/TAS: 2% Receita Líquida SENAR-AR/MT Projetos Técnicos	10/01/12	12	11	391.295,38	391.295,38	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUARIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03.489.457/0001-08	Projeto em andamento
001/2012	TCTF	Projeto "Missão Técnica para capacitação e difusão tecnológica para os pecuaristas do Estado de Mato Grosso" - Austrália e Nova Zelândia	16/04/12	1	1	150.000,00	150.000,00	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUARIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03.489.457/0001-08	Prestação Total
001/2012	TCTF	Projeto "Missão Técnica para capacitação e difusão tecnológica para os pecuaristas do Estado de Mato Grosso" - Estados Unidos.	12/09/12	1	1	137.976,33	137.976,33	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUARIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03.489.457/0001-08	Prestação Total
001/2012	TCTF	Ciclo de Palestras: Desafios do Agronegócio	09/07/12	1	1	75.428,00	75.428,00	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUARIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03.489.457/0001-08	Prestação Total

002/2012	TCTF	" a convergência de interesses entre as Entidades Signatárias para a Formação Profissional Rural de Ténicos Agropecuária com ênfase em Agricultura Familiar Rural"	01/02/12	4	4	129.000,00	129.000,00	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FETAGRI	03.021.995/0001-65	Prestação Total
003/2012	TCTF	" a convergência de interesses entre as Entidades Signatárias para realização do Circuito Aprosoja 2012"	12/03/12	1	1	350.000,00	350.000,00	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DOS ESTADO DE MATO GROSSO APROSOJA MT	07.265.758/0001-09	Prestação Total
004/2012	TCTF	" é convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto Soja Brasil – Etapa Mato Grosso"	20/07/12	1	1	250.000,00	250.000,00	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA– APROSOJA BRASIL	26.446.146/0001-59	Prestação Total
005/2012	TCTF	“é convergência de interesses entre as entidades signatárias para a Formação de Lideranças Sindicais e Associativas dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Estado de Mato Grosso”	03/09/12	2	1	364.860,00	182.430,00	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MATO GROSSO – FETAGRI/MT	03.021.995/0001-65	Projeto em andamento
006/2012	TCTF	“é convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto Gestão Econômico-financeira na Agropecuária"	09/10/12	3	1	94.000,00	37.600,00	INSTITUTO MATO GROSSENSE DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA - IMEA	02.782.727/0001-01	Projeto em andamento

007/2012	TCTF	Encontro dos produtores de Leite do Estado de Mato Grosso	31/10/12	1	1	300.000,00	300.000,00	APROLEITE - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE DO ESTADO DE MATO GROSSO	16.621.736/0001-17	Projeto em andamento
008/2012	TCTF	"é convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto Ovinocultura na Expoagro 2012"	09/07/12	1	1	6.674,49	6.674,49	ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS - OVINOMAT	03.146.570/0001-82	Prestação Total
009/2012	TCTF	"é convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto Ovinocultura na Expoleste 2012"	06/09/12	1	1	12.146,61	12.146,61	ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS - OVINOMAT	03.146.570/0001-82	Prestação Total
03/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	17.140,34	17.140,34	SINDICATO RURAL DE BARRA DO BUGRES/MT	03.335.684/0001-70	Prestação Total
04/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores	10/04/12	1	1	8.487,28	8.487,28	SINDICATO RURAL DE BRASNORTE/MT	07.634.325/0001-75	Prestação Total

		rurais na base territorial da cooperada								
05/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	25.099,43	25.099,43	SINDICATO RURAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS/MT	02.407.360/0001-38	Prestação Total
06/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	25.333,88	25.333,88	SINDICATO RURAL DE DIAMANTINO/MT	01.225.270/0001-63	Prestação Total
07/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	13.044,75	13.044,75	SINDICATO RURAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT	03.194.651/0001-58	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
08/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	8.227,07	8.227,07	SINDICATO RURAL DE ALTO TAQUARI/MT	04.637.917/0001-52	Prestação Total
09/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	7.722,75	7.722,75	SINDICATO RURAL DE GUIRATINGA/MT	03.168.580/0001-19	Prestação Total
10/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	6.543,62	6.543,62	SINDICATO RURAL DE ITIQUIRA/MT	09.097.678/0001-09	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
11/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	0,00	-	SINDICATO RURAL DE PEDRA PRETA	24.774.481/0001-50	Prestação Parcial
12/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	7.682,15	7.682,15	SINDICATO RURAL DE POXORÉU/MT	00.880.676/0001-17	Prestação Total
13/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	19.872,24	19.872,24	SINDICATO RURAL DE PRIMAVERA DO LESTE/MT	01.975.002/0001-69	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
14/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	36.354,51	36.354,51	SINDICATO RURAL DE RONDONÓPOLIS/MT	03.845.070/0001-39	Prestação Total
15/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	3.065,11	3.065,11	SINDICATO RURAL DE APIACAS/MT	06.696.059/0001-42	Prestação Total
16/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	24.705,57	24.705,57	SINDICATO RURAL DE ARIPUANÃ/MT	06.219.674/0001-68	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
17/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	14.930,92	14.930,92	SINDICATO RURAL DE CASTANHERIA/MT	07.601.631/0001-05	Prestação Total
18/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	6.469,05	6.469,05	SINDICATO RURAL DE COTRIGUAÇU/MT	08.840.770/0001-54	Prestação Total
19/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	14.545,67	14.545,67	SINDICATO RURAL DE JUARA/MT	01.946.761/0001-01	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
20/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	2.854,56	2.854,56	SINDICATO RURAL DE JUÍNA/MT	01.789.511/0001-05	Prestação Parcial
21/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	5.200,78	5.200,78	SINDICATO RURAL DE NOVA BANDEIRANTES	09.636.573/0001-80	Prestação Total
22/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	2.646,18	2.646,18	SINDICATO RURAL DE NOVA MONTE VERDE/MT	08.600.547/0001-30	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
23/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	7.889,90	7.889,90	SINDICATO RURAL DE CAMPO VERDE/MT	37.500.105/0001-10	Prestação Total
24/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	8.967,46	8.967,46	SINDICATO RURAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES/MT	00.791.228/0001-47	Prestação Total
25/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	1.674,23	1.674,23	SINDICATO RURAL DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO/MT	01.225.268/0001-94	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
26/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	3.920,29	3.920,29	SINDICATO RURAL DE PLANALTO DA SERRA	01.552.909/0001-15	Prestação Total
27/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	10.566,22	10.566,22	SINDICATO RURAL DE POCONÉ/MT	03.712.395/0001-43	Prestação Total
28/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	2.046,78	2.046,78	SINDICATO RURAL DE SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER/MT	01.376.441/0001-55	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
29/12	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	5.356,58	5.356,58	SINDICATO RURAL DE ÁGUA BOA/MT	15.051.980/0001-29	Prestação Total
30/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	16.403,90	16.403,90	SINDICATO RURAL DE BARRA DO GARÇAS/MT	37.500.105/0001-10	Prestação Total
31/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	11.934,87	11.934,87	SINDICATO RURAL DE CAMPINÁPOLIS/MT	01.181.316/0001-90	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
32/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	11.030,44	11.030,44	SINDICATO RURAL DE CANARANA/MT	15.372.451/0001-27	Prestação Total
33/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	3.731,30	3.731,30	SINDICATO RURAL DE COCALINHO/MT	04.129.989/0001-99	Prestação Total
34/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	3.649,35	3.649,35	SINDICATO RURAL DE GAÚCHA DO NORTE/MT	08.302.755/0001-52	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
35/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	22.776,02	22.776,02	SINDICATO RURAL DE NOVA XAVANTINA/MT	15.372.220/0001-13	Prestação Total
36/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	3.605,92	3.605,92	SINDICATO RURAL DE CONFRESA/MT	05.802.241/0001-78	Prestação Total
37/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	9.621,10	9.621,10	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DO XINGU/MT	02.768.283/0001-41	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
38/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	11.043,32	11.043,32	SINDICATO RURAL DE ALTA FLORESTA/MT	15.072.358/0001-05	Prestação Total
39/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	2.538,77	2.538,77	SINDICATO RURAL DE COLÍDER/MT	02.096.797/0001-06	Prestação Total
40/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	41.459,19	41.459,19	SINDICATO RURAL DE MATUPÁ/MT	05.126.276/0001-34	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
41/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	6.889,82	6.889,82	SINDICATO RURAL DE NOVA CANAÃ DO NORTE/MT	08.853.575/0001-69	Prestação Total
42/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	4.660,06	4.660,06	SINDICATO RURAL DE TERRA NOVA DO NORTE/MT	01.789.512/0001-41	Prestação Total
43/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	13.292,16	13.292,16	SINDICATO RURAL DO VALE DO RIO BRANCO/MT	06.195.153/0001-18	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
44/212	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	0,00	-	SINDICATO RURAL DE LUCAS DO RIO VERDE/MT	33.667.015/0001-67	Prestação Total
45/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	8.932,18	8.932,18	SINDICATO RURAL DE NOVA UBIRATÃ/MT	07.147.640/0001-78	Prestação Total
46/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	15.633,06	15.633,06	SINDICATO RURAL DE SINOP/MT	32.944.0920/001-54	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
47/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	4.990,62	4.990,62	SINDICATO RURAL DE TAPURAH/MT	06.104.575/0001-30	Prestação Total
48/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	11.783,16	11.783,16	SINDICATO RURAL DE SORRISO/MT	01.427.736/0001-03	Prestação Total
49/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	4.419,02	4.419,02	SINDICATO RURAL DE VERA/MT	08.056.262/0001-80	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
50/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	15.555,09	15.555,09	SINDICATO RURAL DE ARAPUTANGA/MT	24.672.636/0001-48	Prestação Total
51/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	13.914,09	13.914,09	SINDICATO RURAL DE CÁCERES/MT	01.370.451/0001-83	Prestação Total
52/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	9.781,94	9.781,94	SINDICATO RURAL DE MIRASSOL D'OESTE/MT	36.926.152/0001-67	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
53/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	13.089,39	13.089,39	SINDICATO RURAL DE PONTES E LACERDA/MT	01.366.962/0001-21	Prestação Total
54/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	4.496,34	4.496,34	SINDICATO RURAL DE ROSÁRIO OESTE/MT	03.180.783/0001-20	Prestação Total
55/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	4.153,82	4.153,82	SINDICATO RURAL DE TORIXORÉU/MT	08.927.211/0001-86	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
56/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	10.156,00	10.156,00	SINDICATO RURAL DE QUERÊNCIA/MT	02.673.478/0001-08	Prestação Total
57/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	5.540,84	5.540,84	SINDICATO RURAL DE PORTO ALEGRE DO NORTE/MT	24.670.986.0001-75	Prestação Total
58/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	7.289,27	7.289,27	SINDICATO RURAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA/MT	02.698.902/0001-79	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
59/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	19.328,49	19.328,49	SINDICATO RURAL DE VILA RICA/MT	00.965.939/0001-90	Prestação Total
60/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	11.402,42	11.402,42	SINDICATO RURAL DE CLÁUDIA/MT	01.592.117/0001-74	Prestação Total
61/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	9.027,57	9.027,57	SINDICATO RURAL DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE/MT	15.023.203/0001-70	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
62/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	3.838,68	3.838,68	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS/MT	97.345.169.0001-15	Prestação Total
63/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	12.736,06	12.736,06	SINDICATO RURAL DE PARANAÍTA/MT	11.049.917/0001-05	Prestação Total
64/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	6.756,18	6.756,18	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO/MT	02.398.898/0001-23	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
65/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	1.327,90	1.327,90	SINDICATO RURAL DE RONDOLÂNDIA/MT	08.197.435/0001-80	Prestação Total
66/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	1.823,60	1.823,60	SINDICATO RURAL DE SANTO ANTONIO DO LESTE/MT	07.672.337/0001-94	Prestação Total
67/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	24.413,57	24.413,57	SINDICATO RURAL DE PARANATINGA/MT	03.894.853/0001-02	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
68/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	3.929,91	3.929,91	SINDICATO RURAL DE DOM AQUINO/MT	03.689.148/0001-73	Prestação Total
69/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	16.671,50	16.671,50	SINDICATO RURAL DE ALTO GARÇAS/MT	02.268.319/0001-28	Prestação Total
70/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	14.698,26	14.698,26	SINDICATO RURAL DE ALTO ARAGUAIA/MT	03.579.174/0001-49	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
71/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	10.882,19	10.882,19	SINDICATO RURAL DE CUIABÁ/MT	03.488.343/0001-35	Prestação Total
72/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	6.412,14	6.412,14	SINDICATO RURAL DE CAMPOS DE JÚLIO/MT	03.292.600/0001-69	Prestação Total
73/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	90.993,20	90.993,20	SINDICATO RURAL DE CARLINDA/MT	10.518.578/0001-98	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
74/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	0,00	-	SINDICATO RURAL DE NOVO SÃO JOAQUIM/MT	08.385.246/0001-30	Prestação Total
75/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	24.904,45	24.904,45	SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA/MT	01.812.391/0001-01	Prestação Total
76/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	2.566,20	2.566,20	SINDICATO RURAL DE NOVA BRASILÂNDIA/MT	37.499.670/0001-04	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
77/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	19.826,47	19.826,47	SINDICATO RURAL DE GUARANTÃ DO NORTE/MT	03.124.303/0001-04	Prestação Total
78/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	6.339,46	6.339,46	SINDICATO RURAL DE JURUENA/MT	07.601.631/0001-05	Prestação Total
79/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	7.532,24	7.532,24	SINDICATO RURAL DE TABAPORÃ/MT	09.460.724/0001-92	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
80/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	12.822,63	12.822,63	SINDICATO RURAL DE ARENÁPOLIS/MT	01.265.792/0001-99	Prestação Total
81/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	17.012,25	17.012,25	SINDICATO RURAL DE SAPEZAL/MT	03.971.973/0001-66	Prestação Total
82/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS,	10/04/12	1	1	18.113,61	18.113,61	SINDICATO RURAL DE NOVA MUTUM/MT	24.977.035/0001-43	Prestação Total

		desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada								
83/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	476,62	476,62	SINDICATO RURAL DE COMODORO/MT	01.487.991.0001-41	Prestação Total
84/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS, desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada	10/04/12	1	1	6.145,69	6.145,69	SINDICATO RURAL DE JACIARA/MT	03.642.535/0001-54	Prestação Total
85/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas para os eventos de Formação Profissional Rural - FPR e de Promoção Social - PS,	10/04/12	1	1	3.621,10	3.621,10	SINDICATO RURAL DE MARCELÂNDIA/MT	03.335.684/0001-70	Prestação Total

		desenvolvimentos dos produtores e trabalhadores rurais na base territorial da cooperada								
86/2012	TCTF	É a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento das ações de mobilização voltadas ara os eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, desenvolvimentos aos produtores e trabalhadores rurais na base terrotorial da cooperada	10/04/12	1	1	10.046,66	10.046,66	SINDICATO RURAL DE PORTO ESTRELA/MT	11.266.720/0001-10	Prestação Total
01/2011	TCTF EQUO TERA PIA	é a cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	01/11/11	12	12	24.000,00	23.693,04	CENTRO HÍPICO DE CUIABÁ	05.636.614/0001-88	Prestação Total
02/2011	TCTF EQUO TERA PIA	é a cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	01/11/11	12	11	24.000,00	22.000,00	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE SORRISO	32.944.357/0001-14	Projeto em andamento
04/2011	TCTF EQUO TERA PIA	é a cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da	01/11/11	12	12	24.000,00	23.996,00	SINDICATO RURAL DE SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	01.376.441/0001-55	Prestação Total

		COOPERADA								
06/2011	TCTF EQUOTERAPIA	é a cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	01/11/11	12	12	24.000,00	24.000,00	CENTRO EQUESTRE DE VÁRZEA GRANDE/MT	07.213.730/0001-10	Prestação Total
07/2011	TCTF EQUOTERAPIA	é a cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	01/11/11	12	11	24.000,00	22.000,88	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE LUCAS DO RIO VERDE	00.066.207/0001-69	Projeto em andamento
01/2012	TCTF	PATROCÍNIO	20/03/12	1	1	25.000,00	25.000,00	SINDICATO RURAL DE CAMPO NOVO DOS PARECIS	02.407.360/0001-38	Prestação Total
02/2012	TCTF	PATROCÍNIO	27/04/12	1	1	10.000,00	10.000,00	EMPRESA MORETTI & COELHO LTDA.	06.249.103/0001-76	Prestação Total
03/2012	TCTF	PATROCÍNIO	27/04/12	1	1	7.000,00	7.000,00	SINDICATO RURAL DE SAPEZAL	03.971.973/0001-66	Prestação Total
04/2012	TCTF	PATROCÍNIO	04/05/12	1	1	15.000,00	15.000,00	SINDICATO RURAL DE ÁGUA BOA	15.051.980/0001-29	Prestação Total
04a/12	TCTF	PATROCÍNIO	03/07/12	1	1	10.000,00	10.000,00	SINDICATO RURAL DE ÁGUA BOA	15.051.980/0001-29	Prestação Total
05/2012	TCTF	PATROCÍNIO	04/05/12	1	1	8.000,00	8.000,00	SINDICATO RURAL DE ALTA FLORESTA	15.072.358/0001-05	Prestação Total
06/2012	TCTF	PATROCÍNIO	16/05/12	1	1	5.000,00	5.000,00	SINDICATO RURAL DE DOM AQUINO	03.689-148/0001-73	Prestação Total

07/2012	TCTF	PATROCÍNIO	16/05/12	1	1	5.000,00	5.000,00	SINDICATO RURAL DE PEDRA PRETA	24.774.481/0001-50	Prestação Total
08/2012	TCTF	PATROCÍNIO	16/05/12	1	1	6.957,00	6.957,00	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DO XINGU	02.768.283/0001-41	Prestação Total
09/2012	TCTF	PATROCÍNIO	16/05/12	1	1	5.000,00	5.000,00	SINDICATO RURAL DE VALE DO RIO BRANCO	06.195.153/0001-18	Prestação Total
10/2012	TCTF	PATROCÍNIO	17/05/12	1	1	10.000,00	10.000,00	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	97.345.169/0001-15	Prestação Total
11/2012	TCTF	PATROCÍNIO	23/05/12	1	1	4.000,00	4.000,00	SINDICATO RURAL DE BRASNORTE	07.634.325/0001-75	Prestação Total
12/2012	TCTF	PATROCÍNIO	10/04/12	1	1	70.000,00	70.000,00	EMBRAPA	00.880.676/0001-17	Prestação Total
13/2012	TCTF	PATROCÍNIO	20/06/12	1	1	5.000,00	5.000,00	SINDICATO RURAL DE CAMPINÁPOLIS/MT	01.181.316/0001-90	Prestação Total
14/2012	TCTF	PATROCÍNIO	03/07/12	1	1	6.000,00	6.000,00	SINDICATO RURAL DE CASTANHERIA/MT	07.601.631/0001-05	Prestação Total
15/2012	TCTF	PATROCÍNIO	12/07/12	1	1	5.000,00	5.000,00	SINDICATO RURAL DE APIACÁS-MT	06.696.059/0001-42	Prestação Total
16/2012	TCTF	PATROCÍNIO	11/07/12	1	1	9.000,00	9.000,00	SINDICATO RURAL DE COLÍDER-MT	02.096.797/0001-06	Prestação Total
16a/12	TCTF	PATROCÍNIO	31/07/12	1	1	8.000,00	8.000,00	SINDICATO RURAL DE CAMPO VERDE/MT	37.500.105/0001-10	Prestação Total
17/2012	TCTF	PATROCÍNIO	04/08/12	1	1	8.100,00	8.100,00	SINDICATO RURAL DE PONTES E LACERDA-MT	01.366.962/0001-21	Prestação Total
18/2012	TCTF	PATROCÍNIO	04/08/12	1	1	10.000,00	10.000,00	SINDICATO RURAL DE JUÍNA-MT	01.789.511/0001-05	Prestação Total

19/2012	TCTF	PATROCÍNIO	04/08/12	1	1	25.000,00	25.000,00	SINDICATO RURAL DE RONDONÓPOLIS/MT	38.45.07/00001-39	Prestação Total
20/2012	TCTF	PATROCÍNIO	09/08/12	1	1	10.000,00	10.000,00	SINDICATO RURAL DE BARRA DO BUGRES	03.335.684/0001-70	Prestação Total
20a/12	TCTF	PATROCÍNIO	24/08/12	1	1	9.000,00	9.000,00	SINDICATO RURAL DE COTRIGUAÇU/MT	08.840.770/0001-54	Prestação Total
21/12	TCTF	PATROCÍNIO	04/09/12	1	1	10.000,00	10.000,00	SINDICATO RURAL DE PRIMAVERA DO LESTE/MT	01.975.002/0001-69	Prestação Total
21a/12	TCTF	PATROCÍNIO	05/09/12	1	1	14.000,00	14.000,00	SINDICATO RURAL DE TANGARÁ DA SERRA-MT	03.194.651/0001-58	Prestação Total
22/2012	TCTF	PATROCÍNIO	12/09/12	1	1	10.000,00	10.000,00	SINDICATO RURAL DE BARRA DO GARÇAS/MT	03.193.808/0001-35	Prestação Total
23/2012	TCTF	PATROCÍNIO	03/10/12	1	1	10.000,00	10.000,00	SINDICATO RURAL DE CÁCERES/MT	01.370.451/0001-83	Prestação Total
24/2012	TCTF	PATROCÍNIO	16/10/12	1	1	7.000,00	7.000,00	SINDICATO RURAL DE PORTO ESTRELA/MT	11.266.720/0001-10	Prestação Total
25/2012	TCTF	PATROCÍNIO	11/10/12	1	1	6.520,00	6.520,00	SINDICATO RURAL DE MATUPÁ/MT	05.126.276/0001-34	Prestação Total
26/2012	TCTF	PATROCÍNIO	11/10/12	1	1	6.985,00	4.460,30	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO GRUPO ESCOTEIRO UNISELVA	14.665.518/0001-01	Prestação Total
27/2012	TCTF	PATROCÍNIO	06/11/12	1	1	7.000,00	7.000,00	FEDERAÇÃO MATOGROSSENSE DE RODEIOS	07.310.494/0001-50	Prestação Total

28/2012	TCTF	PATROCÍNIO	23/09/12	1	1	5.000,00	5.000,00	SINDICATO RURAL DE ARENÁPOLIS/MT	01.265.792/0001-99	Prestação Total
29/2012	TCTF	PATROCÍNIO	06/11/12	1	1	5.000,00	5.000,00	SINDICATO RURAL DE ARAPUTANGA/MT	24.672.636/0001-48	Prestação Total

Fonte: ASJUR

5. *GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.*

5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, contemplando as seguintes perspectivas.

a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela

No ano de 2012 o SENAR-MT possuía 78 pessoas, colaboradores diretamente contratados em regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, temporários e estagiários. Sendo que no mesmo ano ocorreram 04 afastamentos.

b) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade.

Lotação por Cargos e Nível educacional

Cargos	Nível educacional				Movimentação	
	Fundamental	Médio	Graduado	Pós-Graduado	Ingressos	Demissões
Nível estratégico						
Membro do Conselho Administrativo	.	.	10	.	1	1
Membro do Conselho Fiscal Regional	.	.	3	.	.	.
Membro do Conselho Consultivo	.	.	.	.	.	.
Superintendente	.	.	1	.	.	.
Assessoramento ao Superintendente	.	.	4	2	1	1
Nível Tático Operacional	**5**	**12**	**53**	**3**	**15**	**4**
Gerentes	.	.	3	.		
Auxiliar Administrativo	2	9	8	.	2	1
Auxiliar Contábil	.	.	2	.		
Assistente Administrativo	.	2	8	.		1
Coordenador	1	.	6	.	2	1
Supervisor	.	1	12	1	5	1
Contador	.	.	1	.	1	
Advogado	.	.	1	.		
Pedagogo	.	.	3	.	2	
Jornalista	.	.	1	.	1	
Administrador de redes	.	.	1	.	1	
Programador	.	.	1	.		
Comprador	.	.	2	.	1	
Técnico de apoio ao usuário	.	.	2	.		
Almoxarife	.	.	1	.		
Secretária	.	.	1	.		

Motorista	2	.	.	.

Lotação por Cargos e Idade				
Cargos	**Faixa etária**			
	18 a 25	**25 a 35**	**35 a 45**	**> 45**
Nível estratégico				
Membro do Conselho Administrativo	.	1	2	7
Membro do Conselho Fiscal Regional	.	.	.	6
Membro do Conselho Consultivo	.	.	.	.
Superintendente		1		
Assessoramento ao Superintendente		3	1	2
Nível Tático Operacional	6	36	15	15
Gerentes	.	2	1	.
Auxiliar Administrativo	2	12	1	4
Auxiliar Contábil	.	1	1	.
Assistente Administrativo	1	3	5	2
Coordenador	.	3	2	2
Supervisor	2	6	2	4
Contador	.	1	.	.
Advogado	.	1	.	.
Pedagogo	.	2	.	1
Jornalista	.	1	.	.
Administrador de redes	.	1	.	.
Programador	.		1	.

Fonte: GERAD

Comprador	.	1	1	.
Técnico de apoio ao usuário	.	1	1	.
Almoxarife	.	1		.
Secretária	1			.
Motorista	.	.	.	2

Fonte: GERAD

Do total de recursos de mão de obra a grande maioria (80%) possui formação superior (ensino superior completo) ou uma formação de pós-graduação, sendo seguidos de outros (19%) com nível médio e por fim (1%) com nível Fundamental.

Custo das qualificações de mão de obra realizadas em 2012, por unidade organizacional.

No ano de 2012, foram alcançados 100% das Unidades Organizacionais do SENAR - MT, sendo que pelo menos 01 colaborador de cada equipe esteve em uma capacitação. No ano foi gasto com capacitações o valor de R$ 153.256,69 (Cento e Cinquenta e três Mil, Duzentos e Cinquenta e Seis Reais e Sessenta e Nove Centavos), sendo que estas capacitações fora aplicadas tanto *In Company*, quanto em outros Estados.

Custo das qualificações de mão de obra realizadas em 2012, por treinamento

No ano de 2012, foram alcançados 100% das Unidades Organizacionais do SENAR - MT, sendo que pelo menos 01 colaborador de cada equipe esteve em uma capacitação. No ano foi gasto com capacitações o valor de R$ 153.256,69 (Cento e Cinquenta e três Mil, Duzentos e Cinquenta e Seis Reais e Sessenta e Nove Centavos), sendo que estas capacitações fora aplicadas tanto *In Company*, quanto em outros Estados.

c) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

A política de remuneração de pessoal do SENAR-AR/MT é através de plano de cargos, salários, benefícios e vantagens, este por sua vez encontra-se em processo de readequação.

Os colaboradores do SENAR-AR/MT, que por necessidade de serviço, através de expressa autorização da Superintendência, fazem jus ao recebimento de diárias, por trabalhos realizados fora da sede, seguindo instrução normativa e tabela aprovada pelo Conselho Administrativo.

As diárias pagas aos funcionários do SENAR-AR/MT no ano de 2012, foram pela participação nos eventos programados e realizados, tais como: Mutirões Rurais, Exposições Agropecuárias que são eventos que promovem a cidadania, esporte, cultura e lazer, realizados em comunidades rurais, bem como para funcionários em deslocamento para treinamentos e cursos de aperfeiçoamento e capacitação. São também pagas eventualmente aos funcionários que iniciam o deslocamento no domingo, para realização de eventos nestas datas.

Descrição	Nº Funcionários	Valores Gastos com pessoal e Encargos
Funcionários Contratos – CLT	74	7.087,930, 07

Fonte: GERAD

A manutenção de recursos humanos é feita por meio de benefícios, sendo este cartão alimentação, plano de saúde, seguro de vida e ginástica laboral e seus custos seguem na tabela abaixo:

Benefícios	**2012**
Cartão Alimentação	R$ 368.649,62

Plano de Saúde	R$ 187.569,00
Seguro de Vida	R$ 25.638,30
Ginástica Laboral	R$ 13.301,68

Fonte: GERAD

d) Composição do quadro de servidores inativo e pensionistas
Não existem servidores inativos ou pensionistas

e) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos
- percentual da nota da pesquisa de clima;
- percentual de colaboradores participação nos cursos;
- nota mínima obtida em cursos;
- percentual de melhoria nos indicadores;
- média de carga horária por colaboradores.

5.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários

Contratação de mão de obra para execução de serviços limpeza e segurança

Todas contratações de serviços terceirizados são feitos por meio de licitação e seus custos e as devidas empresas estão na tabela abaixo:

Empresa	2012
Securit - Segurança Armada	R$ 386.638,00
WA - Conservação e limpeza	R$ 221.491,00

Fonte: GERAD

Quadro de estagiários contratados

No ano de 2012, tivemos 20 estagiários e o valor anual foi correspondente á R$ 59.857,33.

6. GESTÃO DE PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros inclusive sobre as normas que regulamentam o uso da frota e os custos envolvidos

A frota de veículos usados pelo SENAR-MT, composta de veículos alugados e próprios é gerenciada por um sistema de controle das solicitações dos veículos para atendimentos na sede administrativa. O controle do consumo de combustível é realizado pelo Posto 10, contratado para o seu fornecimento.

Veículos em trânsito são atendidos pela empresa contratada onde e nesta situação cada abastecimento é realizado mediante a apresentação do cartão de identificação do veículo e senha restrita do usuário ou motorista responsável pelo veículo.

A empresa possui *serviço on line* de acompanhamento dos serviços prestados e produtos consumidos bem como estatística de consumo tal como preço médio de cada unidade fornecedora e consumo médio de cada veículo na capital e no interior por tipo de combustível.

A verificação e controle do consumo dos veículos é centralizada na regional pela área que autoriza a saída e recebe o veículo após o fim da viagem.

2012, Veículos de uso nas ações e atividades do SENAR-MT	
Situação dos veículos	Quantidade
Veículos alugados	2
Veículos próprios	18

Fonte: GERAD

6.2 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário próprio e dos imóveis locados de terceiros

a) Imóvel próprio.

O SENAR-AR/MT possui sede no município de Cuiabá em prédio próprio denominado "Edifício Jonas Pinheiro", com 3.474,83m² contendo quatro pavimentos, localizado na Rua Engº. Edgard Prado Arze, s/n, Quadra 01, Setor A, Centro Político Administrativo, Cuiabá-MT, tendo seus serviços de limpeza, manutenção e segurança terceirizados.

BENS IMÓVEIS, 2012				
DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	INCORP.	BAIXA	VALOR (R$)
Prédio	12.647.106,79			**12.647.106,79**
Instalações e Adaptações	3.198.232,73			**3.198.232,73**
TOTAL	**15.845.339,52**			**15.845.339,52**

Fonte: GERAD

SENAR-AR/MT - Sede Administrativa e Anexos

Área	Medidas/Construção	OBS
Área total do terreno	24.093,54M²	
Área/ piso subsolo	803,61m²	
Área/Térreo	1.192,66m²	Prédio + Auditório
Área/1º andar	739,28m²	Prédio + Duto Ventilação
Área/2º andar	739,28m²	
Área CENÁRIUM	3.208,40m²	Salão geral + Plataforma de Carga e Descarga + Depósito Cadeiras
Cabine Força+ Guaritas	78,68m²	
Área total Construida	6.761,91m²	Bloco Administrativo + Eventos + Guaritas + Cabine Força
Área Estacionamento	6.112,50m²	
Nº Vagas Estacionamento	489	Vagas com 2.50x5.00mts (L x P)

S

Fonte: GERAD

b) Alugados

Alugados para funcionamento dos Escritórios de Supervisão Regionalizada (Regionais)	
Regional	Cidade
Regional de São José dos Quatro Marcos	São José dos Quatro Marcos
Regional de Sorriso	Sorriso
Regional de Colíder	Colider
Regional de Juína	Juina
Regional de Rondonópolis	Rondonópolis
Regional de Campo Novo do Parecis	Campo Novo do Parecis
Regional de Cuiabá (sem custos)	Cuiabá, na sede Administrativa do SENAR-MT.
Regional de Querência (cedida, sem custos).	Querência

Fonte: GERAD

c) Mobiliário e estrutura tecnológica

Para realizar as ações de treinamento e atividades de promoção social do homem do campo o SENAR-MT dispõe de sede administrativa a qual está devidamente estruturada com sistemas de comunicação e ambiente adequado para seus funcionários.

A estrutura é composta de ambiente de trabalho climatizado por ar condicionado central, rede de computadores onde estações de trabalho são interconectadas, sistema moderno de telefonia fixa e móvel. A estrutura contem, também, móveis ergonomicamente adequados e estacionamento amplo. Em complemento, a área de recursos humanos mantém sala de descanso usada pelos funcionários.

A gestão do mobiliário é realizada por sistema de informática, RM Bonum que registra cada item no momento de sua aquisição. O controle é realizado por meio de termo de responsabilidade que identifica o usuário e a sua unidade gerencial. O sistema permite a emissão periódica de relatórios de inventário mensal. Além disso, registra a movimentação (entradas e baixas) do bens bem como a sua depreciação. São elaborados relatórios quadrimestrais e anual contendo todas as informações sobre as aquisições e baixas realizadas em um período específico.

RESUMO GERAL, 2012

BENS MÓVEIS				
DESCRIÇÃO	**SALDO ANTERIOR**	**INCORP.**	**BAIXA**	**VALOR (R$)**
Equipamentos Maq. Aparelhos	1.471.708,66	495.438,85	48.444,66	1.918.702,85
Veículos	629.014,55	93.500,00	59.490,10	663.024,45
Mobiliário em Geral	872.994,40	162.822,64	81.411,32	954.405,72
Equipamentos de Comunicação	161.201,21	1.899,00		163.100,21
Outros Equipamentos Material	35.158,80			35.158,80
Direito ao Uso de Software	263.969,15	17.022,89		280.992,04
TOTAL	**3.434.046,77**	**770.683,38**	**189.346,08**	**4.015.384,07**

Fonte: GERAD

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7.1 Informações sobre a gestão de tecnologia da informação TI da UJ, contemplando os seguintes aspectos:

a) Planejamento da área

As prioridades na área de informática foram definidas mediante a seleção de ações extraídas do planejamento estratégico do SENAR-AR/MT, o qual contemplava o projeto de Modelo da Tecnologia da Informação e Comunicação, que visa prover soluções tecnológicas que contribuam para que o SENAR-AR/MT cumpra sua função institucional de maneira eficiente e célere nas suas atividades, e de garantir a eficácia e efetividade dos seus resultados. Assim, as ações desenvolvidas ao longo de 2012 visaram atingir, em sua maioria, os seguintes objetivos estratégicos.

Os sistemas de comunicação estão rapidamente se integrando aos sistemas de informática. Esta Regional do SENAR de Mato Grosso adotou em 2007 sistema de telefonia por protocolo IP, por meio da instalação de rede convergente para tráfego de dados, voz e vídeo. Em razão disso, os serviços de telefonia estão integralmente sendo gerenciados pela equipe interna de tecnologia de informação, formalmente equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação.

b) Perfil dos recursos humanos envolvidos

No final de 2011, foi realizado processo seletivo para contratação de 02 (dois) profissionais de TI, sendo 01 administrador de rede e 01 Analista de sistema Master, os quais passaram a compor o quadro de colaboradores da instituição no ano de 2012. Desta forma, a área de TI passou a contar com 06 (seis) analistas, sendo:

- 02 (dois) administradores de redes, que executam tarefas de gerenciamento da infraestrutura de TIC e suporte técnico aos usuários de informática;
- 01 (um) analista de sistema Master, contratada inicialmente para atuar na elaboração do novo sistema de gerenciamento de cursos da instituição;
- 02 (dois) analista de sistema Júnior, sendo 01 (um) por contrato temporário, que atua na manutenção e novas implementações (quando necessário), do atual sistema de gerenciamento de cursos, o qual será substituído no segundo semestre de 2013, pelo sistema do SENAR Central denominado Senar nas nuvens; e 01 (um) para atuar nas atividades de suporte aos usuários dos módulos do sistema ERP;
- E o coordenador da área, que gerencia os serviços de Tecnologia da Informação, garantindo a efetividade das ações, políticas e objetivos da Instituição.

c) Segurança da Informação

A política de segurança da informação foi instituída em 2007 e atualizada em 2009. Uma nova atualização está em andamento devendo ser aprovada em 2013. O objetivo principal da nova política é proteger o patrimônio digital do SENAR-MT bem como os bens físicos responsáveis pela guarda e armazenamento de dados e acesso físico aos locais sensíveis ao acesso ao referido patrimônio digital.

A segurança da informação, por meio de seus processos definidos segundo metodologias e boas práticas de serviços do mercado e de busca pela excelência no atendimento dos usuários objetiva garantir a disponibilidade, capacidade e a segurança dos serviços de tecnologia de comunicação bem como a continuidade dos serviços.

d) Desenvolvimento e produção de sistemas

As ações e atividades de realização dos treinamentos do SENAR-MT é gerenciada Sistema de Acompanhamento das Ações e Atividades do SENAR-MT - SENARIO, desenvolvido internamente pela sua equipe de tecnologia da informação. A manutenção do referido sistema é realizada pela equipe interna descrita no item b, anterior.

Em razão da necessidade de ampliar e dotar os procedimentos de acompanhamento dos treinamentos e cursos de novos recursos está em curso a realização de testes para a implantação de novo sistema de informação, desenvolvido sob a orientação do SENAR Central, previsto para ser implantado no mês de maio de 2013.

e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI

Os serviços de tecnologia de informática, juntamente com os de comunicação são executados pela equipe interna. O serviço específico de telefonia, permite que os sistemas internos de telefonia se comuniquem com os demais sistemas de comunicação telefônica públicos é contratado à EMBRATEL S/A.

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE

NÃO ADOTADAS PELO SENAR-AR/MT

9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a entidade se vincula ou justificativas para o não cumprimento.

No exercício 2012, não houve nenhuma deliberação exarada pela TCU que carecesse de implementação por parte desta UJ.

Com relação aos Relatórios de Auditoria exarados pelo órgão de controle interno – CGU, informamos que todas as recomendações foram devidamente acatadas e implementadas por esta UJ, não restando no período, nenhuma deliberação pendente.

9.2 Informações sobre tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura da entidade, apresentado as justificativas para o caso de não acatamento.

O SENAR-AR/MT passa por um processo de Auditoria Independente em apoio aos Conselhos Administrativo e também Fiscal da entidade, apresentando relatórios de acompanhamento quadrimestrais e anual, como também é fiscalizado pela Auditoria Interna da Administração Central do SENAR, sendo que periodicamente procede a auditoria nesta UJ, inexistindo qualquer tipo de pendência às recomendações a serem implementadas.

Informamos ainda, que esta UJ implantou a partir de 2011 a Assessoria de Controle Interno, que vem atuando de forma preventiva e concomitante, fiscalizando os atos e processos de controle de Gestão utilizando a metodologia de amostragem, quanto à regularidade normativa da entidade, através de manifestações, sendo que todas as recomendações exaradas no período em analise foram acatadas e implementadas, nas quais se procederam às correções necessárias para atendimento dos princípios constitucionais norteadores da Administração.

10. Demonstrações Financeiras

10.1 Balanço Patrimonial – Em R$

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Circulante	**33.042.445,23**	**20.109.253,42**
Disponibilidades Financeiras	**27.476.077,46**	**15.983.242,30**
Bancos Conta Movimento	89.759,20	1.259,87
Aplicações Financeiras	27.386.318,26	15.981.982,43
Realizável a Curto Prazo	**4.043.304,03**	**2.496.257,74**
Dotaçoes Orçamentárias a Receber	2.090.873,72	1.379.378,36
Convênios a Realizar	1.103.555,28	293.807,20
Adiantamentos	847.211,29	821.408,44
Devedores Diversos	1.663,74	1.663,74
Estoque	**1.523.063,74**	**1.629.753,38**
Almoxarifado	1.523.063,74	1.629.753,38
Ativo Não Circulante	**13.989.612,15**	**14.762.882,61**
Ativo Imobilizado	**13.989.612,15**	**14.762.882,61**
Bens Móveis	4.015.384,07	3.434.046,77
(-) Depreciação Acumulada B.Móveis	(1.857.868,11)	(1.409.480,07)
Bens Imóveis	15.845.339,52	15.845.339,52
(-) Depreciação Acumulada B.Imóveis	(4.013.243,33)	(3.107.023,61)
Total do Ativo	**47.032.057,38**	**34.872.136,03**

Fonte: GERFIN

PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
Passivo Circulante	**375.211,55**	**1.099.397,39**
Obrigações	**375.211,55**	**1.099.397,39**
Obrigações c/ Folha Pgto	-	-
Consignações s/ Folha Pgto	6.217,52	6.502,25
Encargos Sociais	5.870,47	271.265,37
Obrigações Tributárias	61.424,67	176.356,09
Fornecedores	157.388,17	457.060,96
Convênios a Realizar-Pronatec	57.755,75	-
Credores Diversos	19.727,86	10.044,77
Provisões Trabalhistas	36.425,41	178.167,95
Contingências Trabalhistas	30.401,70	-
Patrimônio Social	**46.656.845,83**	**33.772.738,64**
Acervo Patrimonial		
Superávit Acumulado	33.772.738,64	29.389.202,40
Superávit do Período	12.884.107,19	4.383.536,24
		-
Total do Passivo	**47.032.057,38**	**34.872.136,03**

Fonte: GERFIN

10.2 Demonstração do Resultado – Em R$

		31/12/2012	31/12/2011
Receita Total		**37.973.819,00**	**24.842.509,11**
Receitas Correntes		**35.942.915,25**	**22.940.124,79**
	Receitas de Contribuições	35.942.915,25	22.966.114,40
	Receitas de Convênios - Sebrae	-	(25.989,61)
Receitas Financeiras		**1.985.741,60**	**1.261.599,65**
	Descontos Obtidos	637,07	-
	Rendimentos Juros	1.985.104,53	1.261.599,65
Recuperação de Despeas		**27.449,67**	**850.667,45**
	Demais Recuperações	1.071,00	680,20
	Descontos Incondicionais	236,90	5.219,39
	Recuperação de Despesas	26.141,77	844.767,86
Receitas Diversas		**-**	**(209.882,78)**
	Fundo de Apoio ao Regional - FAR	-	(209.882,78)
Receitas de Capital		**17.712,48**	**-**
	Ganhos na Alienação de Bens	17.712,48	-
Despesa Total		**(25.089.711,81)**	**(20.458.972,87)**
Despesas Operacionais		**(23.651.576,81)**	**(19.049.231,79)**
Despesas Atividades Meio		**(3.692.200,63)**	**(3.259.398,95)**
	Pessoal e Encargos	(2.146.186,81)	(1.903.573,00)
	Materiais de consumo	(130.197,75)	(84.612,14)
	Outros Serviços Terceiros	(1.362.904,42)	(1.254.402,20)
	Serviços de Consultorias	(8.551,47)	(280,00)
	Despesas com Diárias	(37.412,50)	(7.115,83)
	Despesas Bancárias		(9.415,78)

		(6.947,68)	
Despesas Atividades Fim		**(19.959.376,18)**	**(15.789.832,84)**
	Pessoal e Encargos	(4.941.743,26)	(4.586.647,42)
	Materiais de consumo	(1.261.732,13)	(1.249.719,31)
	Outros Serviços Terceiros	(13.524.412,85)	(9.813.628,05)
	Serviços de Consultorias	(38.606,00)	(9.940,00)
	Despesas com Diárias	(179.765,19)	(125.129,63)
	Despesas Bancárias	(13.116,75)	(4.768,43)
Outras Despesas Operacionais		**(1.438.135,00)**	**(1.409.741,08)**
	Perda na Alienação/Baixa	(7.140,92)	(8.768,08)
	Depreciação de Bens	(1.421.514,62)	(1.400.973,00)
	Doação de Bens Patrimoniais	(9.479,46)	-
Superávit do Exercício		**12.884.107,19**	**4.383.536,24**

Fonte: GERFIN

10.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em R$

Nomenclatura	Superávits/Déficits Acumulados	Superávit/ Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2011	**33.772.738,64**	**0,00**	**33.772.738,64**
Superávit ou Déficit Acumulados			
Superávit do Exercício		12.884.107,19	12.884.107,19
Saldo em 31/12/2012	**33.772.738,64**	**12.884.107,19**	**46.656.845,83**

Fonte: GERFIN

10.4 Fluxo de Caixa Indireto – Em R$

	31/12/2012		31/12/2011
Caixa Líquido Proviniente das Atvidades Operacionais	**12.141.079,32**		**6.517.043,91**
Superávit / Déficit (Resultado Líquido)	**12.884.107,19**		**4.383.536,24**
Superávit do Exercício	12.884.107,19		4.383.536,24
Déficit do Exercício	-		-
Ajuste do Exercício Anterior	-		-
Ajustes que não Representam Entrada ou Saída de Caixa	**1.421.514,62**		**1.385.172,77**
Depreciação e Amortização	1.421.514,62		1.385.172,77
Variação na baixa e doação de Bens			
Variações de Ativos e Passivos	**(2.164.542,49)**		**748.334,90**
Variações de Ativos	**(1.440.356,65)**		**405.621,55**
Variação Dotação Orçamentária	(711.495,36)		262.437,55
Variação Convênios a Receber	(809.748,08)		(293.807,20)
Variação a Adiantamentos	(25.802,85)		(1.093,02)
Variação de Estoques de Materiais	106.689,64		438.084,22
Variação de Passivos	**(724.185,84)**		**342.713,35**
Variação de Obrig Trabalhistas e Sociais	(265.679,63)		8.640,40
Variação de Obrigações Tributárias	(114.931,42)		37.025,73
Variação de Fornecedores e Credores diversos	(232.233,95)		282.903,23
Variação de Convênios a Realizar	-		-
Variação de Provisões e Contingências	(111.340,84)		14.143,99
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Investimentos	**(648.244,16)**		**-**
Baixa de Imobilizado	129.993,57		-
(-)Aquisição de Imobilizado	(778.237,73)		-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	-		-
Variação Líquida das Disponibilidades	**11.492.835,16**		**6.517.043,91**
(+)Disponibilidades no Início do Exercício	**15.983.242,30**		**9.466.198,39**
(=)Disponibilidades no Final do Exercício	**27.476.077,46**		**15.983.242,30**

11. Outras informações sobre a Gestão

11.1 Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício

Destacamos que, como a missão do SENAR-AR/MT é "realizar a educação profissional e promover ações sociais para a sociedade rural no Estado de Mato Grosso", seu foco prioritário é a qualificação profissional de homens e mulheres do campo, pois entendemos e defendemos a importância do conhecimento para atividade produtiva e para a qualidade de vida das pessoas. O SENAR vai além de realizar treinamentos e ações sociais: ele transforma a realidade, pois cada um dos beneficiados por ações do SENAR tem a oportunidade de modificar seu cotidiano, seja aprendendo como operar uma máquina de mecanização agrícola ou adquirindo conhecimento sobre determinada atividade econômica voltada ao agronegócio. O campo sofre com a falta de mão de obra qualificada, e com as perspectivas de crescimento do Estado esse problema pode ficar maior ainda. Para melhor enfrentar esses problemas o SENAR estabeleceu objetivos basilares para nortear suas ações, conforme destacados abaixo:

a) Organizar, administrar e executar em todo Estado de Mato Grosso a Formação Profissional Rural e a Promoção Social do trabalhador e produtor rural;

b) Assistir as entidades empregadoras na programação e elaboração de programas e projetos de treinamento no próprio emprego;

c) Estabelecer e difundir metodologias de Formação Profissional Rural;

d) Assessorar o Governo em assuntos de Formação Profissional Rural e Promoção Social;

e) Assistir o pequeno produtor rural, ensinando novos métodos para execução de seu trabalho;

f) Estimular a permanência do homem no campo, despertando o seu interesse e incentivando-o a produzir mais e trabalhando melhor

Tais ações se efetivam através da Formação Profissional Rural nas linhas de Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Aquicultura, Extrativismo, Agroindústria, Atividades de apoio à agrossilvipastoril e Atividades relativas à prestação de serviços, bem como na Promoção Social, promovendo atividades nas áreas de Saúde, Alimentação e Nutrição, Artesanato, Organização Comunitária, Cultura, Esporte e Lazer, Educação e Apoio às comunidades rurais.

Ressaltamos que as atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT através das ações acima elencadas e constantes no presente relatório, pautaram-se por perseguir os princípios norteadores da boa Administração, resultando numa Gestão com avanços satisfatórios, comungando com os interesses institucionais estabelecidos pela entidade.

Sendo assim, desde já colocamo-nos a disposição para dirimir possíveis dúvidas que possam ensejar em nova manifestação de nossa parte.

Tiago Mattosinho Correa

Superintendente SENAR-AR/MT

Curso de fabricação caseira de produtos de higiene e limpeza

Campo Aprendiz

Curso de cercas elétricas

Mutirão Rural da Cidadania

Beneficiamento de pescado

Doma racional

Mecanização agrícola

Equoterapia

RÜHLING
CONSULTORIA CORPORATIVA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR/AR-MT

Cuiabá / MT

31 de Dezembro de 2012

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Av. Brasília, 578 • Sala 01 • Jd. das Américas
Centro Empresarial Sol das Américas
CEP 78.060-601 • Cuiabá • MT
Tel. +55 (65) 3025 5510
sac@ruhling.com.br

RÜHLING
CONSULTORIA CORPORATIVA

Cuiabá, 29 de janeiro de 2013.

Aos
Membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/AR-MT

Ref.: **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2012.**

Prezados Senhores,

Dando continuidade ao nosso contrato de prestação de serviços de auditoria especial das demonstrações contábeis, apresentamos nosso relatório final de auditoria.

Os trabalhos foram conduzidos em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC, que constituem corpo de doutrina contábil estabelecendo regras de conduta profissional e procedimentos técnicos a serem observados quando da realização dos trabalhos previstos.

Atenciosamente,

RÜHLING S/S
CONSULTORES E AUDITORES
CRC MT – 000349/O-8

PAULO ALEXANDRE NARAMOTO PALAZIN
Contador
CRC/MT – 007330/O-0

Av. Brasília, 578 • Sala 01 • Jd. das Américas
Centro Empresarial Sol das Américas
CEP 78.060-601 • Cuiabá • MT
Tel. +55 (65) 3025 5510
sac@ruhling.com.br

RÜHLING
CONSULTORIA CORPORATIVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal do
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/AR-MT
Cuiabá – (MT)

Examinamos as demonstrações contábeis do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/AR-MT**, que compreendem o Balanço Patrimonial em **31 de Dezembro de 2012** e as respectivas Demonstrações do Superávit ou Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido Social e do Fluxo de Caixa para o exercício findo naquela data assim como o resultado das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da ENTIDADE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

Av. Brasília, 578 • Sala 01 • Jd. das Américas
Centro Empresarial Sol das Américas
CEP 78.060-601 • Cuiabá • MT
Tel. +55 (65) 3025 5510
sac@ruhling.com.br

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião dos auditores

Em nossa opinião os demonstrativos supracitados, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/AR-MT** em 31 de Dezembro de 2012, o desempenho de suas operações relativo ao referido período, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cuiabá-MT, 29 de Janeiro de 2013.

RÜHLING S/S
CONSULTORES E AUDITORES
CRC MT – 000349/O-8

PAULO ALEXANDRE NARAMOTO PALAZIN
Contador
CRC/MT – 007330/O-0

Av. Brasília, 578 • Sala 01 • Jd. das Américas
Centro Empresarial Sol das Américas
CEP 78.060-601 • Cuiabá • MT
Tel. +55 (65) 3025 5510
sac@ruhling.com.br